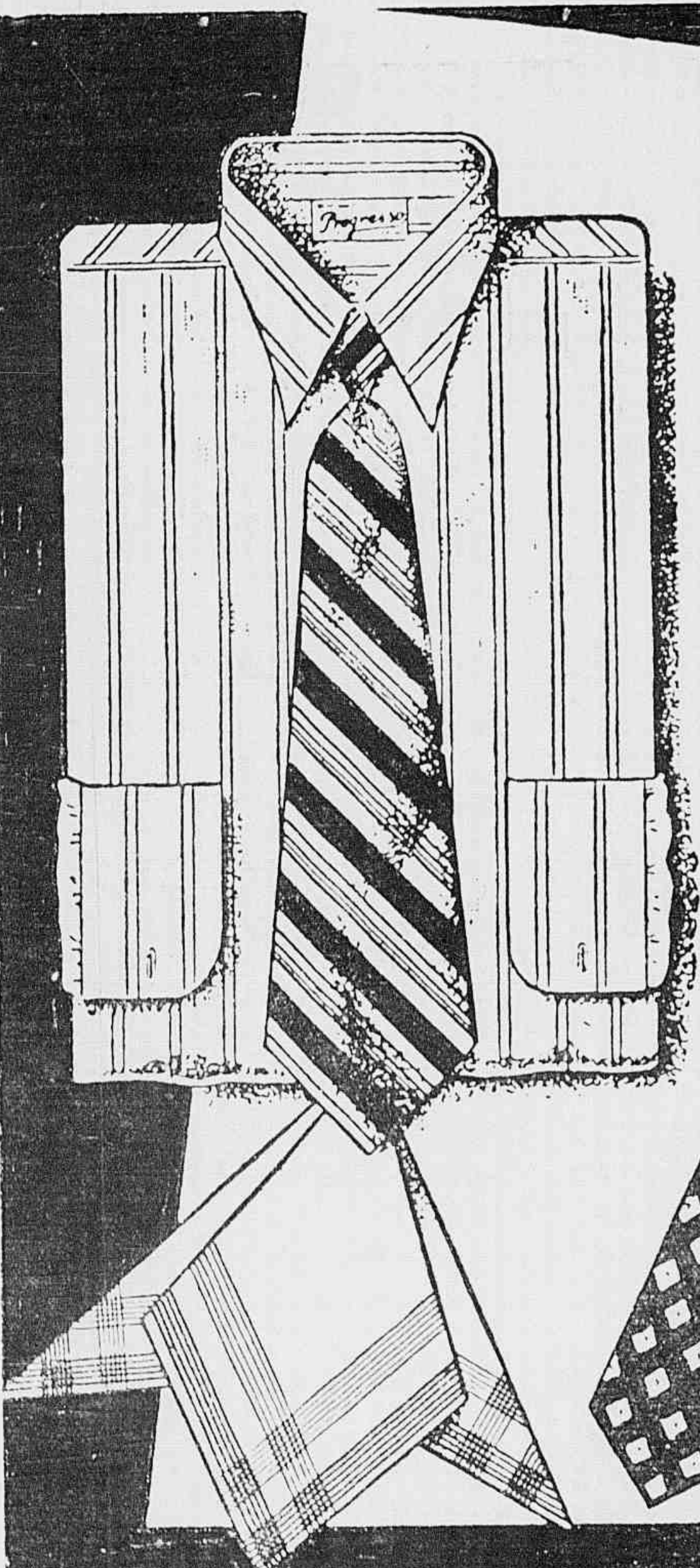


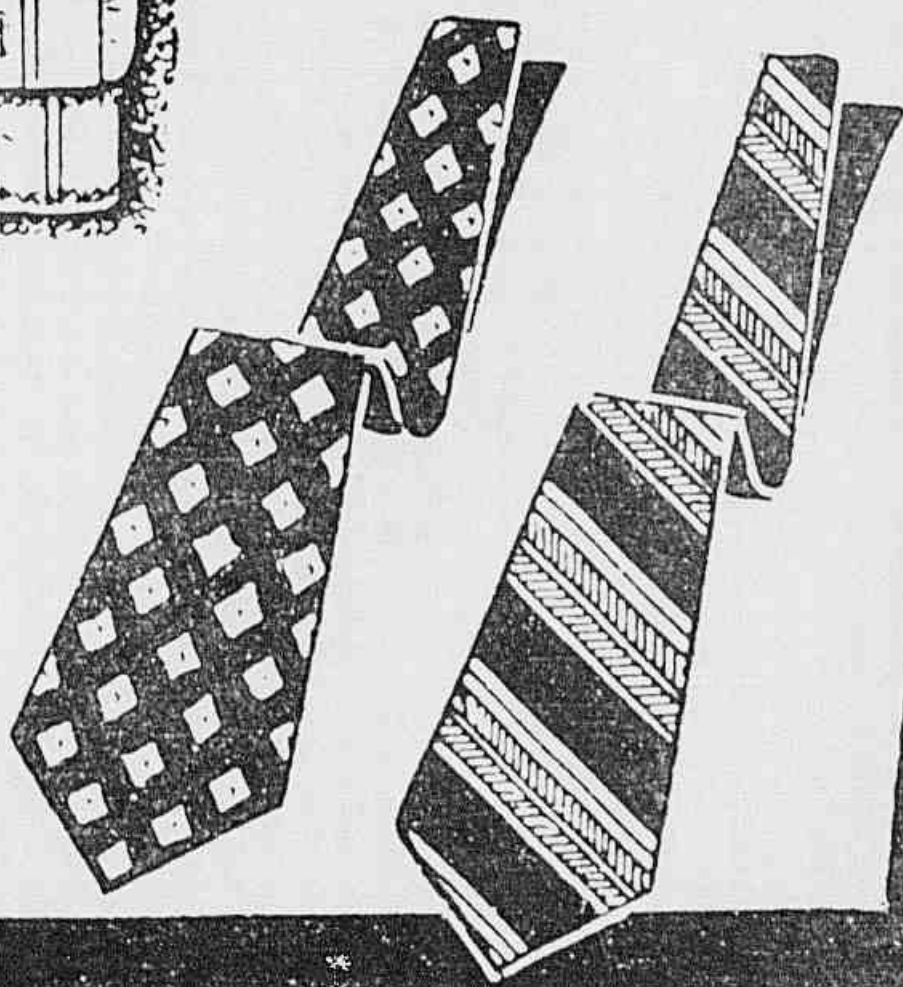
BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro

Revista do Rádio





CAMISAS
GRAVATAS
MEIAS E TODOS
OS ARTIGOS
INDISPENSÁVEIS
PARA O
COMPLEMENTO
DO VESTUÁRIO
DE UM HOMEM
ELEGANTE



CAMISARIA PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

KIRAKUER



Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★
Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★
ANO IV — N.º 80
20 de março de 1951

★
REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.

Redação e Administração:
Av. Treze de Maio, 23
Edif. Darke — 18.º and

RIO

★
Direção 22-7157
Redação 52-2913

★
Venda avulsa:
Cr\$ 3,00
Atrasado: Cr\$ 4,00

★
ASSINATURAS:
Semestral ... Cr\$ 75,00
Anual Cr\$ 150,00
As assinaturas começam
e terminam em qualquer
mês.

★
Os trabalhos assinados
são de responsabilidade
de seus autores.

★
DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Pas-
choal Tramontano; Inté-
rior do Brasil: Leônidas
Lacerda.

★
ATENÇÃO:
Esta revista não usa o
sistema de Reembolso
Postal. As remessas de
dinheiro devem ser feitas
em vale postal, cheque
pagável no Rio ou
envelope especial do
Correio.

NOSSA CAPA

Carlos Frias e Aimée... outro casal feliz do rádio. O instantâneo que aparece em nossa capa foi feito quando Carlos Frias regressava ao lar, ainda mais feliz, depois de alguns dias de separação de Aimée, por imposição da lei.

RECOMPENSA...

Na época conturbada de hoje, quando os detratores se fertilizam e os esclarecidos apontam-se a dedo, um ato de justiça e reconhecimento merece um registro especial. É o caso da atitude da antiga diretoria da Associação Brasileira de Rádio, que na leitura de seu último relatório, dedicou especial referência às campanhas que a REVISTA DO RÁDIO tem movimentado através de suas páginas, pugnando pela melhoria do panorama artístico brasileiro, num trabalho conjugado às iniciativas destinadas a assistência total aos radialistas. Fazemo menção às atividades dessa revista, num gesto que repercute profundamente em nossa sensibilidade, os orientadores da ABR de até meses atrás, solicitaram compreender nossos objetivos, partilhando do regozijo de toda a classe pela campanha que traçamos em nossos primeiros instantes de vida, e da qual não nos afastaremos de maneira alguma. Fêz-se a campanha em torno de Rui Bruno, símbolo de unidade e entendimento entre os radialistas, que a REVISTA DO RÁDIO soube levar a bom termo. Outras citações tiveram vez na oportunidade de um acontecimento que se desejava registrar na história do próprio Rádio. Tudo isso é por demais significativo para os que trabalham nesta publicação. Sentimo-nos recompensados pelos esforços dispendidos num trabalho árduo e, quase sempre emcomendado. Justamente esta compreensão da ABR serve de estímulo para outras iniciativas que a REVISTA DO RÁDIO, fiel aos seus princípios, vem concatenando e há de concretizar, se Deus quiser.

MAIS UM FRUTO

A verdade é que a REVISTA DO RÁDIO abriu caminho para um interesse absoluto, por parte da imprensa, pelas coisas do microfone. Ao contrário de antigamente, quando não se notava sequer a presença de um reporter nos grandes acontecimentos ligados à vida do rádio, agora o que se vê, nas solenidades mais simples do calendário radiofônico, é o acúmulo

de jornalistas e fotógrafos, prontos à acolhida de detalhes e "flashes" que tomarão conta das principais colunas dos jornais cariocas. Iniciando em boa hora o movimento de justo valor às iniciativas e empreendimentos do rádio, em acontecimentos os mais diversos, a REVISTA DO RÁDIO converteu-se em pioneira de uma retribuição merecida da imprensa às coisas do rádio. Agora os assuntos radiofônicos — como as apurações do concurso da "Rainha do Rádio", a eleição da nova diretoria da ABR, etc. — ganham projeção merecida nos noticiários da imprensa, especializada ou não. É mais um fruto que colhemos, prazeirosamente, nesta luta pela valorização do rádio e seus artistas. E o registro não se impõe pela vaidade. Antes, representa um fato que de há muito deveria ser observado, e que soubemos compreender, em época oportuna.

OS MELHORES DE 1950

Obteve o sucesso que se esperava a iniciativa da REVISTA DO RÁDIO para a escolha — pelos ouvintes e entendidos — dos melhores do rádio no ano que se foi. Doze radialistas sagraram-se preferidos no conceito público, através de um certame que serve de termômetro, evidenciando os que melhor atingiram os seus ideais artísticos e profissionais. O público entendeu o nosso propósito. E os artistas também, posto que, vencedores e vencidos já se animavam dispostos a um trabalho intenso, este ano, para a devida recompensa já em 1952. As Medalhas de Ouro que entregaremos em breve a Francisco Alves, Emilinha Borba, Cesar Ladeira, Maria Helena, Cesar de Alencar, Humberto Teixeira, Rodolfo Mayer, Ismênia dos Santos, etc. valerão como um símbolo de prestígio e reconhecimento de seus dotes de artistas e profissionais conscienciosos. Promovendo esse reconhecimento, que se fazia tarde e mexericavelmente esquecido, sentimo-nos como arautos da vontade popular, dando a Cesar o que é de Cesar. Isto é, apesar da lista incluir dois Cesares como vencedores, dando aos melhores do rádio os títulos e considerações que eles, de fato, merecem.

60 MIL EXEMPLARES!

Não nos move a vaidade. Nosso fito é informar, às agências de publicidade, aos anunciantes, aos prezados leitores. Nossa tiragem atual, de 60 mil exemplares, espalhados por todo o Brasil, poderá ser constatada, com prazer da nossa parte, a qualquer instante. E tão cedo haja papel suficiente, atingiremos então as necessidades reais da nossa distribuição, necessidades que vão muito além dos 60 mil.

RUA DA PIMENTA

Manêzinho Araújo

O MOÇO RAUL BRUNINI

Conheci-o, justamente, no marco zero de sua carreira, quando eu ainda rastejava de gatinhas pela radiofonia carioca, mergulhado sempre naquela indecisão atormentadora de quem tem medo de pôr o pé no degrau inicial da escada do desconhecido. Pois, meus amigos, o moço Raul Brunini, paulista de Rio Claro, calmo e cheio de sonhos, que eu prazerosamente conheci naqueles tempos de incerteza doentia, chegou humilde à cidade grande, mas, de cabeça erguida, e, com a indiferença daqueles que não receiam a caminhada misteriosa do futuro, foi galgando, um por um, os difíceis degraus da popularidade. Começou, de cara, ganhando um caprichado concurso para locutores. Daí pra cá, o moço Raul Brunini só tem feito bonito, só tem dado prazeres aos seus, só tem conquistado louros, só tem dado glórias à sua cidade natal, Rio Claro, que se orgulha de tê-lo como filho.

Várias foram as emissoras em que militou com brilhantismo. Vários foram os microfones em que atuou com desembaraço e desenvoltura, dando o melhor dos seus esforços, e o muito de sua capacidade profissional. Se existe elementos que só têm feito valorizar a profissão de locutor e de repórter, o moço paulista Raul Brunini é um. De ascensão em ascensão, ostentava ele, atualmente, ao microfone da Rádio Globo, sua melhor forma, dando mostras das variadas facetas de sua personalidade radiofônica.

Mas, a tragédia andou rondando o rádio nestas últimas horas,

como se não bastassem aos seus complicados problemas, as maelas de casos dolorosamente trazidos ao público. Depois de ter, conscienciosa e humanamente realizado a reportagem do calamitoso e sangrento desastre da Central do Brasil, que enlutou tantos lares, quis o destino, que o moço Raul Brunini, a serviço de suas funções, fosse envolvido pessoalmente em terrível tragédia. Um alucinado motorista de lotação, foi alcançado na hora em que, ainda emocionado por tudo aquilo que vira e descrevera pelo microfone, no pavoroso desastre ferroviário, descera do seu carro para fazer funcionar o para-brisa enguiçado. Fatalidade dolorosa. Tristeza para o rádio.

O moço Raul Brunini está agora preso ao leito de uma casa de saúde, onde, pouco a pouco, vai-se restabelecendo dos golpes recebidos.

Graças ao Senhor do Bonfim, o rádio deixou de passar por um dissabor ainda maior. O moço Raul Brunini viverá para voltar ao convívio dos seus colegas e amigos. Viverá para voltar a merecer a estima e a consideração dos seus admiradores. Viverá para o bem do rádio. Viverá para que sua estação, a Rádio Globo do Rio de Janeiro, continue levando sua voz a todos os quadrantes do país, através das mensagens de paz, dos comunicados de interesse coletivo, das notícias mais vivas da nacionalidade. Viverá para dizer a todos que sua voz jovem continuará a serviço do bem-estar geral, e anunciar feliz que a vida continua. Hosanas, meus amigos! O moço Raul Brunini está salvo.

**CADA CABEÇA
CADA SENTENÇA...**

“... **Ciro Monteiro** faz mi-sérias com o ritmo, apagando, por vezes, o faz que vai, mas não vai ... do trombone!”
RICARDO GALENO (“Diário Carioca”)

★
“... Isso de estarmos no Rio e de ser fácil estar sempre com os artistas não quer dizer que possibilite pegar o Black-out num bom dia para autografar um dos célebres e bem posados negativos.”
ANTÔNIO MARIA (“O Jornal”)

★
“... Os radialistas que se dedicam ao serviço de reportagens muitas vezes enfrentam os maiores perigos, até arriscando a própria vida, para colher um pormenor ou ângulos de informação. Conseguem, assim, prender a atenção do público, numa obra útil e de interesse indiscutível.”
MAGDALA DA GAMA OLIVEIRA (“A Tribuna”)

★
“... Ne E-8, nesta nova fase de sua carreira radiofônica, o Héber não é mais aquele que fazia os concursos das maçãs e dos barbantes. Grita ainda, brinca muito, alegre e movimentada um auditório com uma felicidade que muita gente não possui, mas está fazendo um rádio que, embora de grande penetração popular, age àquela sistema que várias vezes chamamos de chanchadas radiofônicas.”
NESTOR DE HOLANDA (“A Noite”)

★
“... O programa Sequências G-3 ainda vive, mas não é a sombra do que foi. Seu apogeu pertence ao passado e sua morte é coisa que já se desenha no horizonte nublado e indeciso do futuro.”
ALMEIDA REGO (“Folha Carioca.”)

★
“... Depois que a Nacional percebeu que Dick Farney, o moço de cachimbo, gravatinha e nome americanos, não era nada daquilo que ele mesmo dizia. E vai daí, até nos próprios programas da Nacional ele vem sendo caricaturado e ironizado.”
OSMARD DE ANDRADE (“O Sol”)



Troque seu velho rádio do “tempo do onça”, por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais

VENDAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR



CASA IRMÃ ZÉLIA

Rua Piratini, 368 — São Cristóvão — Telefone provisório 48-3241 — O. C. LATTARI — Conserto e reformas

ELVIRA PAGÃ NA CADEIA!

A ESTRELA PROMOVEU UM ESCÂNDALO EM SÃO PAULO E DESACATOU A POLÍCIA – ACOMPANHADA DE UM ESTRANGEIRO RESIDENTE EM NEW YORK – TUDO COMEÇOU NUM BAR – PROCESSO E QUEIXA CONTRA A POLÍCIA – ESPANCADA!!

Elvira Pagã é uma figura popular no Brasil. Bela e com um corpo capaz de fazer "parar o trânsito", a conhecida estrela de cinema e rádio tem figurado em todas as revistas e quase sempre com uma escassez de vestuário verdadeiramente surpreendente!

Agora, porém, a cantora passou a figurar também no noticiário policial e tudo porque resolveu brigar em São Paulo, estando em companhia de John Bernard Denvir, um norte-americano de 30 anos e residente em New York.

Sim, estava ela e seu companheiro numa das mesas do "Nick Bar", uma casa das mais populares em São Paulo, situada à Rua Major Diogo, 315, quando um dos fregueses, curioso demais, aproximou-se de Elvira Pagã e o seu companheiro não gostou. Os dois investiram contra o rapaz que foi posto fora do bar a socos e empurrões. O dono do bar reclamou e também foi agredido. Entrou então em cena a polícia e a cantora com seu companheiro, ambos ao que parece alcoolizados, desrespeitaram os mantenedores da ordem. Em São Paulo, porém, quem enfrenta a polícia, tenha ou não cartaz, é preso e foi isso o que aconteceu com Elvira Pagã e seu amigo norte-americano...

Entraram os dois na viatura da polícia e foram levados ao comissário, onde Elvira repetiu o "show" e quis mesmo estender demais as suas manifestações de desagrado. O comissário, porém, não estava disposto a trabalhar de galã e Elvira foi mandada para o xadrez!

O norte-americano John Bernard Denvir, mais precavido, ou talvez temeroso da retumbância do escândalo, ao chegar no Distrito Policial melhorou consideravelmente seu estado. Talvez tenha sido por isso que foi de pronto man-



A última notícia sobre o caso: o governador paulista Lucas Garcez declarou à imprensa que mandaria Elvira Pagã a corpo de delito para ver se realmente ela foi espancada pela polícia. Mais uma vez Elvira despida...

dado embora. Elvira, porém, ficou detida e só voltou à liberdade mediante fiança.

Isso quer dizer que o processo foi aberto, estando a popular estrela sujeita a julgamento e condenação. Entretanto ela já nomeou advogado para o seu caso.

Ao sair da prisão, Elvira Pagã

fez sérias acusações à polícia paulista, alegando que fora maltratada.. Declarou mesmo que foi espancada, mostrando várias equimoses pelo corpo.

Acrédita-se que, depois de tudo isso, Elvira Pagã não deseje mais fixar residência em São Paulo, como era seu pensamento.

RÁDIO LÂNDIA

Gente nova, muita gente na Rádio Mayrink Veiga. Até o instante que escreviamos estas notas, pertenciam à PRA-9, ali recentemente contratados pelo Gilberto Martins, os seguintes valores do Rio e de São Paulo: Luiz Gonzaga, Zezé Fonseca, Joel de Almeida, Alziro Zarur, o ex-regional de Benedito Lacerda, as "Garotas Tropicais", a sambista Zilah Fonseca, os humoristas Aloísio Silva Araújo e Manoel Nóbrega, Darcy Rezende, Vilma Silva, e os rádio-atores paulistas Newton Prado, Geraldo Castilhos, Maria Vidal, afóra os produtores Herrera Filho, Júlio Atlas e Dilma Lebon.

★
Novidades na Rádio Nacional. Também. A PRE-8 diminuiu alguns dos seus principais programas, de 30 para 25 minutos, a fim de apresentar alguns quadros de bom humor e comentários. Algumas dessas curiosidades: "Coitado do Policarpio", "Pontos de Vista", "As Mais Lindas Histórias de Amor", etc.

★
Berliet Júnior, associado com Vitor José Lima, está filmando os principais acontecimentos da vida carioca, especialmente para os espetáculos da TV Tupi.

★
Deixou a Rádio Ministério de Educação o senhor Fernando Tude de Souza, que durante sete anos orientou, com eficiência e abnegação, o Serviço de Radio-difusão Educativa.

★
Informa-se Je Londres que a BBC adquiriu os direitos auto-

rais do livro do repórter Edmar Morel, "Dragão do Mar", a fim de apresentar, no próximo dia 25, uma radiefonização da vida do famoso jangadeiro Francisco José do Nascimento.

★
O novo diretor da Rádio Mauá, emissora do Ministério do Trabalho, opinou que há necessidade da abertura de rigoroso inquérito para apurar graves irregularidades que teriam ocorrido na administração passada daquela "pê-erre". O líder petebista, senhor Segadas Viana, apolou a idéia pretendida pelo senhor Guilherme Manes.

★
Gilberto Martins inicia, na RA-9, uma série de programações no estilo das "Sequências G-3", que ele próprio lançou, com êxito, na Rádio Tupi. As atrações mayrinkianas iniciam-se às 10 da manhã e vão até o meio-dia, continuando às 20 até às 22 horas.

★
O Rádio Clube, que se prepara ativamente para lançar seu aparelhamento de 50 quilowatts, contratou a esplêndida cantora Odete Amaral.

★
Urbano Lóes voltará ao rádio-teatro, ao lado de Zezé Fonseca, participando da novela "A Vida de George Sand", que a PRA-9 apresentará possivelmente, no dia 3, logo ao regresso de sua "estrêla" que ainda se encontra em Buenos Aires.

★
A Tamoio está apresentando, diretamente da "boite" "Night and Day", um desfile de principais artistas das "associadas"

cariocas. Todos os dias, das 22.30 às 23 horas no programa "Música e Perfume".

★
Estiveram em conversações com a Rádio Mayrink Veiga estes famosos artistas: Emilinha Borba, Jorge Goulart e Araci de Almeida, além de Radamés Celestino que informou à REVISITA DO RADIO já se ter transferido da Tamoio para a PRA-9.

★
Anunciou-se a ida de Francisco Alves para a Rádio Tupi. E a de Paulo Roberto. Uma e outra, notícia porém, ainda não se confirmaram.

★
Alguns dos mais populares cartazes das "associadas" paulistas, inclusive Mazzaropi, estiveram animando os "shows" da TV Tupi. O mesmo acontecerá com os valores da taba carioca, que movimentarão a TV paulista.

★
O novo chefe da redação da Rádio Nacional é o poeta e veterano radialista Oranice Franco, autor de diversas novelas, como "A Marcha para Deus", etc.

★
Também Lúcio Alves pedia rescisão de seu compromisso com a Tupi, disposto a ingressar no elenco mayrinkiano. A PRG-3, porém, não atendia a seu desejo.

★
Luiz Gonzaga, que ingressou na PRA-9, levou para sua nova emissora o regional que durante muitos anos esteve sob o comando de Benedito Lacerda, e agora conta com o Altamiro Carrilho, substituindo o popular "Jujú".

REFRIGERADORES
A CR\$ 500,00 MENSAIS

DISCOS — RÁDIOS

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

TELEVISÃO
A PRAZO

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL
VENDAS PELO PLANO "SUAVE"

J. ISNARD & CIA. LTDA.

ANDRADAS, 59 TELEFONE:
ALFANDEGA, 159
BUENOS AIRES, 113 43-4474

OS MELHORES DO RÁDIO FM 1950

GRANDE FESTA DOS MELHORES

AS MEDALHAS DE OURO SERÃO ENTREGUES EM CENA ABERTA —
GRANDE FESTA EM BENEFÍCIO DO HOSPITAL DO RADIALISTA —
COMPARECERÃO TODOS OS VENCEDORES — RESERVEM SEUS IN-
GRESSOS — OUTRAS INFORMAÇÕES —

Não é de mais repetir que o nosso concurso OS MELHORES DO RADIO obteve o mais pleno êxito. Justo pois que o certame se repita todos os anos, coisa que faremos realmente, conforme já aqui noticiamos. Serão assim premiados, anualmente, com a medalha de ouro da REVISTA DO RADIO aqueles que mais se destacarem no rádio brasileiro. E oxalá nos anos vindouros o concurso OS MELHORES DO RADIO atinja o mesmo sucesso deste ano.



Havíamos noticiado que as medalhas de ouro da REVISTA DO RADIO seriam entregues em sessão solene aos vencedores. Entretanto podemos agora adiantar que será realizado um grande espetáculo promovido pela Associação Brasileira de Rádio, com a participação de todos os MELHORES DO RADIO e ainda outros cartazes da Rádio Nacional, Rádio Tupi, Rádio Mayrink Veiga, Rádio Globo, etc. Nessa festa serão colocadas as medalhas de ouro no peito dos vencedores, em cena aberta, sob as palmas da assistência.

Devemos registrar o seguinte: alguns dos artistas vencedores, (entre os quais Francisco Alves e Emilinha Borba) achavam que se deveria realizar esse grande espe-

táculo radiofônico em proveito da REVISTA DO RADIO. Imediatamente recusamos. E fizemos mais: oferecemos a idéia a Manoel Barcelos, presidente da A. B. R. para que realizasse o espetáculo em benefício do Hospital do Radialista, revertendo toda a renda bruta para os cofres da associação. E assim será.

Desejamos ainda deixar aqui esclarecido o seguinte: foi noticiado que o concurso OS MELHORES DO RADIO tivera o patrocínio da Associação Brasileira de Rádio. Não é exato. A idéia e realização do concurso, que se repetirá todos os anos, pertence à REVISTA DO RADIO, exclusivamente.



A repercussão do nosso concurso fez-se sentir em todo o Brasil. As emissoras do Interior fizeram anunciar o resultado geral por seus microfones e vários jornais dos Estados noticiaram com destaque o veredicto final. Também no exterior, em Buenos Aires e em Lisboa, chegou telegraficamente o resultado do concurso que logo foi noticiado em jornais e emissoras. No Rio, bem sabem os leitores, o certame absorveu as atenções gerais. Pela Nacional, Mayrink, Globo, Continental, Rádio Club, etc. o público ouvinte soube de todos os detalhes do concurso.

AS MEDALHAS

Já estão sendo confeccionadas as artísticas MEDALHAS DE OURO que serão conferidas aos vencedores pela REVISTA DO RADIO, em cena aberta, no grande espetáculo da A.B.R. em benefício do Hospital do Radialista. Logo que as medalhas estejam prontas e serão postas em exposição numa das vitrinas da cidade.

E' justo que se dê também destaque à votação conseguida por Francisco Carlos. Foi ele o cantor mais votado entre os novos. Conseguiu um honroso 5º lugar, logo após os quatro veteranos de maior cartaz no rádio. Por esse motivo a direção da REVISTA DO RADIO está cogitando de dar a Francisco Carlos um prêmio extra por ter sido o cantor novo melhor colocado.



A grande festa radiofônica promovida pela Associação Brasileira de Rádio deverá realizar-se no amplo Teatro República, na Avenida Gomes Freire. Até o momento em que redigimos estas informações ainda não havia uma data certa para esse espetáculo no qual serão entregues as medalhas de ouro da REVISTA DO RADIO aos vencedores. Entretanto as estações do Rio anunciarão o dia da festa, bem como os jornais, logo após esteja ele escolhido. Outrossim, na próxima semana já noticiaremos a data do espetáculo e outros detalhes de interesse.



Uma coisa desejamos avisar desde já aos leitores: tratem de reservar com antecedência seus ingressos, pois os mesmos serão vendidos a preços populares e antevê-se que o Teatro República terá sua lotação esgotada bem antes do dia da festa. As reservas podem ser feitas na sede da Associação Brasileira de Rádio, na rua do Acre, 47, 8º andar ou na redação da REVISTA DO RADIO, avenida 13 de Maio, 23, 18º andar.

OS MELHORES DO RÁDIO EM 1950

Cantor	Francisco Alves
Cantora	Emilinha Borba
Locutor	César Ladeira
Locutora	Maria Helena
Locutor Esportivo	Luiz Mendes
Rádio-Ator	Rodolfo Mayer
Rádio-Atriz	Ismênia dos Santos
Animador	César de Alencar
Humorista	Lauro Borges
Produtor	Paulo Roberto
Novelista	Amaral Gurgel
Compositor	Humberto Teixeira

OPINIÃO do FAN

"POR UM RÁDIO MELHOR"...

ODILON BARTOLOMEU, da Rádio Tiradentes, de São João Nepomuceno, em Minas, faz diversas considerações sobre o rádio e seus artistas. Em afirmativa de que procura criticar por um rádio melhor, argumenta, de saída, que já é tempo do Bob Nelson desconfiar que o público e o aditório da Rádio Nacional estão "cheios" de suas atuações... como se pode observar no programa "Coisas do Arco da Velha", através de umas palmas fraquinhas do público presente. Vai adiante e pergunta se a Rádio Tupi não podia arranjar uma outra caricata para diminuir o trabalho Maria do Carmo nos inúmeros papéis cômicos da G-3. E, p'ra terminar, indaga se a Nacional não poderia fornecer, mais frequentemente, a hora certa... para seguir o exemplo de outras emissoras que, pelo menos, se não prestam outros serviços, garante a pontualidade dos escutas.

SEVERINO ESTÁ COM TUDO!

LOURDES BATAY da Praia de Botafogo, 1140, 2.º andar, endereça um caloroso voto de louvor ao Severino Araújo e aos seus rapazes. Chama-os os mais brasileiros dos nossos músicos. E explica seu entusiasmo, dizendo que até mesmo quando se trata de uma execução de melodias de Cole Porter ou quaisquer outros autores estrangeiros, a orquestra do "Sevé" não foge ao nosso ritmo, tocando o foxe ou o melódico... em tempo de samba. "Isto, sim, é ser músico... e brasileiro!"

GREGÓRIO BARRIOS, O "HORROROSO"...

LOURDES MARTINS, da rua Ernesto de Souza, 56, no Rio, protesta contra opiniões de alguns leitores — e especialmente Maria José de Oliveira! — no que diz respeito aos cantores nacionais e estrangeiros. Estranhando que estes apoiem os valores de além-fronteiras e diminuam os cartazes nacionais, Lourdes confessa-se cem-por-cento por Orlando Silva, Nelson Gonçalves, etc... e contra, por exemplo, Gregório Barrios... "um cantor horroroso"!

PROGRAMAS ESPECIAIS

MARLENE EMILIA SOBRAL, da rua doutor Manoel Telles, 398, em Caxias, expande sua opinião, confessando não entender como a Rádio Nacional "esconde" artistas de categoria de um Edú, um Bill Farr, um Radames, etc., não lhes destinando programas especiais.

E OS DO INTERIOR!

ONOFRE AUGUSTO DE DEUS, da rua Major Góte, 650, em Patos de Minas, confessa

A ETERNA HISTÓRIA...

JOSYEL BLUNDI, da rua Padre Duarte, 1.664, em Araraquara, São Paulo, opina que o concurso da Prefeitura, aqui no Rio, para a escolha das melhores melodias carnavalescas, não teve coerência com a realidade. No seu ponto de vista, a marchinha "Tomara que chova" de forma alguma poderia merecer o primeiro prêmio... a exemplo das músicas gravadas por Francisco Alves. E diz que as preferências gerais podem se estender desta maneira: sambas — "Sapato de Pobre" e "Madalena"; marchas — "Marcha do Caracol" e "Sereia de Copacabana". Será...

A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR!

MARIA REGINA, da Avenida Sete de Setembro, 345, Campinas, São Paulo, pede licença para protestar contra as leitoras

TRÊS CONTRA UM...

ELENA M. PIO da rua Bartolomeu Lourenço, 86, em Jundiaí, em São Paulo, opina que as três maiores pragas do rádio podem ser assim apontadas: 1.º — Bolero; 2.º — Foxe e 3.º — Rumba. E acrescenta: "Por causa das três misérias, o samba e outros ritmos brasileiros estão desaparecendo do seu próprio país, dando lugar a melodias que, francamente, não representam nossos gostos".

que disseram "horrores" do César de Alencar por causa de sua "cibala" no concurso do artista maquerido da Rádio Nacional. E explica, aborrecida, que o animado da E-8 não pediu votos pelo microfone, conforme se disse. E mais: "Se ganhou o certame porque o mereceu, fazendo jus à sua grande popularidade"!

MAIS ROUPA, MAIS ROUPA!

ANDY, TEREZA E LUCÍLIA DE SOUZA, da Avenida Domingos Mariano, 284, Barra Mansa, Estado do Rio, pede que a REVISTA DO RÁDIO não mais publique fotografias de artistas "vestidas ao mínimo". E opinam que o "maillot" condensado serve apenas para desprestigiar os bons valores do rádio, diminuindo-os aos olhos dos fans e das famílias. Confere!...

sua estranheza quanto ao fato de que "no programa Sortidos Duchén", na Rádio Nacional, saem apenas prêmios para os ouvintes da capital... e nunca os do interior". E indaga: "Será marmelada?"

TEM DÓ, MANÉZINHO!...

CLEANICE CABRERA, da rua Honório, 876, casa 4, no Rio, acha que já é tempo do Manézinho Araújo acabar com "a sua onda de ataques contra o Gregório Barrios". E mais adiante: "Que ele não goste do cantor, vá lá. Mas, daí a querê-lo comparar com Dalva de Oliveira, Ruy Rey e outros, vai uma grande distância. Por que Manézinho não ataca o Pedro Vargas, cujo repertório dá sono?...". Acha, também, que o próprio Mané deveria deixar de cantar, porque tem uma voz "horrorosa e pouco ritmada".



A Chacrinha MUSICAL

**ABELARDO
CHACRINHA
BARBOSA**

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

DANÇA DO PINOTE — Carmélia Alves.
PAISAGEM PAULISTA — Trio de Ouro.
CEGO DE AMOR — Déo.
MACAPA' — Marlene.
REVERSO — Lúcio Alves.
UMBIGADA — Jorge Veiga.
GAFANHOTO — Zacarias e S. Orq.
CADEIRA VAZIA — Francisco Alves.

A U. B. C. já dividiu entre seus associados a "galta" arrecadada no período carnavalesco.

Nassara, Peterpan, Wilson Batista, Afonso Teixeira, Ary Monteiro, Braguinha, Luiz Antônio e Roberto Martins foram os que mais receberam. O velho Nassara ganhou com suas músicas, nada menos de 60.000,00. Peterpan e Afonso Teixeira, 40.000,00 cada um. Ary Monteiro recebeu perto de 35.000,00. Na U. B. C. as músicas que obtiveram melhor classificação foram: "Sereia de Copacabana" e "Marcha do Caracol", seguidas por "Sapato de Pobre", "Perdi meu lar", "Sambou de pé no chão", "Marcha da Coréia" e o "Lobo Mau". O critério adotado para a classificação, foi a contagem por pontos.

A Continental gastou mais de 30.000,00 na confecção do último disco de Marlene, — o samba "Bandeira de Couro" e o baião "Piririm".

Para os nossos leitores o suplemento R. C. A. dos meses de março e abril: "Cigarra Noturna" e "Nua" — Gilberto Alves — "Indiferença" e "Como doi" — Isaurinha Garcia — "Chegando mais" e "Amar sem ser amado" — Anjos do Inferno — "Abolição" e "Olhos de gato" — Francisco Carlos — "O torrado" e "Estrada do Canindé" — Luiz Gonzaga — "Mar de Espanha" e "Doce de Côco" — Jacob — "A menina do sobrado" e "Vagabundo" — Pixinguinha e Lacerda — "Amor de ontem" e "Meu São Jorge" — Carlos Galhardo — "Adeus" e "Cavaleiro de Cristo" — Gilberto Milfont — "Mentira" e "Sinfonia do apartamento" — Linda Batista — "Cabelos brancos" e "O machucado" — 4 Ases e 1 Coringa.

Revista da Rádio

Zacarias e sua orquestra gravaram para o suplemento de maio, "Feitio de oração" de Noel Rosa e, "Mesquitando" de Pernambuco. Assistimos a gravação e gostamos imensamente dos dois números. Zacarias e os seus rapazes estão de parabéns.

Orlando Silva já fez seu primeiro disco para a nova fábrica dos Irmãos Vitale. A gravação foi feita nos estúdios da Rádio Tupi. Estavam presentes, Aracy de Almeida, Francisco Alves, (diretor artístico da nova fábrica) Herivelto Martins, o capitalista Vicente Vitali, o Ré Menor, o Klécio e outras figuras do meio radiofônico, amigos do cantor das multidões. O gravador foi o Sr. Eloy, chefe do departamento de gravações da Tupi. A gravação começou às 22,30, terminando às três horas da manhã.

Paulo Serrano na sua sala de trabalho recebe constantemente visita de cantores e compositores brasileiros, dando o máximo de atenção a todos, colhendo com simpatia as mais variadas opiniões sobre o novo disco Capitol. Max Gold é o introdutor diplomático da fábrica do Sr. Garcia.

O Menezes não dorme... sonha diariamente com os dois discos que fez na Capitol. O Menezes de que fala é o tal da viola da Nacional.

Haroldo Barbosa, o festejado produtor do rádio brasileiro declarou ao Chacrinha, que está satisfeito com a gravação de seu último samba — "Sinfonia do Apartamento" — ótima interpretação de Linda Batista — bom arranjo — o acompanhamento cem por cento e boa qualidade de fabricação.

DISCOS PREFERIDOS POR OSWALDO LUIZ

O BEIJINHO DOCE — Solon Sales.
O BEIJO DA PAZ — Emilinha Borba.
LABIOS QUE EU BEIJEI — Orlando Silva.
BEIJO DA VALSA — Carlos Galhardo.
BEIJA-ME — Ciro Monteiro.
DELICADO — Waldir de Azevedo.
CANÇÃO DE AMOR — Elisete Cardoso.
AMAR — Carlos Galhardo.

Já está à venda o bonito samba de Carlos Brandão e Edmundo de Souza — "Olhos de Gato", criação de Francisco Carlos, o brotinho de Copacabana.

Músicas que estavam esgotadas — "A você" e "Quanta tristeza" com Carlos Galhardo — "Carinhoso" e "Rosa" — "Adeus" e "Deusa do Cassino", do repertório de Orlando Silva — "Da côr do Pecado" e "Deusa da minha Rua", do caderno de Sílvio Caldas, e, finalmente "Nancy" criação de Francisco Alves.

Todos esses discos estão à venda — Aproveitem.

Aracy de Almeida, já fez outro album com as lindas músicas do inesquecível Noel Rosa.

O album será lançado à venda brevemente.

SUCESSOS DA SEMANA

- 1 — DELICADO — Baião — Waldir Azevedo — Waldir Azevedo
- 2 — CANÇÃO DE AMOR — Samba — Elano D. Paula — Chocolate Elisete Cardoso
- 3 — CASINHA PEQUENINA — Baião — Mario Genari Filho
- 4 — DERRAMAR O GAI — Baião — L. Gonzaga — Zé Dantas — Quatro Ases e Um Coringa
- 5 — MARINGA' — Baião — Joubert Carvalho — Mario G. Filho
- 6 — BEIJO DA PAZ — Samba — Altamiro Carrilho — Emilinha Borba
- 7 — BEM-TE-VI ATREVIDO — Choro — Lina Pesce — Chuy Reys e Orquestra.
- 8 — OLHOS DE GATO — Samba — Carlos Brandão — Edmundo Souza — Francisco Carlos.
- 9 — PE DE MANACA — Baião — Hervê Cordovil — Isaurinha Garcia.
- 10 — BAIÃO EM PARIS — Baião — Humberto Teixeira — Carmelia Alves

Carta do sr. Vitor Costa ao dr. Luthero Vargas

Tendo chegado ao conhecimento do sr. Vitor Costa, ex-presidente da ABK, que se tecera restrições em torno da colaboração prestada pelo dr. Luthero Vargas no tratamento do rádio-ator Rui Bruno, o ex-presidente daquela sociedade de classe, enviou ao conhecido ortopedista a carta que se segue:

Prezado amigo Dr. Luthero Vargas
Saudações cordiais

Tendo chegado ao meu conhecimento, por amigos comuns, que pessoas de nossas relações haviam tecido comentários desfavoráveis à Associação Brasileira de Rádio, atribuindo-lhe a condenável atitude de procurar ocultar o valioso auxílio prestado pelo amigo ao seu associado, o rádio-ator Rui Bruno, apresso-me em escrever-lhe a fim de esclarecer devidamente o assunto.

Quando você, num gesto que já se tornou característica de sua conduta como médico e homem, sabendo do estado de saúde precaríssimo daquele jovem rádio-ator, imediatamente cedeu várias doses do preparado "Cortizone", a Associação Brasileira de Rádio, representando a classe radialista brasileira, numa demonstração pública do seu reconhecimento, procurou os responsáveis pelas seções radiofônicas dos jornais, para pedir-lhes que divulgassem o admirável gesto de solidariedade humana do prezado amigo, bem mais para dizer da sua gratidão e propagar o exemplo, que para projetar um nome que por si só tem projecção invejável — e prova-o o resultado obtido nas urnas de três de outubro — foi por você mesmo impedida de o fazer.

Você deixou bem patente o desejo de que nada se divulgasse em torno do assunto, que não só contrariava os seus princípios de modéstia como viria acarretar-lhe sérios aborrecimentos, uma vez que não dispunha de grande quantidade daquela droga, e, fatalmente, como resultado da divulgação, por muitíssimos pedidos seria assediado.

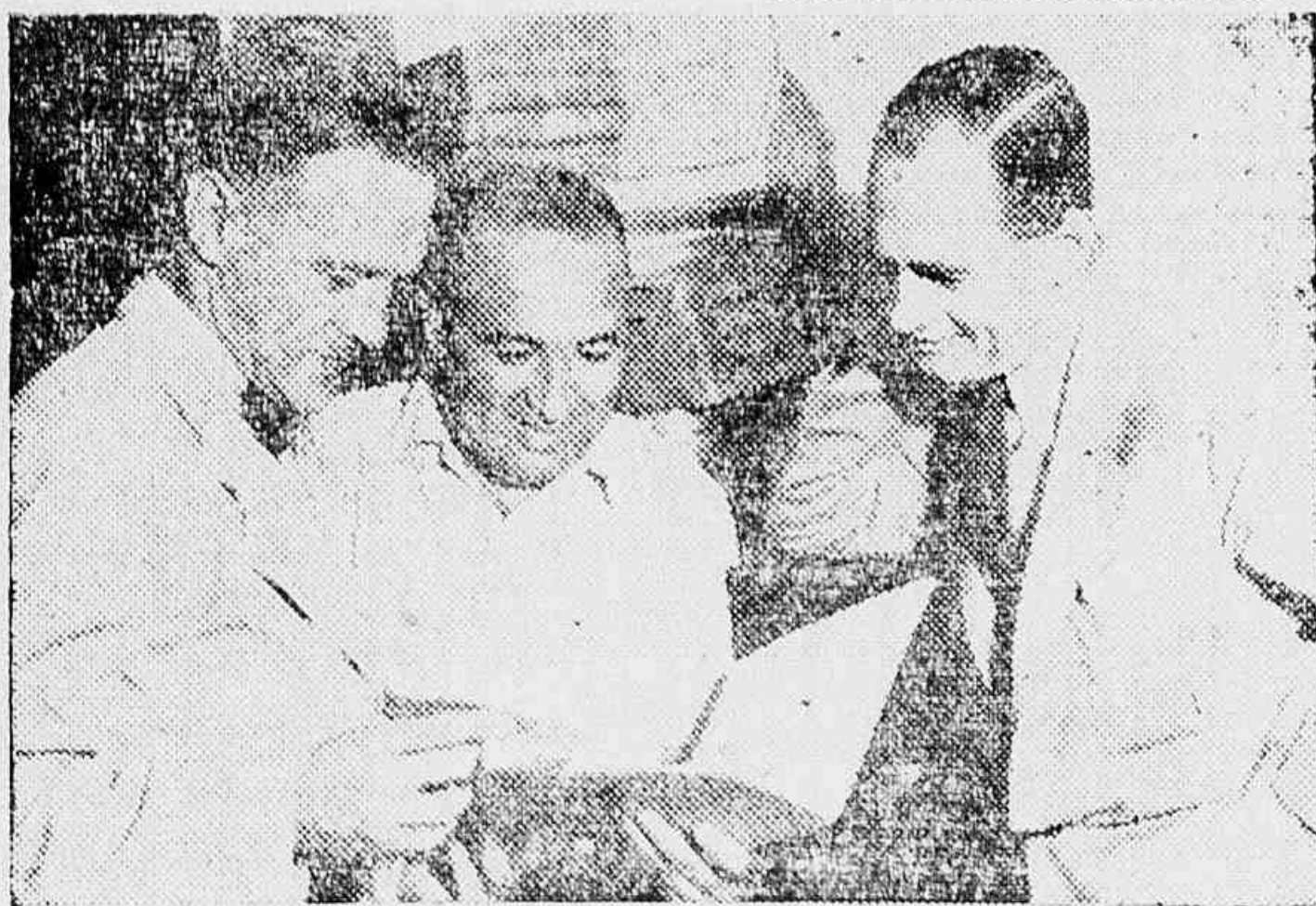
Mas, ainda assim, alguns jornais e revistas, de um modo discreto, em respeito ao primeiro dos motivos apresentados por você, fizeram referência ao seu nome, como será fácil verificar pelos recortes que tomo a liberdade de enviar, todos de jornais e revistas da época.

Creia que este esclarecimento é ditado pela admiração que você sempre mereceu dos artistas brasileiros e deste seu amigo, que vem em Luthero Vargas, quer como médico, quer como homem público, um credor da sua mais justa e sincera gratidão.

(ass.) VICTOR COSTA

PRODUTOR DA BBC EM VISITA AO BRASIL

Em visita ao Brasil e notadamente para observar o rádio de nossa terra, aqui esteve o sr. William Galbraith, organizador de programas para a América Latina da BBC. Aproveitando sua estadia no Rio, William Galbraith visitou a nossa redação em companhia de John Brittan, representante no Brasil da emissora londrina. É um aspecto desta visita que registramos abaixo.



NOMES DA PRD-8

EUGENIO LYRA FILHO



Jornalista por vocação e por índole, Eugenio Lyra Filho durante muitos anos escreveu sobre rádio, sem querer, entretanto, escrever para o rádio. Em 1948, todavia, lançou na Rádio Mauá um pequeno programa de cinema e, alguns meses depois, ingressava na Rádio Guanabara, onde produziu, entre outros, os programas "Acredite se quiser", "Instantâneos da Vida", "Para você" e as crônicas "Dedicatória" e "Crônica ao Meio-Dia". Simultaneamente, desenvolvia atividades no Departamento Comercial da emissora, onde redigia textos, "espelhos" e planos de publicidade. Em 1949, convidado pela direção da PRD-8, ingressou na "100% esportiva", onde se mantém até hoje. Na Emissora Continental, além de ter lançado e redigido, por algum tempo, o programa "O que dizem os jornais", desenvolveu as mais variadas atividades, inclusive Chefes da Seção de Controle e Assistente da Divisão de Promoção de Vendas. Atualmente, é Assistente do Departamento de Noticiário e Reportagens, onde integra a equipe de rádio-repórteres organizada e dirigida por Manoel Jorge. Lançou há cerca de quatro meses um novo programa "O dia em revista", onde ele próprio apresenta, com Manoel Jorge, diariamente às 22 horas. Embora definitivamente integrado ao rádio, não abandonou sua atividade na imprensa, continuando a escrever para publicações do Rio e São Paulo.



ENTRE AS NUENS

Como passageira de um avião da linha Rio-São Paulo, viajava Maria do Carmo, a popular Mariquinha do Tupi. De repente, em meio a viagem, houve um enguiço na cabine da direção. Rolos de fumaça envolveram os aviadores. Para não alarmar os passageiros os dois rapazes nada disseram, porém não suportando mais, quase

sufocados, abriram a porta que dava para o salão. Maria do Carmo, nervosa, levantou-se gritando: Meu Deus! Que fumaça é esta?...

— Calma, minha senhora — falou um dos aviadores. — Isso não é fumaça. É que meu colega abriu a janelinha e deixou entrar um pedacinho de nuvem...

BOA IDEIA!

Eu, como animador de programas, gostaria que no auditório só tivesse uma porção de Vênus de Milo...

— Mas, Vênus de Milo não tem braços e você não seria aplaudido...

E', mas em compensação, não apanhava quando dissesse uma besteira!

RÁDIO ZOOLOGICO

— Há três animais irracionais militando na música popular brasileira. Águia, burro e leão...

— Você está maluco? Onde já se viu bichos tratando de música?...

— Onde? No Brasil! Veja se não é: Leão é o editor; águia é o falso autor e burro é (nem podia deixar de ser) o verdadeiro autor...

— Nesse caso, você se esqueceu da cobra cascavel...

— Quem é?

— René Bittencourt!

SERÁ?

O filho do casal Osvaldo Luiz-Zilah Fonseca brincava com outro garoto da sua idade. De repente, meteu a mão no bolso e tirou uma nota de cem cruzeiros

— Olha aqui, Juquinha. Cem cruzeiros que eu achei!

— Cem cruzeiros? Puxa! Quanto dinheiro! De quem será? — Só pode ser do papai, porque estava na bolsa da mamãe

1910! ANO SANTO!

Folheando o "Album do Rádio" que, por distração na oficina, publicou minha careta, (o empregado distraído foi suspenso por quinze dias) reparei que quase todos os artistas declararam ter nascido em 1910. Ou isso é uma enorme coincidência, ou, naquele ano, houve um grande "pic-nic" em Paquetá...

TRES AMIGOS

Três amigos conversavam. O primeiro dizia ao segundo e ao terceiro: — Eu agora vou "prá cabeça"! Vou escrever uma novela, uma peça completa de rádio-teatro; vou organizar "shows" nos circos e compor sambas e marchas para o carnaval...

Quando o primeiro se afastou, o segundo disse ao terceiro: Não sei como esse rapaz ficou assim... Eu conheci, há uns meses passados, quando ele ainda tinha saúde e o cérebro perfeito... Coitado!...

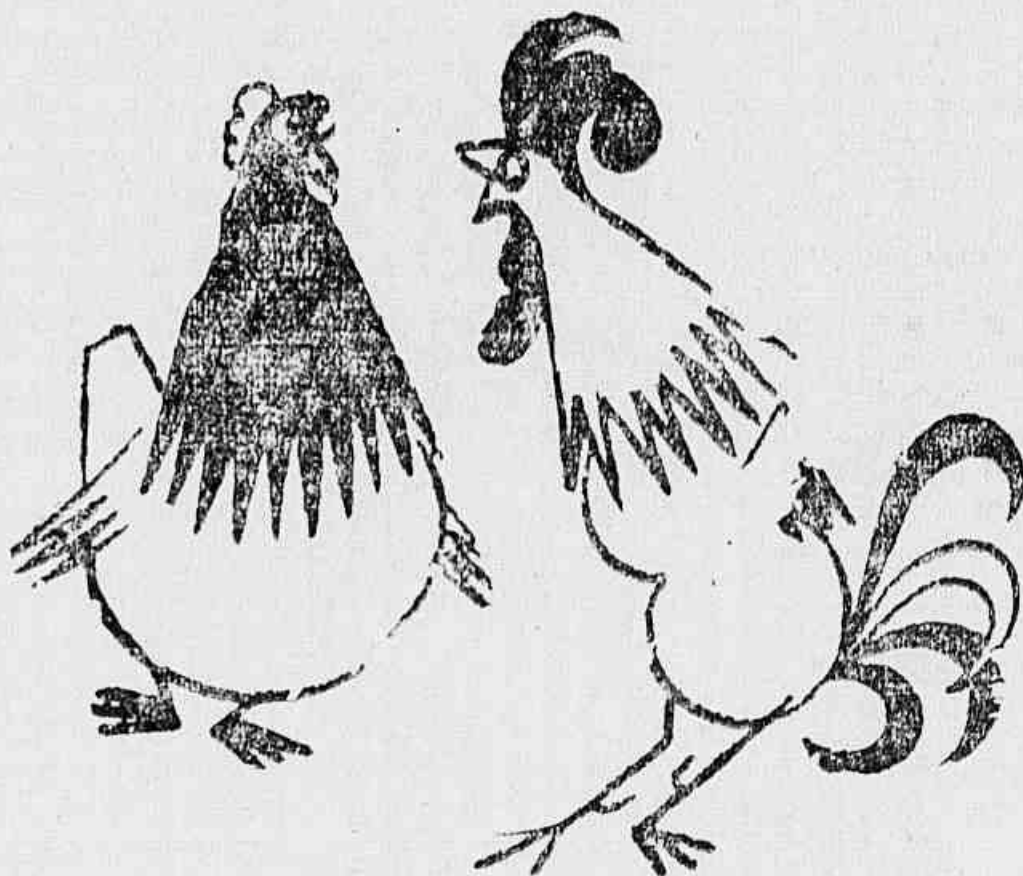
NOTÍCIAS SENSACIONAIS!

A dupla Zé e Zilda resolveu não organizar mais "shows" em circos!

Jorge Goulart disse (só disse) que vai gravar um samba-canção meu!

Haroldo Lôbo já colocou cinco músicas para o carnaval de 52!

Serão lançadas, ainda este ano, mais cento e oitenta e sete Revistas iguais à nossa (minha e do Anselmo). Não adianta! Não adianta! Não adianta!



ONDAS...

Como o ouvinte do interior imagina os personagens de uma cena amorosa de rádio-teatro, quando quer ouvir em ondas curtas, com aparelho de ondas longas

O RÁDIO A SERVIÇO DO BEM

REVISTA DO RÁDIO, reconhecendo a força impetuosa do microfone, seu grande prestígio no seio da massa, sempre preconizou o "rádio a serviço do bem". É por isso que jamais regateamos o calor dos nossos aplausos a programas sociais e humanos que amparam os pequenos, que orientam os perdidos nas encruzilhadas da vida, que dá o leito de hospital a uma velhinha murcha ou uma escola ao garoto órfão. Assim pensando, sempre tivemos palavras de louvores para programas como "Não Estamos Sós", de Manoel Barcelos, os programas sociais de Sagramour de Seuvero e outros do mesmo gênero. Recentemente, Edgar de Carvalho, eleito vereador na bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, vem fazendo uma verdadeira revolução na Rádio Tamoio, com o programa "Queixas Populares", de segunda a sexta-feira, às 14 horas. Basta dizer que em pouco mais de um mês, o Sr. Edgar de Carvalho já pôde encaminhar mais de 1.600 pessoas para empregos diversos, já internou 358 crianças, deu assistência jurídica inteiramente gratuita a 872 pessoas, e assistência médica a 498 enfermos. Tem distribuído Estreptomicina aos Tuberculosos, outros remédios a doentes diversos, roupas às crianças, etc. Atualmente, Edgar de Carvalho recebe a maior correspondência das Emissoras Associadas. São cartas de todos os recantos do país, relatando os mais diversos e angustiosos problemas.

Seguindo portanto nossa linha de conduta, resolvemos cooperar na grande obra, focalizando em cada edição desta revista um caso doloroso dos que desfilam ao microfone de "Queixas Populares". Assim procedendo queremos somente levar aos nossos leitores o conhecimento das dores imensas dos infortunados da vida, cooperando diretamente para o lema — "O Rádio a Serviço do Bem". Sim, porque a radiodifusão não pode ser apenas da música romântica e do humorismo brejeiro. Nem tudo é cor de rosa. Há o lado humano, o lado amargurado da vida. E se nos propusermos a auxiliar o que está tombando à margem do caminho, estaremos decisivamente contribuindo para um mundo melhor. Aguardem, portanto, a partir do próximo número da REVISTA DO RÁDIO, empolgantes reportagens da série "O Rádio a Serviço do Bem", focalizando casos dos mais dolorosos solucionados pelo vereador Edgar de Carvalho.

**Está quase esgotado o
ALBUM DO RADIO
DESTE ANO
ADQUIRA LOGO O SEU
EXEMPLAR**



ENCONTREI A RÁDIO MAUÁ EM ESTADO DEPLORÁVEL!

Declara o major Guilherme Manes, novo diretor da PRH-8

— Tomei posse do cargo de diretor da Rádio Mauá, no dia 22 de fevereiro, encontrando esta emissora numa situação deplorável, com um débito de Cr\$..... 1.000.000,00 e a responsabilidade de pagar mensalmente a 58 funcionários uma quantia que avulta a Cr\$ 200.000,00, tendo encontrado em caixa apenas Cr\$.... 19.176,00! — Assim iniciou o major Manes suas declarações ao repórter da "REVISTA DO RÁDIO" que o procurou, em seu gabinete, alguns dias após sua posse.

Porém ele não é um homem que se deixe derrotar por situações adversas e já formulou um plano para o soerguimento desta emissora. Falando, calmamente, expôs de maneira sucinta e sincera os males da agonizante estação e os métodos que usará:

— Como primeiro passo, é necessário um completo reajustamento do pessoal do corpo está-

vel. Em segundo lugar, é imprescindível que se faça algo pelo fator técnico.

Explicou que tecnicamente a Mauá "não existe". Como motivo primordial, esta emissora não possui canal próprio. Sendo uma estação de 10 KWT, atualmente está usando apenas quatro. Primeiro, em virtude de os transmissores se encontrarem a uma distância de 17 quilômetros, além dos limites permitidos, que é de 10 quilômetros; segundo, porque não conta com material sobresaliente e por este motivo o técnico da estação reduziu a potência para apenas quatro kwts com receio de alguma "pane". No entanto, o major Manes já efetuou a compra de quatro lâmpadas de dez Kwts que em breve entrarão em uso.

— Também estou planejando modificação da planta da rádio", explicou — Infelizmente o Sr. ministro somente nos concede a

Aqui está o major Guilherme Manes examinando uma das consóletes; material técnico que está precisando uma grande reforma para poder aguentar o trabalho da estação que tem em seu prefixo uma grande responsabilidade.

metade da sala de um andar do Ministério do Trabalho. Note bem, metade de uma ala quando necessitamos de, pelo menos, uma ala. Por isso, vou fazer uma remodelação completa na estação, como lhe explicarei.

O major fez uma pausa, olhou-nos, e indagou se conhecíamos a estação. Como lhe respondêsemos negativamente, ele acrescentou:

— Então vou mostrar-lhe as dependências da estação, para que veja como se encontram e ao mesmo tempo o que pretendo fazer.

Saimos de seu escritório e dobramos para a direita, seguindo por um largo corredor. À direita se sucediam diversas portas onde se liam os nomes de discoteca, departamento comercial, etc. A terceira porta, se não nos falha a memória, dá acesso a um estúdio de rádio-teatro, diminuto e escuro, dando a impressão de que há tempo ali não penetra nenhuma luz. Entramos aí e o major nos explica:

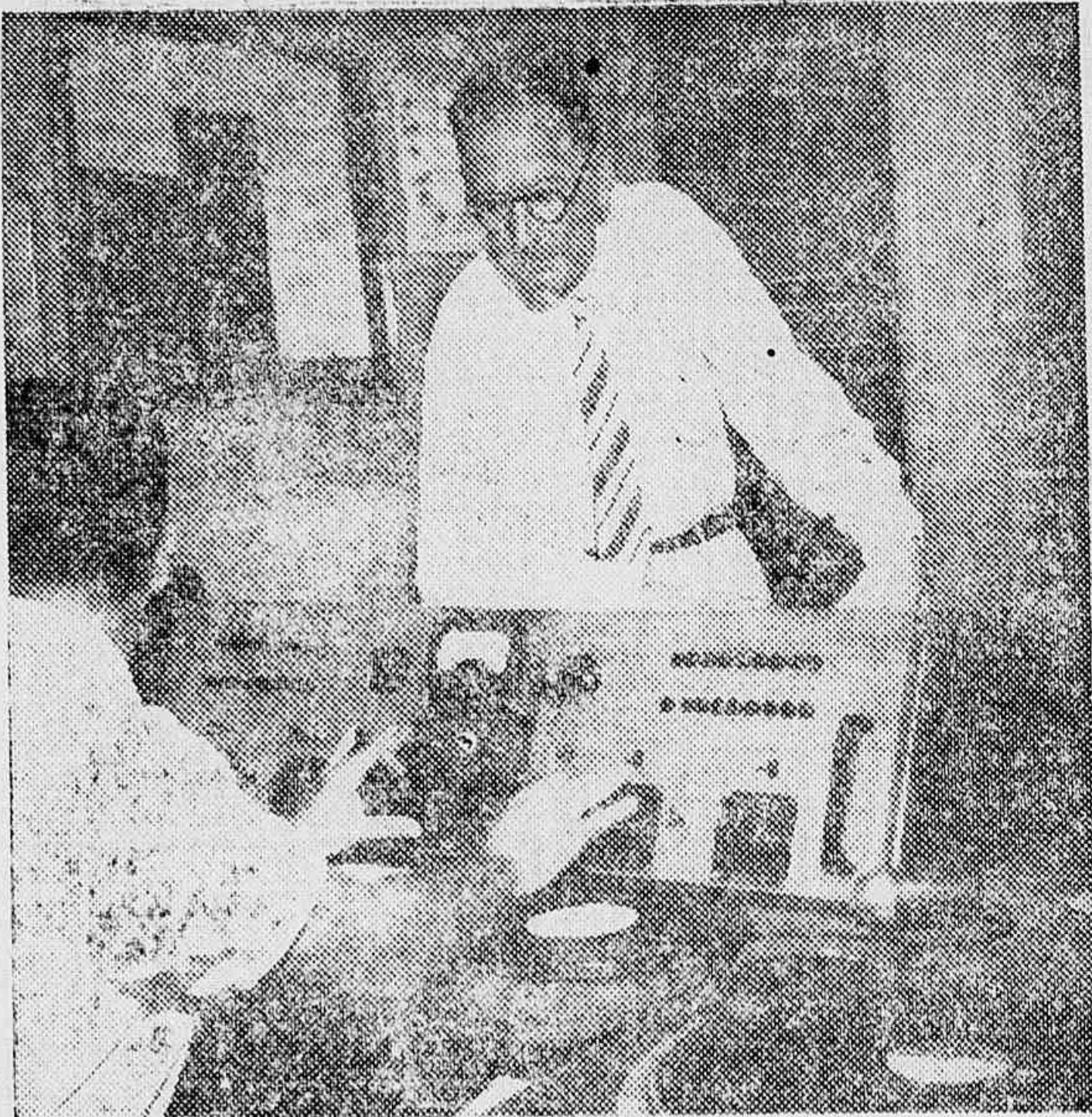
— Se acaso eu não derrubar esta parede a fim de dar maior espaço ao auditório, aqui construirei três cabines. Uma para locutagem, a outra para ensaios e ainda uma terceira para gravações.

Deixamos o recinto e novamente estávamos no corredor. Caminhando para a direita, entramos numa porta que dá para o auditório. Ali, notamos que o número de cadeiras é reduzido e não parecem confortáveis. Num pequeno palco, o locutor trabalha, na inexistência de uma cabine de locutagem. Na parede, cuja tinta começa a cair, está pregado um pequeno cartaz pedindo "silêncio". Estávamos observando, quando o major disse:

— Bem, agora vou mostrar-lhe o controle.

Saindo por uma porta do lado direito, próxima ao palco e dobrando para a direita avistamos a porta do controle, com o vidro quebrado, no momento exato quando tropeçávamos no tapete velho e rasgado que cobre o chão.

Aí no controle, o major chamou nossa atenção para a cabine que, como já dissemos, tinha o vidro da porta da frente quebrado e uma outra saída, atrás da cadeira do operador onde nem porta existe mais. Mesmo no material técnico, mais uma vez ele nos fez notar a situação



deplorável de tudo, quando nos apontou o emaranhado de fios atrás dos aparelhos de controle encostados à parede e consertos improvisados.

Tivemos de admitir que seu trabalho será gigantesco. No entanto, afirma que dentro de cinco meses a Mauá será uma estação diferente, e poderia fazer este trabalho em menos tempo se tivesse um outro lugar para transmitir durante os consertos.

— Contudo, luto com uma grande dificuldade que é a falta de dinheiro. Depois de levar a efeito todos estes consertos e remodelações, tenho a im-

pressão que o ministro vai gastar tanto que acabará cedendo-me uma ala completa. Assim devolverei novamente isso e iniciarei outra remodelação. Será um duplo trabalho mas que, indubitavelmente, valerá a pena. A partir de agora, porém, já dei início aos trabalhos no setor artístico e dentro de poucos dias a Mauá estará no ar com uma programação diferente e já teremos algo para apresentar ao anunciante.

Novamente em seu gabinete. Enquanto um senhor apresentava uma idéia para uma "Prece da Ave Maria" para o trabalhador ao seu irmão, o major Manes atendia ao telefone. Era alguém pedindo um emprego. Depois de terminada a conversação e de haver posto o fone no gancho, ele se virou para nós e comentou:

— Nos quatro primeiros dias de minha posse recebi cerca de mil pedidos de emprego e fui até forçado a deixar de vir cá. No futuro pretendo utilizar mais gente, contratando até mesmo elementos de popularidade já firmada e criando um departamento de reportagens. Mas antes, temos ainda muito trabalho à frente e se Deus quiser sairemos vencedores!

Assim concluiu suas declarações o major Manes, cuja vontade em elevar a Rádio Mauá, no faz crer que realmente o fará dentro de pouco tempo.



O major Manes é quase um mágico que se propõe a realizar o milagre de fazer da Mauá uma nova e prestigiosa emissora de rádio.

Foi num encontro com Luiz Soberano que nasceu esta reportagem. A nosso lado, Alziró Zarur, inteirado da identidade do jovem magro e de olhar inquieto, não escondeu seu entusiasmo:

—E' você o Luiz Soberano? Pois muito prazer, meu caro. Já escrevi muita coisa sobre sua música. Você imprimiu em nossos ritmos u'a modalidade que será discutida mesmo daqui a cem anos!

Soberano, perturbado pela franqueza de Zarur, que todos sabem um crítico exigente e sincero, quis balbuciar um agradecimento. Já era tempo, entretanto, de uma conversa mais prolongada que daria prosseguimento a serie desta Revista, sobre "como se faz um sucesso". E o compositor famoso acabou sentando nu'a mesa de café, enquanto se preparava para contar como surgira a inspiração de seu recente sucesso, "Senhor me Ajude", que marcou a completa reabilitação de Orlando Silva.

★

-- Tudo começou com o título de um filme — começa Luiz Soberano. Eu estava parado em frente a um cinema, junto do Valdemar Silva, quando tive minha atenção voltada para um cartaz que anunciava, em letras

berrantes, um filme sensacional.

E argumenta que ficou impressionado com os dizeres: "Ajude-me Senhor!" Tocou no Valdemar Silva. Os dois, quase telepaticamente, acharam um motivo que seria sensacional no Reinado de Momo. Resolveram assistir à película que, por sinal, nada de interessante apresentava. Mas, ainda assim, duas horas depois, fora do cinema, um e outro acertavam a primeira parte do samba. O sucesso estava em criação. Luiz foi pra casa, porque faltava criar outras melodias de gravação garantida... e fez algumas, embora sua cabeça estivesse voltada para a recém-começada. Um tamborilhar de dedos, uma dose daquele seu estilo melancólico, que o carioca consagrou logo ao aparecimento de

"Não me Diga Adeus" e a música estava pronta. recebendo, apenas, no dia seguinte, algumas sugestões do outro parceiro. Soberano cantou a melodia varias vezes, baixinho, para amigos e até inimigos. As opiniões foram unanimes:

— Vai ganhar o Carnaval!

★

Faltava um intérprete. E as circunstâncias tornavam Orlando Silva o cantor ideal para a melodia. Soberano procurou Orlando. A música foi cantada, bisada e a resposta do cantor das multidões, então enfretando um quase ostracismo na capital da República, foi a de que o samba estava no seu estilo. Gravou-a, em disco "Carnaval", certo de seu triunfo. E isto foi o que aconteceu. Logo aos primeiros contactos com o público, a melodia mostrou sua força, ganhando

COMO SE FAZ

"SENHOR ME AJUDE"



LUIZ SOBERANO é o mais espontâneo dos nossos compositores. Faz um sucesso a um simples tamborilhar de dedos. Nos Estados Unidos seria um milionário. Mas Soberano, apesar do nome, nasceu ali no subúrbio e continua pobre como tantos outros!...

do, ao final do páreo das melodias carnavalescas, um dos primeiríssimos lugares, servindo, ainda, para assinalar a forma esplêndida de Orlando Silva, a ponto de fazê-lo regressar à Rádio Nacional.

— Parece que O "Sanhor, me ajude" foi um apelo de Orlando Silva, atendido em toda sua extensão pelo Criador.

★

Sim, estava contada a maneira como Luiz Soberano e seu parceiro, Valdemar Silva, haviam feito um sucesso. Mas, esplêndido material de reportagem, Soberano não podia desaparecer, assim, destas colunas. E o reporter decidiu ampliar seu trabalho, procurando detalhes de sua vida.

— Onde é que você nasceu, Soberano?...

mas chegou até o "Não me Diga Adeus", fruto de emoções contidas numa vida que era difícil e inglória. O povo entendeu-o, então. Foi consagrado, batendo recordes de vendas de discos. Até um filme fizeram com sua música... um filme estrangeiro!

— Ganhei 110 mil cruzeiros com o samba.

Uma fortuna, considerando todas as deficiências na arrecadação de direitos autorais no Brasil... e principalmente o fato de que, até hoje, Soberano ainda não recebeu os direitos do filme portenho!

★

Firmado e respeitado como um autor de estilo diferente sabendo traduzir um sentimento popular até então apenas latentes, Luiz Soberano inscreveu



ORLANDO SILVA: gravou o "Senhor me ajude". E foi ajudado...

ponto final. Não valeria a pena abortar a possibilidade de outras entrevistas da série, diante de sucessos garantidos para daqui a mais algum tempo. Era o fim,

CORRIJA EM CASA A IMPERFEIÇÃO DO BUSTO

A flacidez dos seios, a clên- cia o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas, provocado, pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências orgânicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de toda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. A Pasta Russa do Dr. Ricabal é distribuída pela firma Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem antecipado Cr\$ 35.00 para a Caixa Postal, 1.724, Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso.

UM SUCESSO...

NASCEU DE UM TITULO...

A inspiração vem quando menos se espera — Luiz Soberano sofreu com as suas melodias — Cento e dez mil cruzeiros, preço de uma "revolução musical" — "Vagalume", música do coração

Texto de Borelli Filho

seu nome no rol dos grandes compositores populares. Suas melodias, agora, representam sucesso garantido. Casou-se, tem duas filhas olha para o reporter com um embevecimento nos olhos e confessa que compoe para garantir; já agora, um bom futuro para a família. A uma pergunta, revela que o "Senhor, me Ajude" deve render uns 50 contos... o que é uma boa fe- ria", considerando principalmente, que o samba havia sido cortado do concurso da Municipalidade, nele figurando, a ultima hora, graças a intervenção de gente mais esclarecida, que não permitiu a injustiça...

★

A resposta é rápida. há 27 anos, aqui mesmo no Rio., na rua Bacopá, 10 em Bento Ribeiro. Garoto enfretou a vida, exercendo profissões as mais diversas, sem acertar com o seu ideal. Foi aprendiz de mecânico, uma porção de coisas... e despedido de todos os empregos por causa daquela mania de fixar os olhos no horizonte sonhando com melodias, vivendo distante e sofrendo naquele deslocamento social. Um dia, porém, não suportou e largou tudo para enfrentar a vida difícil que lhe apregoavam: fez melodias bonitas, foi sabotado, amargou decepções

E o presente? E o futuro? Luiz Soberano agita-se nervosamente na cadeira, explica que anda "esquecido" de tanta coisa por causa da música e confessa que entregou duas melodias às fabricas de discos, para o Orlando Silva cantar. Uma é o "Vagalume". Outra é "Desafio a Humanidade", ambas no seu estilo triste, revoltado e incomum. Tem outras produções, alguns regionais à moda dos candombles, etc. Canta algumas, entusiasma-se, contagiando o reporter e começa a contar como nasceram esses outros sucessos. Ai então a reportagem chega ao seu

BARBOSA JUNIOR

Humorista exclusivo da Rádio Nacional

RESPONDE

EU GOSTO :

- De auxiliar os pobres
- Da vida do campo
- De rádio-amadorismo
- De rádio-profissionalismo
- De abacaxi
- De calor
- De crianças
- De meu sítio
- De plantar batatas
- De bonde
- De teatro
- De sestar
- De dar beijos (até 11 anos)
- De receber beijos...
- De levantar cedo
- De viajar de trem
- De pontualidade
- De franqueza
- De minha idade
- Do Vovô Camarada
- De meus amigos
- De ler humorismo
- De conselhos
- De anedotas
- De mim mesmo

EU NÃO GOSTO :

- De fumar
- De viajar de ônibus
- De sapato apertado
- De avião
- De praia
- De esperar
- De me fazer esperar
- De brotos
- De trio
- De dar conselhos (não adianta)
- De beber
- De sair do sítio
- De sofrimento
- De mulheres que fumam charuto
- De moça sapeca
- De baile
- De chegar atrasado
- De fazer refeições fora de casa
- De carnaval
- De gente sem educação
- De saladas (só barbosadas)
- De viagens diurnas
- De deitar tarde
- De fazer aniversário
- De quem não gosta de mim





ELDA MAYDA

Cantora exclusiva da Rádio Globo

RESPONDE

EU GOSTO :

- De correspondência
- De minha família
- Dos bons amigos
- De cantar
- De música
- De cinema
- De pintura
- De crianças
- De cachorros
- De cavalos
- De bons programas de rádio
- De lealdade
- De viajar
- De roupas novas
- De estudar
- De novos conhecimentos
- De ser bem atendida
- De comida italiana
- De comida em geral
- De cozinhar
- De minha língua (o inglês)
- De espanhol
- De costura
- Do meu afilhado
- De móveis claros

EU NÃO GOSTO :

- De ingratidão
- Dos falsos colegas
- De maus modos
- De inveja
- De ciúme
- De sapato apertado
- De roupa clara
- De choferes inconscientes
- De novelas
- De afetação
- De cantar de "bossa"
- De gato
- De comida apimentada
- De água sem gelo
- De engordar
- De regime para emagrecer
- De falta d'água
- De rémedios
- De perder tempo
- De ser mal interpretada
- De gravatas epalhafatosas
- De sapato com sola dupla
- De usar maquilagem
- De olhos verdes
- De não ter livros para ler

Conversa de TELEFONE

CAPTADA PELO REPÓRTER MAQUIAVÉLICO

— Alô, é Carmélia Alves?
— Em carne e osso...
— Ou em "osso", apenas?
— Gostei da "gracinha"! Quem é a "bem humorada"?...
— Você ainda não percebeu, querida? É a Emilinha Borba!
— Ah, eu logo vi... Tanta "gentileza" só poderia partir de você!

— Você está zangada por tão pouco!... Afinal eu peguei do telefone para cumprimentá-la com muita simpatia...

— É mesmo? Não sabia que você possuía esse "arroubos" de coleguismo! Que lhe aconteceu de anormal, Emilinha?

— Óra, Carmeliazinha! Deixe-se de prevenção contra mim... Telefonei para dizer que fiquei muito satisfeita com o seu "ingresso no rádio"!...

— Ingresso no rádio? Olha aqui, minha filha: Eu estou cantando desde 1940. Estive em São Paulo, na Mayrink Veiga, percorri todo o Brasil e...

— ... Mas só agora é que vai começar a sua carreira cantando na Rádio Nacional. Não me diga que ainda não percebeu que



suas "promessas" foram atendidas!

— Promessas???...

— Claro. Até aqui você cantava sem muito público... louquinha pra tomar meu lugar no rádio brasileiro. Como se já não bastasse a "onda" da Marlene para tirar a minha "banca"!...

— Você... você...

— Não se exalte querida. Isto é ou não é uma conversa?

— E'... e já que estamos falando "amigavelmente", devo confessar-lhe uma coisa: se eu não ingressei antes na Rádio Nacional foi porque não quis estragar seu cartaz...

— Como assim?

— Muito fácil: aí na Rádio Nacional você estava praticamente com os trunfos na mão. Marlene e Dalva de Oliveira não chegavam de fato, para fazer-lhe "sombra". Com minha entrada, entretanto, a situação mudou de figura. Meus fans serão engrossados com a conquista do seu público... que será também de minha "propriedade"...

— Que "banca", hein Carmélia?...

— Verdade, minha filha, verdade. Foi por isto que a Nacional me contratou. Há dois anos que o Vitor Costa insistia para que eu aceitasse o convite da PRE-8... Você não sabia, Emilinha?...

— Mais ou menos... A Nacional sempre gostou de ajudar os canteres novos que demonstram "algumas" "qualidades"...

— Pois é... no seu caso foi diferente. Eles quiseram ajudá-la, mesmo sem as qualidades mínimas, não foi?

— Eu... eu...

— E por falar nisso: você precisa melhorar seu repertório, Emilinha. Caramba! Você não muda de "chapa"!...

— Pra você ver... Os fans exigem que eu cante aquelas mesmas melodias... Qualquer outra artista, cantando a mesma coisa durante um certo tempo, acabaria por saturar o público. Comigo, entretanto, isto não acontece. E com você?

— Bem...

— Pois é, Carmélia, qualidade é qualidade. Você ainda chegará a minha situação... Aprimore-se, porque a proeza não é muito difícil. Basta possuir talento... você possui algum...

— Emilinha, você é a maior



cantora do rádio brasileiro, sabe? De fato eu cheguei a esta conclusão...

— Foi?

— Isso. A conclusão veio depois que jogamos aquele jogo de víspera, lembra-se? Realmente, você "cantou" as pedras com uma vocação extraordinária!...

— Você...

— Olha aqui. Vamos acabar com essa "cordialidade"? Pareçemos até duas rivais venenosas...

— É mesmo...

— E então, Emilinha? Somos belíssimas companheiras de emissora, famosas... e com vontade de trabalhar pelo progresso do rádio?

— De fato, Carmélia, de fato!

— Então, receba um grande abraço desta admiradora incondicional. Você é um espetáculo, Emilinha Borba!

— Você é que é...

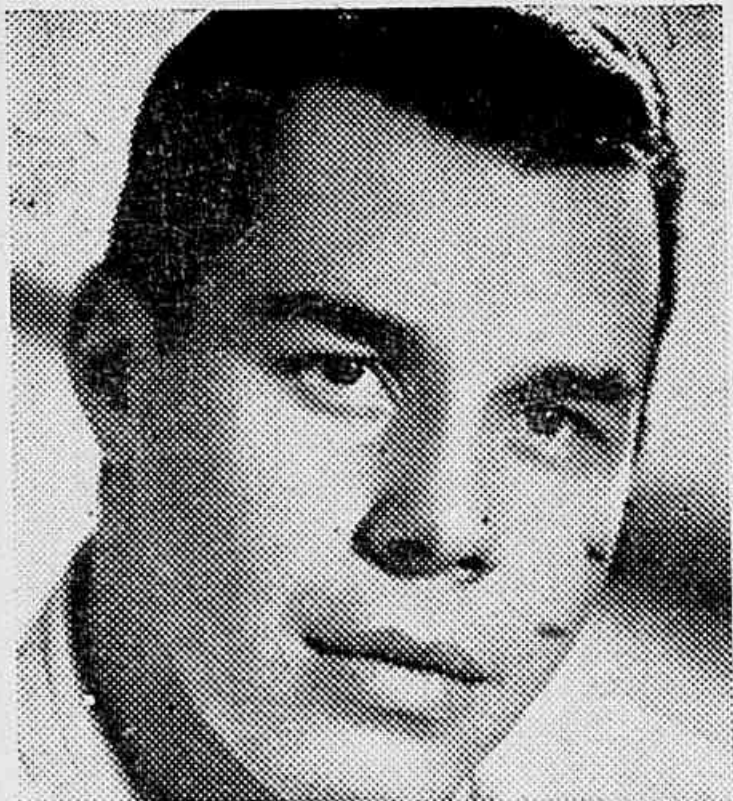
— Você, sim!

— Então não se discute! Conosco ninguém pode...

— Nem os tronos, nem as rainhas, ninguém! Somos as duas mosqueteiras da música popular brasileira! Viva!

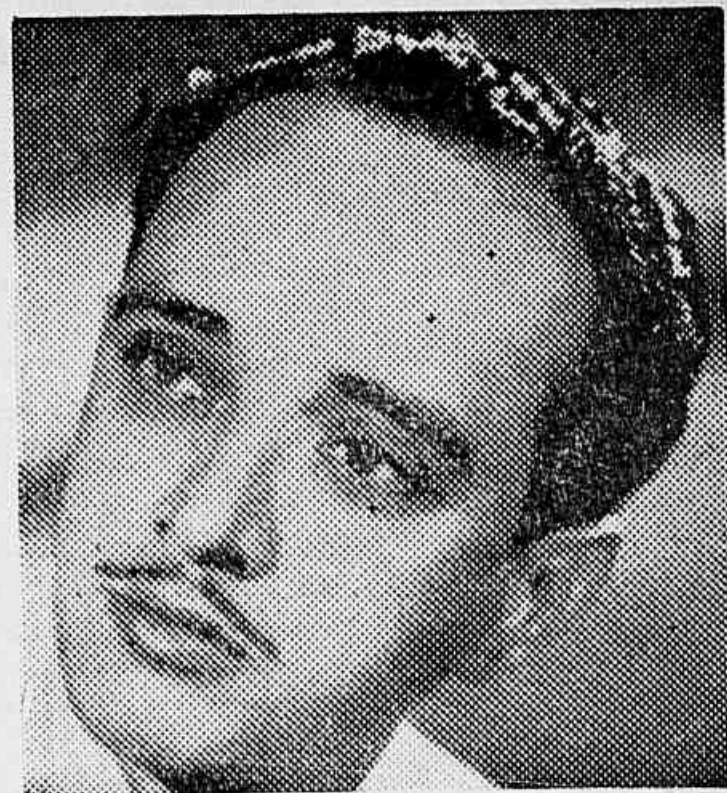
DIRCINHA BATISTA

«Não acredito, não. Tudo o que nos acontece já estava predestinado antes de virmos a este vale de lágrimas!»



JORGE GOULART

«Acredito, sim. Afinal de contas, guardar respeito por certos tabús não faz mal a ninguém, ou faz?...»



PEDRO ANÍSIO

«Superstições? Nem de leve. Será que ainda se admite estas manias, no século da bomba atômica e de viagens à lua?...»



CORDÉLIA FERREIRA

A famosa «estrêla» do rádio-teatro considerou que a superstição é um produto de temperamentos: «pessoalmente, admito algumas».

★

Pergunta da Semana

**VOCÊ ACREDITA
EM
SUPERSTIÇÕES ?**

★



LINDA BATISTA

Exibindo um sorriso peralta, Linda Batista confessou que acreditava em superstições. E juntou: «Algumas regulam!...»



JAIME MOREIRA FILHO

«Claro que sim! Não começo a irradiar um jogo de futebol, sem antes tomar um café. Do contrário, nada feito!»



ROBERTO FAISSAL

. «Qual!... Nem de leve. Aliás, considero o assunto uma autêntica fraqueza de espírito!»



ORLANDO SILVA

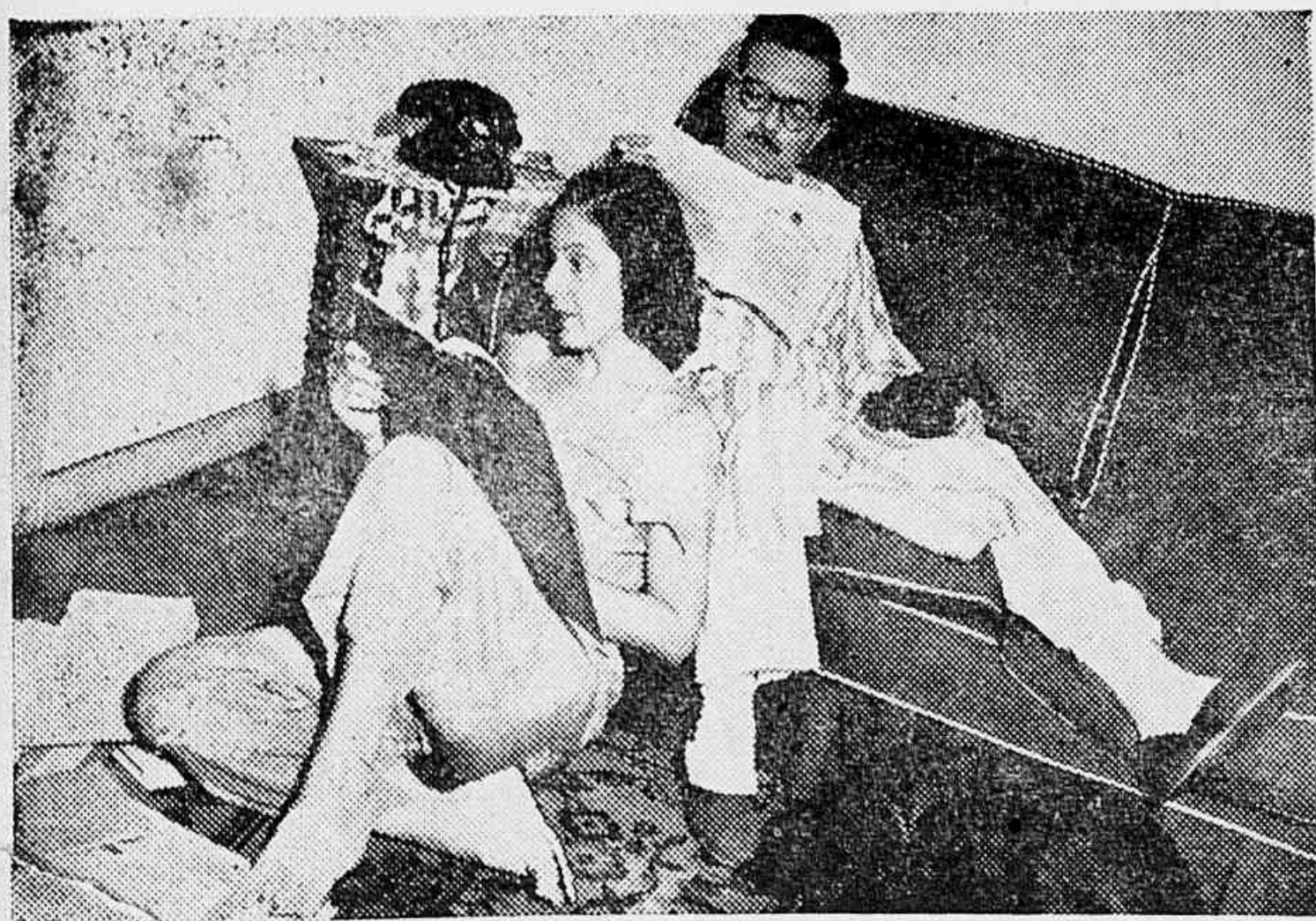
Fazendo um muchocho, o «cantor das multidões» fuzilou: «Eu, hein!? Isso é uma coisa tôla... pra quem não tem o que fazer!»



O retôrno ao lar depois de um mês e dias de detenção. Carlos Frias aparece aqui em duas poses distintas no dia da sua libertação, ao lado de Aimée.



VIVA A LIBERDADE !



**CARLOS FRIAS
RETORNA
AO LAR !**

**AIMÉE CHOROU
DE ALEGRIA AO VER
CARLOS FRIAS SOLTO!**

Novamente no conforto do lar, de pijama e esticado sôbre as macias almofadas, Carlos Frias passa em revista as notícias diárias, auxiliado por Aimée.



Depois do banho e de fazer a barba, um pouco do carinho de quem não o abandonou um só instante durante o triste período de detenção.



A notícia de que o Supremo Tribunal resolvera conceder a medida pleiteada pela defesa de Carlos Frias, ou melhor, o «habeas-corpus» de vez que a sentença exarada não tivera base em procedimento legal, movimentou o ambiente radiofônico.

O Tribunal porém resolveu, concedendo a medida pleiteada, anular a sentença que condenava o popular locutor e, assim, desde o dia 1.º de março o contratado da Tupi está em liberdade. Fomos até à residência de Carlos Frias e lá, cercado do carinho de seus íntimos, fomos encontrá-lo feliz e alegre fazendo planos para o futuro e manifestando seu otimismo com referência ao futuro político.

A primeira refeição em casa estimação. Para Carlos Frias assistido pelo cachorrinho de essa refeição foi um verdadeiro banquete e... para Aimée também!

Depois de uma ligeira palestra fomos diretos ao assunto que nos levava à sua casa e, ao perguntarmos se a sua apresentação à Justiça fôra motivada pela necessidade de pedido de «habeas-corpus», Frias respondeu:

— Em absoluto. Eu poderia permanecer em Petrópolis, na casa de parentes e mesmo assim o pedido de «habeas-corpus» teria que ser julgado.

— Nesse caso por que se apresentou?



Retocando a pintura dos lábios da artista, Frias tem cuidados de «artista» e, terminado o retoque, o repórter constatou que estava perfeito.

— Obedecendo apenas a um impulso íntimo de respeito à Justiça e, apesar de firmemente compenetrado de que fôra condenado sem base legal, não quis parecer aos meus amigos e correligionários, um fugitivo ou transviado.

— Quais foram os seus piores momentos durante o período que esteve prêso?

— Os últimos dias, ou seja, às vésperas dos novos julgamentos dos pedidos interpostos pelo meu advogado dr. Sobral Pinto.

— Por que, Carlos Frias?!

— Pelo nervosismo e ansiedade de que nos sentimos possuídos. Apesar de convictos de que estamos sofrendo uma pena injusta, temos uma dúvida grande quanto ao ponto de vista dos juizes.

— Você teve o conforto moral e a solidariedade dos seus colegas?



Houve um rápido hiato e Carlos Frias, depois de ficar sério e esticar o busto, respondeu com aquela sua entonação tão conhecida na atividade profissional:

— Não! E não me surpreendi com isso. Não tive nem esperava conforto moral e solidariedade de uma classe que, como veterano, conheço bem ter o espírito de completa desunião!!!

— Quando é que você pretende ser diplomado?

— Dentro de uma semana, talvez. Meu advogado já remeteu ao Tribunal Eleitoral uma cópia da decisão do Supremo Tribunal de Justiça anulando a minha sentença e tudo correrá de molde burocrático e processual!

— Depois de empossado você pretende abandonar o rádio?

— Em absoluto. A minha atividade política não poderá nem por sombra interferir na minha

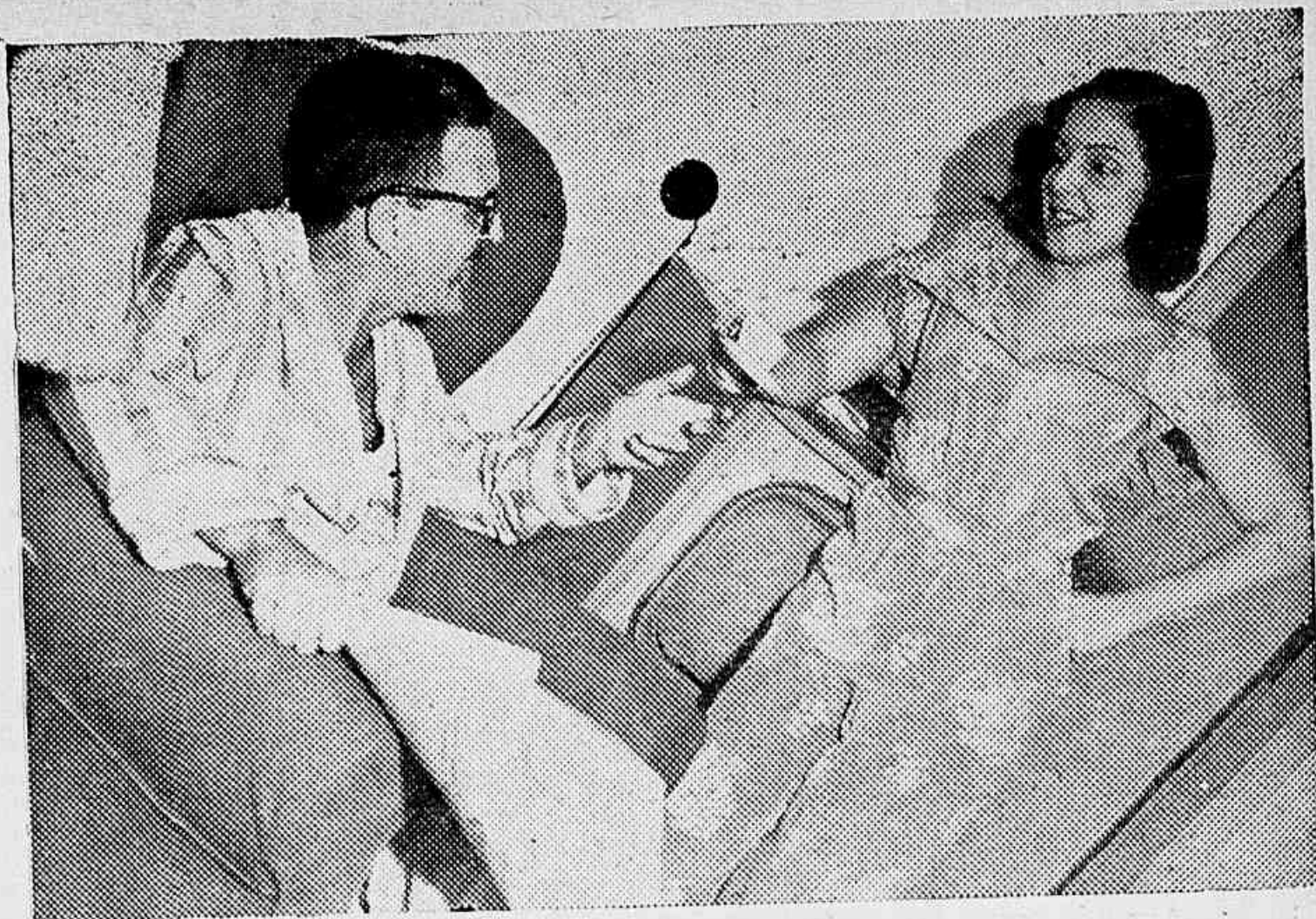
Há também uma permuta entre os dois com referência à ajuda na «toilette»: depois de ajudada na pintura, Aimée retribui ajudando Frias com a gravata.

carreira profissional. Continuarei, como vereador, a ocupar o microfone da Tupi.

— E após esse acontecimento que o atingiu agora, ainda deseja continuar como negociante?

— O meu insucesso comercial é uma coisa que pode acontecer a qualquer um. Não deixarei o comércio tanto que estou organizando uma nova Companhia Teatral e continuarei como empresário que é uma forma de negócio!

— Frias, agora uma pergunta talvez um pouco indiscreta, ou, por outra, mais indiscreta do que todas as que até aqui vimos fazendo: Foi você que solicitou a sua falência?



— Você tem alguma queixa ou referência elogiosa a fazer a amigos, companheiros, autoridades ou conhecidos e colegas?

— Quero que vocês tornem público o meu reconhecimento, o meu carinho e a minha amizade para com o dr. Heraclito Sobral Pinto, meu defensor e amigo que não me deixou desamparado um só instante e que, fazendo a defesa oral diante do Supremo Tribunal do meu pedido de «habeas-corpus», confirmou a sua fama de um dos maiores advogados do Brasil e obteve a anulação da sentença que me condenara sem razões. E' só.



— Sim. Fui eu mesmo. Não contesto que a situação de meu negócio fôsse boa mas, a confissão de falência da firma, feita por mim mesmo, sem um só título protestado, não foi outra coisa senão obediência a uma determinação da Lei que obriga os comerciantes com menos de 2 anos a se confessarem falidos para em seguida propor a concordata!

— E então como se explica tudo o que ocorreu?!

— De maneira muito simples: A falência foi homologada pela interferência de elementos estranhos a minha firma!...



Três fases do segundo dia no lar: cafèzinho antes do jornal; acendendo o cigarro; a surpresa culinária de Aimée — um bolo para o café completo.

Entre os elementos antigos do rádio, ninguém desconhece que Luiz Americano é talvez um dos mais velhos. Quinze anos quase de atividade na Rádio Mayrink fizeram dele uma verdadeira peça da PRA-9.

Agora, porém, vem de deixar a emissora em que sempre atuou desde os tempos de Carmen Miranda e Francisco Alves. Treze anos se passaram desde a entrada de Luiz Americano para a Mayrink Veiga até que, cansado de aturar as impertinências de Edmar Machado, os atrasos de pagamentos e outras coisas, resolveu abandonar a emissora, não sem antes reclamar ordenados em atraso e a indenização a que tem direito.

Luiz Americano procurou-nos em nossa redação e declarou que há treze anos recebia um orde-

nado de 2 mil e 200 cruzeiros, enquanto outros músicos percebiam salários muito mais elevados, variando na base de 3 mil e 500 a 5 mil cruzeiros mensais.

— Por várias vezes procurei um entendimento com Edmar Machado, e nunca obtive outra coisa que não fosse mais trabalho. Tocava no regional e nas duas orquestras da rádio, entrando no trabalho muitas vezes ao meio-dia para sair à meia-noite!

— E você não reclamava?

— Vamos chegar lá... A princípio eu pedia a Edmar Machado que não nos sobrecarregasse muito, mas os pedidos de nada serviram. Foi à que ele pegou a atrazar, deliberadamente, meu pagamento, para ver se assim eu resolvía deixar a rádio. Reclamei meus direitos e fui chamado de grevista e comunista.

— Mas, pensávamos que Edmar Machado fôsse um homem bom!...

— Qual! É o indivíduo mais despido do senso de justiça que o mundo possui! Vários anos de trabalho constante ao seu lado fizeram com que eu o conhecesse muito bem.

— E o caso na Justiça do Trabalho, como foi que ficou?

— Fui ao Ministério e o juiz Pires Chaves, homem de bem e profundo conhecedor das necessidades do trabalhador, na 1.ª Junta de conciliação, deu-me ganho de causa condenando a Rádio Mayrink Veiga a me pagar vencimentos atrasados, férias e tudo mais a que tinha direito. Isto há dois meses e até agora estou sem emprego e sem receber um vintém.

— Por que?!... Não me pagaram?!...

Luiz Americano Processou A Mayrink Veiga!

DEPOIS DE TREZE ANOS DE TRABALHO DEIXARAM DE PAGAR SEUS HONORÁRIOS — CEM CONTOS DE INDENIZAÇÃO, FIXADOS PELA JUSTIÇA DO TRABALHO — A EMISSORA RECORREU DA SENTENÇA — GRAVES ACUSAÇÕES A EDMAR MACHADO!

Texto de Vitor Leal



Luiz Americano foi um dos mais famosos clarinetistas do rádio. Hoje, embora um pouco gordo e envelhecido, ainda é um executante de mérito.



— Não. Recorreram da sentença e enquanto a Instância Superior não apreciar a questão, continuarei sem ganhar dinheiro!

— Você está desempregado?

— Sim. Apenas toco uma vez ou outra em casa de algum amigo ou atuo em festivais, acompanhando artistas. Sou um velho profissional que tem percorrido as mais distantes e destacadas capitais e sempre demonstrando minha capacidade. O que houve na Mayrink, nada mais foi do que uma atitude deliberada de Edmar Machado para que eu me aborrecesse e largasse o emprego.

— Em quanto você estima o montante da indenização?

— Não sei ainda. O que a Justiça decidiu, pelo espírito admirável do dr. Pires Chaves, é na verdade o que me deverá ser pago pelo meu trabalho constante e minha atividade de empregado cumpridor de deveres por mais de um decênio!

— Soubemos que você também se dedica à criação de pássaros!

— Sim. Em minha casa, em Braz de Pina, tenho uma verdadeira exposição de aves canoras nacionais e foi no trato diário com os belos animaisinhos que pude apreciar a grandeza de

Deus e a pequenez de certas mentalidades de nossa terra.

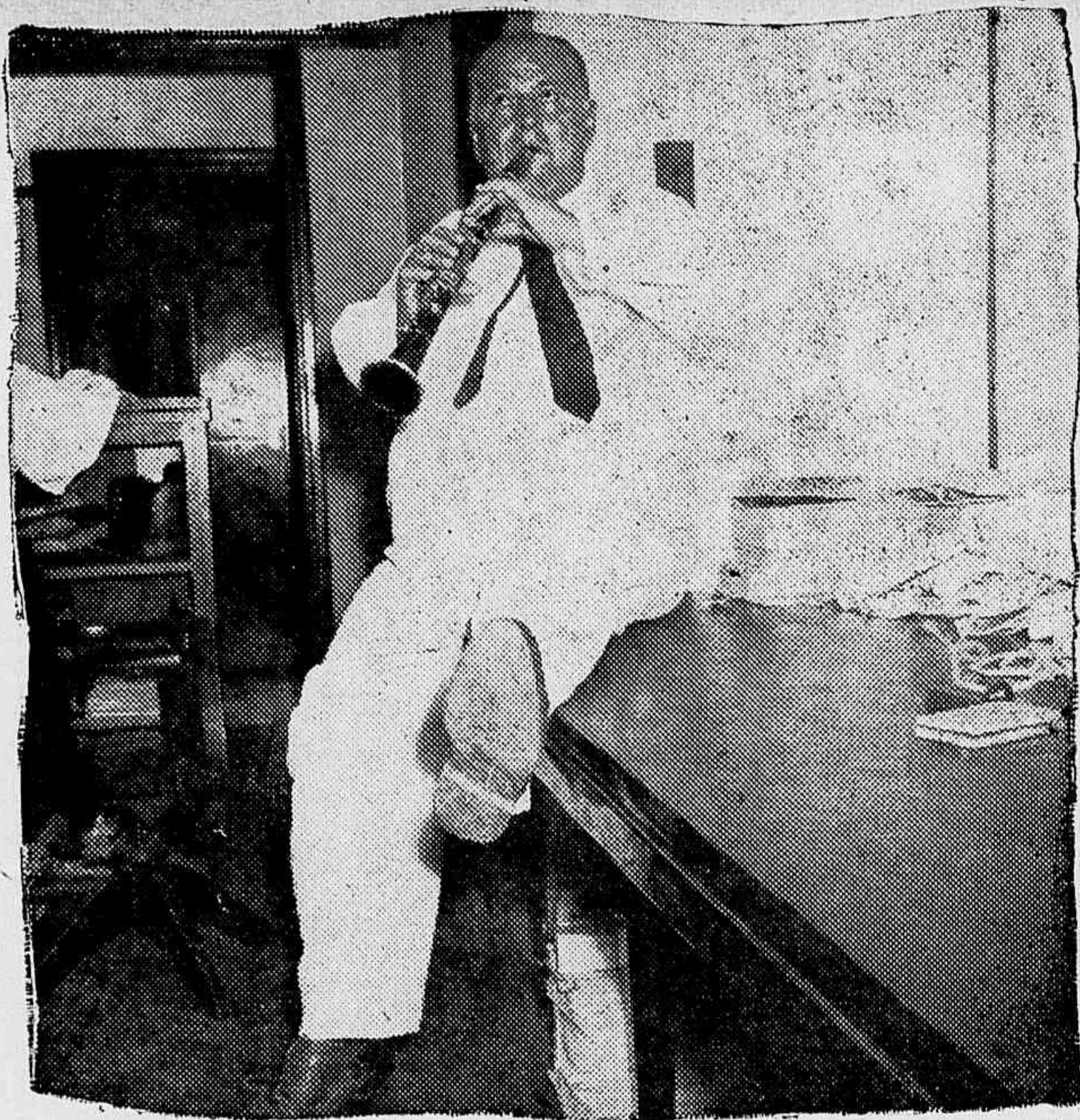
— Você pretende ingressar em outra rádio?

— Talvez. Quem nasce músico ou artista terá que cumprir sua missão e, atualmente, nas emissoras de rádio é que um músico pode melhor exercer sua ati-

vidade principalmente quando isso, despediu-se da reportagem. ta emissora possui orientação e disciplina.

Luiz Americano teria ainda que tratar de um festival artístico para o qual fôra convidado e por

Conhecendo seu instrumento como poucos, Luiz Americano está satisfeito quando pode dedilhar as chaves da clarineta, o instrumento que o levou a inúmeros lugares.



★ COMO ARACY DE ALMEIDA GA



Muito embora Aracy de Almeida goste de deitar tarde, acorda sempre cedo e vai esperar o carteiro na porta com uma saudação à moda de Vila Isabel, seu bairro preferido.



Depois de receber sua correspondência, Aracy de Almeida enfrenta a primeira refeição do dia: o clássico café brasileiro, com pão e manteiga, mais pão do que manteiga, como prefere.



Como toda brasileira, Aracy de Almeida também sabe fazer um arroz, um bife ou uma feijoada completa. Ei-la em casa, na cozinha, demonstrando suas habilidades culinárias, para os fans.



Mesmo residindo num apartamento, à rua São Francisco Xavier, Aracy sabe aproveitar bem o espaço e as gaiolas de canários atestam o que afirmamos e demonstram seu gosto pelos pássaros.

VIDA DE UMA ARTISTA GASTA UM DIA DE SUA VIDA ★



Uma vista ao álbum onde fixou tôdas as recordações de Noel Rosa: bilhetes, pedaços de papel contendo letras de suas composições, desenhos, cartas e cartões de boas festas ou aniversário.



Sua coleção de vasos e porcelanas é admirada por todos que lhe frequentam a casa e Aracy tem tanto ciúme desses objetos que é ela mesma quem os arruma e limpa todos os dias de manhã.



Terminada a faina doméstica, Aracy liga o telefone para o Almirante e trata de sua obrigação artística. O ensaio será mais tarde e, à noite, haverá um programa de música popular variada.



De volta dos estúdios onde atua, Aracy de Almeida ainda tem tempo de dar uma «voltinha» pela tela de seu aparelho de televisão, até que o sono chega e ela se despede do dia.



— Você tem jeito para artista de rádio, Amélia. Porque não se inscreve num dêste programas de calouros? Ouí dizer que os rádio-atores são bem pagos... Tente o rádio. Será bem sucedida.

Com pequenas variações, eram estas as palavras que um amigo da família dizia sempre a Amélia Ferreira. Ela, porém, não dava grande atenção ao fato, pois vinha tirando o curso científico e almejava dentro em pouco, ser professora de inglês.

Passadas algumas semanas, entretanto, o tal amigo da família surpreendeu a todos os Ferreira:

— Já que a Amélia não quis procurar uma estação de rádio, eu a inscrevi no "Teatro da Peneira", da Educadora. Ela deverá se apresentar na semana que vem. Eis o cartão de inscrição.

Para não desápointar o amigo, ela compareceu à PRB-7 e, embora estivesse nervosíssima, alcançou a nota 3. Essa cotação não a agradou. Tinha plena certeza de que poderia conseguir uma nota melhor. Assim, inscreveu-se novamente no "Teatro da Peneira". A segunda prova fez tanto sucesso que o Átila Nunes, responsável pelo programa, convidou-a imediatamente a integrar

COMO NASCEU UMA ESTRELA...

Amélia Ferreira começou num programa de calouros — Seus sucessos na Tupi e na Globo — Casada e com um filhinho — Rádio-atriz para drama, comédia e tragédia

Texto de Milton Salles

Revista do Rádio

Examinando a contra-regra, estudando seus papéis, tentando tirar u'a música com os dedos ferindo as cordas do piano, ou usando uma janela do rádio-teatro com moldura, Amélia Ferreira assim é que nos aparece. ★

o elenco especializado da veterana PRB-7, ganhando trinta cruzeiros por atuação.

Estávamos no ano de 1941. Meses depois de sua estréia na Educadora, transferiu-se para a Guanabara, emissora na qual começou a se impor como rádio-atriz de méritos. Desde então, Amélia Ferreira, que é carioca e faz anos no dia 28 de janeiro, não pensou mais em lecionar inglês e passou a dedicar-se com afinco à carreira radiofônica.

Um ano depois, teve a maior emoção da sua vida de radialista, quando recebeu um chamado para ingressar na Empresa de Publicidade Standard, que vinha gravando diversas histórias seriadas de aventuras. Prazeirosamente, Amélia atendeu ao convite e assinou o primeiro contrato, com o salário de oitocentos cruzeiros mensais, para tomar parte na novela "Aventuras do Vingador".

Na Standard, a festejada rádio-atriz demorou-se apenas um ano, o bastante para aumentar conhecimentos na arte de dizer ao microfone. Por isso mesmo, no ano seguinte, ou seja em 1943, recebeu interessante proposta para integrar o elenco de rádio-teatro da Tupi. Na PRG-3, graças aos ensinamentos que lhe foram ministrados por Olavo de Barros, ela se firmou definitivamente no conceito dos apreciadores das audições rádio-teatrais, mercê de excelentes "performances" em peças e histórias seriadas. Suas atuações agradaram tanto que passou a emprestar concurso à Rádio Tamoio, participando com brilhantismo em diversas novelas, inclusive algumas religiosas, da autoria de Anselmo Domingos.

Em 1947, desejando reforçar o elenco de rádio-teatro da Globo, Amaral Gurgel convidou Amélia Ferreira a trocar de prefixo. Como a proposta da PRE-3 não fosse de molde a ser recusada, ela, sem mais delongas, pôs sua assinatura no contrato que o famoso autor de "Penumbra" lhe ofereceu.

nossa focalizada tem vivido papéis marcantes em diversas no-

(Conclui na pág. 44)





Albertinho Fortuna, Paulo Tapajós e Nuno Roland, estudando u'a música e depois apresentando-a ao microfone da Rádio Nacional onde atuavam isoladamente.

TRÊS GALÃS FORMARAM UM TRIO

Albertinho Fortuna, Paulo Tapajós e Nuno Roland, os integrantes do novo conjunto — Cantando de maneira independente, eles não dependem de ninguém — A história do Trio Melodia

Texto de Antônio Rocha

O Trio Melodia foi formado por acaso. A Rádio Nacional necessitou de um trio para interpretar musica folclórica a fim de suprir necessidade artística.

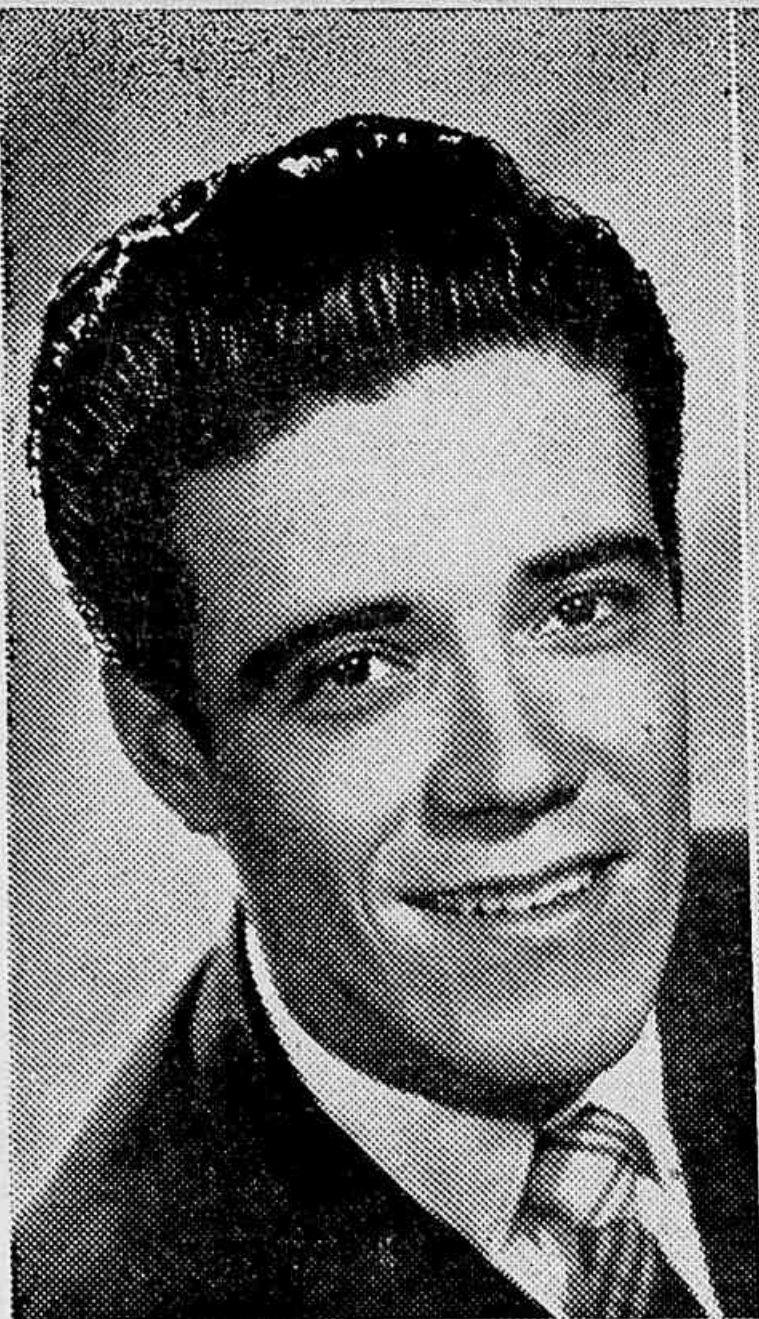
Apanhou três conhecidos elementos: Paulo Tapajós, Nuno Roland e Albertinho Fortuna. E assim através dos anos firmou-se o trio que se vem impondo por seu valor e maneira correta e simples de cantar musicas folclóricas.

Seu principal elemento, Paulo Tapajós, iniciou-se no rádio cantando musicas folclóricas juntamente com seu irmão. Mas um belo dia a dupla se desfêz e Paulo Tapajós ingressou na Rádio Nacional a fim de dirigir-lhe um dos departamentos. Atualmente só canta com o trio e raras vezes sozinho, dedicando-se mais ao seu trabalho do lado de fora do microfone.

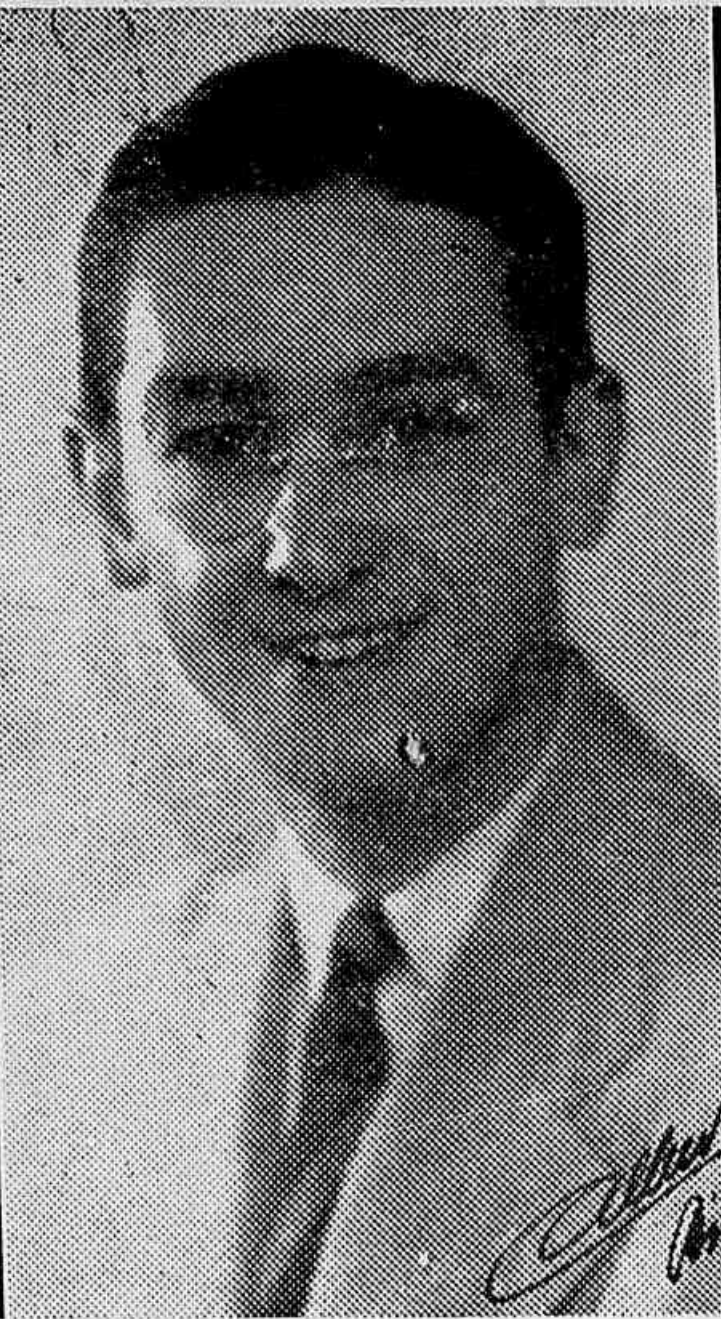
Nuno Roland veio de São Paulo para o rádio carioca, sendo um dos artistas que inauguraram a Rádio Nacional, há quinze anos atrás. Nuno Roland interpreta com igual facilidade musica brasileira, centro e latino-americana. Há alguns anos atrás era famoso pela sua interpretação do tango.

O terceiro dos componentes do Trio Melodia, Albertino Fortuna, ingressou no rádio ainda rapazola. Antes disso, cantava musica

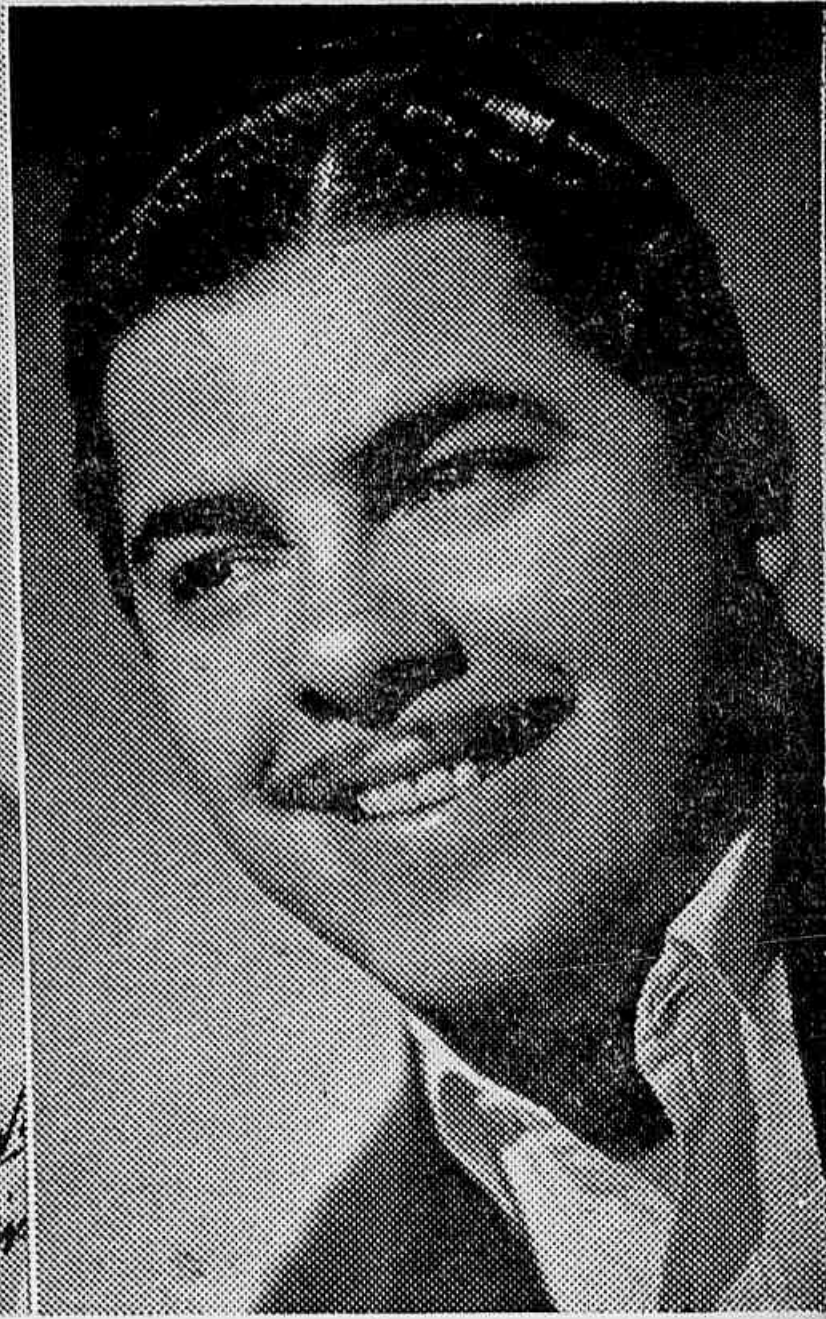




Fortuna



Tapajós



Roland

brasileira, se bem que atualmente também cante boleros em versões portuguesas.

Formado o conjunto depois de convenientemente ensaiado, estreou no programa "Um Milhão de Melodias", tendo conseguido, desde o começo, relativo sucesso. A estréia se deu no ano de 1943, portanto tem ele oito anos de idade.

— O Trio Melodia sempre se dedicou ao mesmo gênero? — perguntamos.

— Sim, desde o início cantamos somente musica brasileira e especialmente folclore. — respondeu-nos Paulo Tapajós.

— Quais os dias de programa do conjunto? (

Paulo Tapajós sorriu, antes de responder, acendeu um cigarro e disse:

— O Trio Melodia não tem programas proprios e somente atua de acôrdo com as necessidades da rádio.

— E em que dias são realizados os ensaios? — perguntamos.

— Da mesma maneira, não temos datas marcadas para os ensaios. — Parecendo adivinhar a



Uma pose que não representa nenhum anúncio de dentifrício mas exige o clássico sorriso com a indispensável demonstração de bons dentes...

nossa proxima pergunta, prosseguiu Paulo Tapajós: — Sou eu mesmo o ensaiador.

O Trio Melodia até bem pouco tempo somente tinha gravações particulares, feitas na rádio e a oportunidade para gravar comer-

cialmente apareceu em 1949 com a musica "Lancha Nova", para o Carnaval de 1950. Esta musica marcou um estrondoso sucesso.

Para o Carnaval de 1951 nosse conjunto gravou "Lôbo Mau", (Conclui na pág. 44)





Talvez seja a mais conhecida das intérpretes argentinas, talvez seja mesmo a que desfrute de maiores simpatias no Brasil, pois não tem sido raras as vezes em que aqui tem atuado. Libertad Lamarque é por isso uma figura popular na América do Sul onde

sua arte como cantora e artista de cinema grangeou uma sólida reputação de amiga do tango, da Argentina e do Brasil!

Agora chega-nos a notícia de que a conhecida artista vem de ser proibida de permanecer na Argentina mais de vinte dias e

isto porque, segundo se adianta, há algum tempo, por motivos ligados ao cinema, teve uma séria altercação, chegando mesmo a vias de fato com pessoa altamente colocada na política atual argentina. Data daí uma tenaz perseguição à estrêla, que teve de se



PROIBIDA DE MORAR NA ARGENTINA !

LIBERTAD LAMARQUE SÓ PÔDE VER A GENITORA ENFERMA E TEVE DE DEIXAR A PÁTRIA — VINTE DIAS APENAS, O PRAZO CONCEDIDO ! — UMA ALTERCAÇÃO COM ALTA FIGURA POLÍTICA

Texto de Caspary

Revista do Rádio

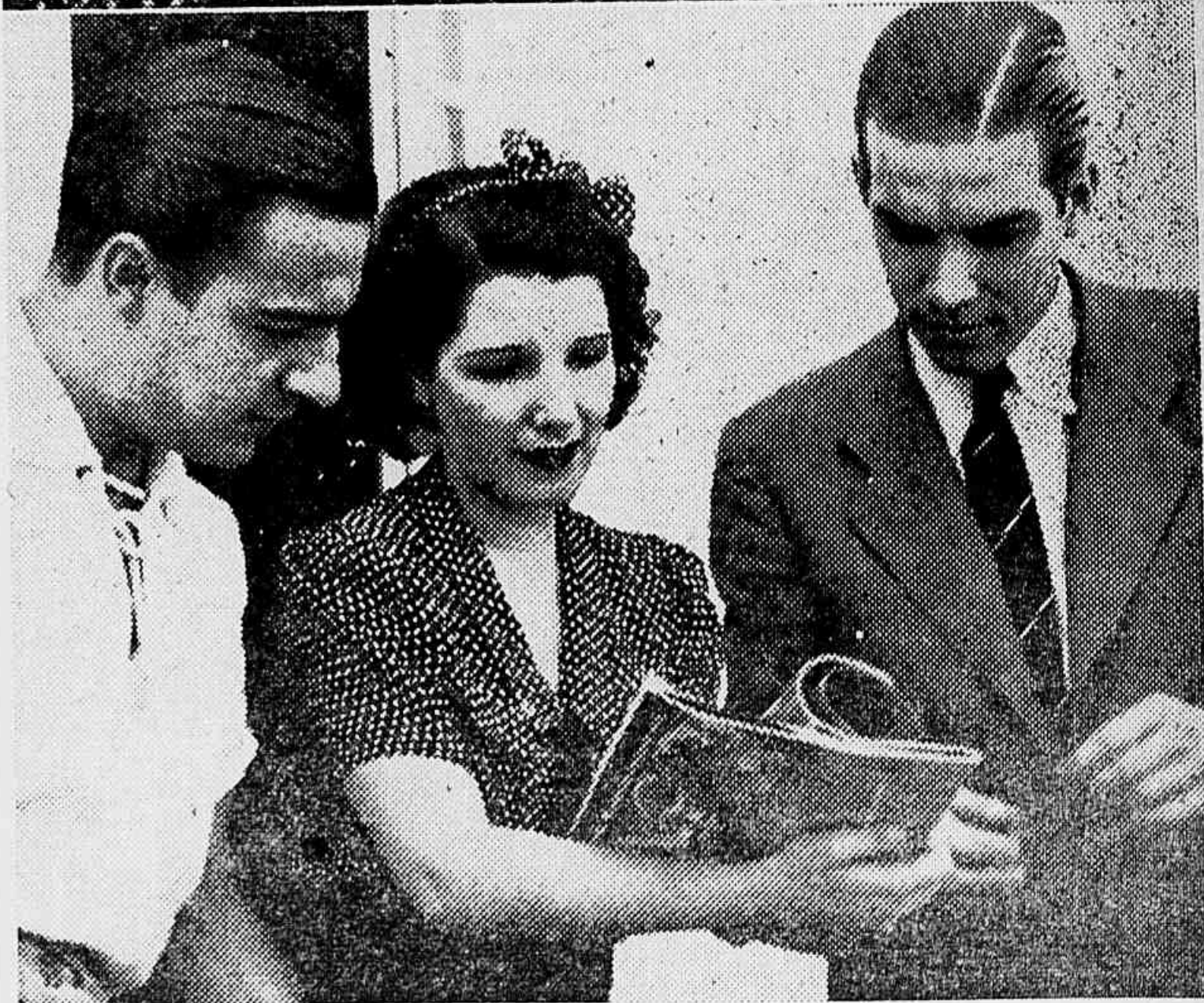
mudar para um país próximo.

Há pouco, porém, sua mãe enfermou gravemente e Libertad Lamarque solicitou das autoridades licença para voltar a Buenos Aires. A pessoa encarregada das "demarches" procurou o elemento de destaque que sofrera o desacato da cantora e teve do mesmo a mais categórica promessa de que não interferiria nos planos desta.

Libertad transportou-se com a família, moveis e tudo o mais para a capital platina mas, dois ou três dias mais tarde recebia aviso das autoridades de que sua permanência na Argentina fora fixada por um prazo de 20 dias!

Diante disso a artista teve de arrumar todos os seus pertences e fazer a longa viagem de volta

(Conclui na pág. 44)



AS FOTOS

Libertad Lamarque em várias fases de sua carreira, inclusive num filme argentino também filmado em Hollywood, «O ovo e eu». Aqui no Rio a estrêla platina posou para várias fotos no Hotel Glória, junto do espôso e do repórter.

A VOZ DO POVO



Apresentamos hoje as respostas do sr. Edézio Mariano da Silva, fotógrafo, exercendo sua profissão no Estúdio Ávila, à rua Senador Danta, 7-9.º andar.

— QUAL A ESTAÇÃO DE SUA PREFERÊNCIA?

— A Rádio Tupi.

— POR QUE?

— Por causa de seus programas musicais.

— QUAL O PROGRAMA QUE MAIS GOSTA DE OUVIR?

— «Rua da Alegria».

— CITE DOIS OU TRÊS BONS PROGRAMAS DE SUA PREFERÊNCIA.

— Não me recordo no momento.

— A QUE HORAS COSTUMA OUVIR RADIO?

— Não tenho hora certa.

— QUAL O CANTOR DE SUA PREFERÊNCIA?

— Lúcio Alves, entre outros.

— QUAL O LOCUTOR?

— Luís Mendes, para mim o melhor.

— COSTUMA PRESTAR ATENÇÃO AOS ANÚNCIOS?

— As vezes, sim.

— CITE DOIS OU TRÊS ANÚNCIOS DE RADIO.

— Coca-Cola, Camisaria Progresso.

— GOSTA DE ANÚNCIOS CANTADOS?

— Sim, quando bonitos.

— CITE UM OU DOIS.

— Kolinos, por exemplo.

— GOSTA DE OUVIR JORNAIS FALADOS?

— Sim, são muito interessantes.

— QUAL OU QUAIS?

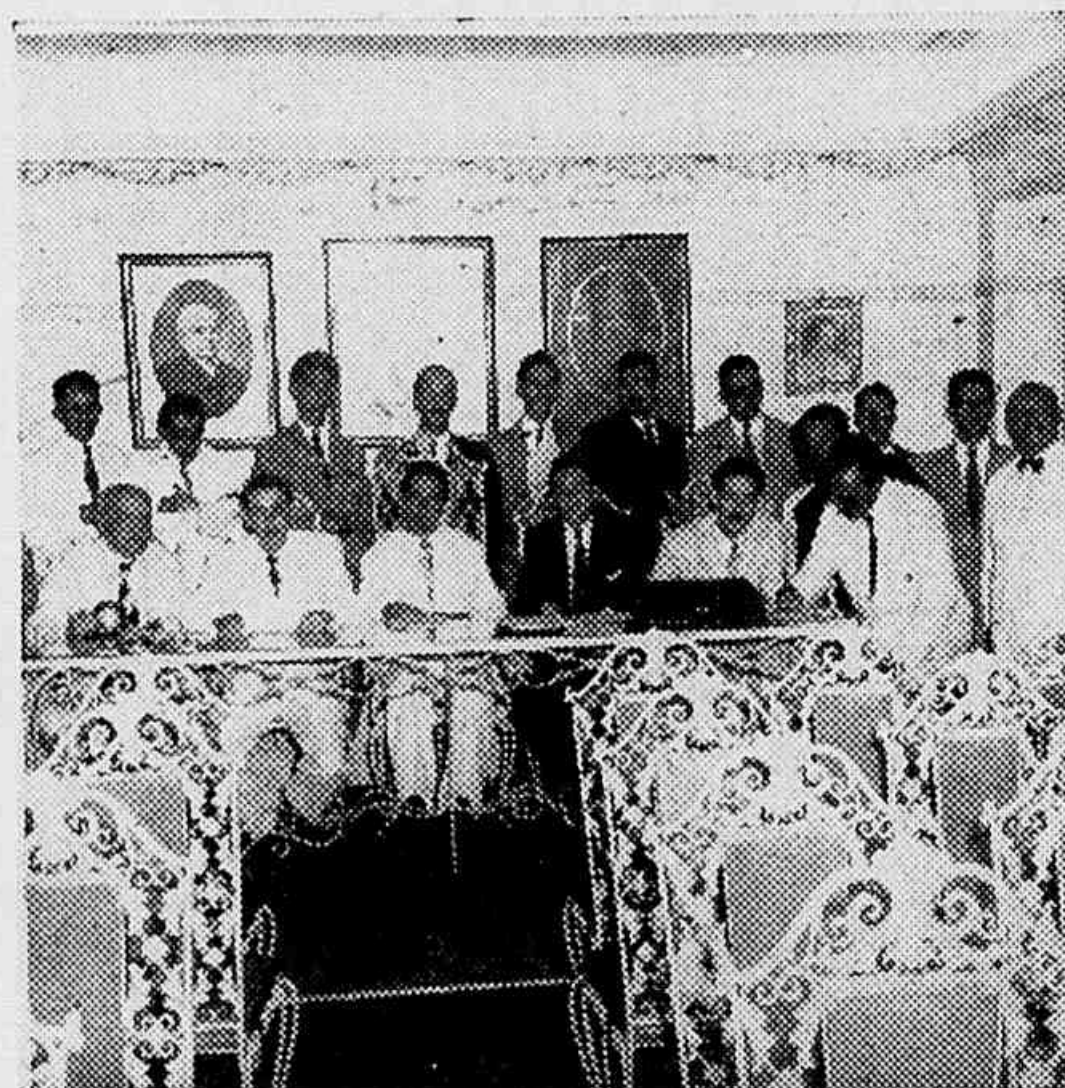
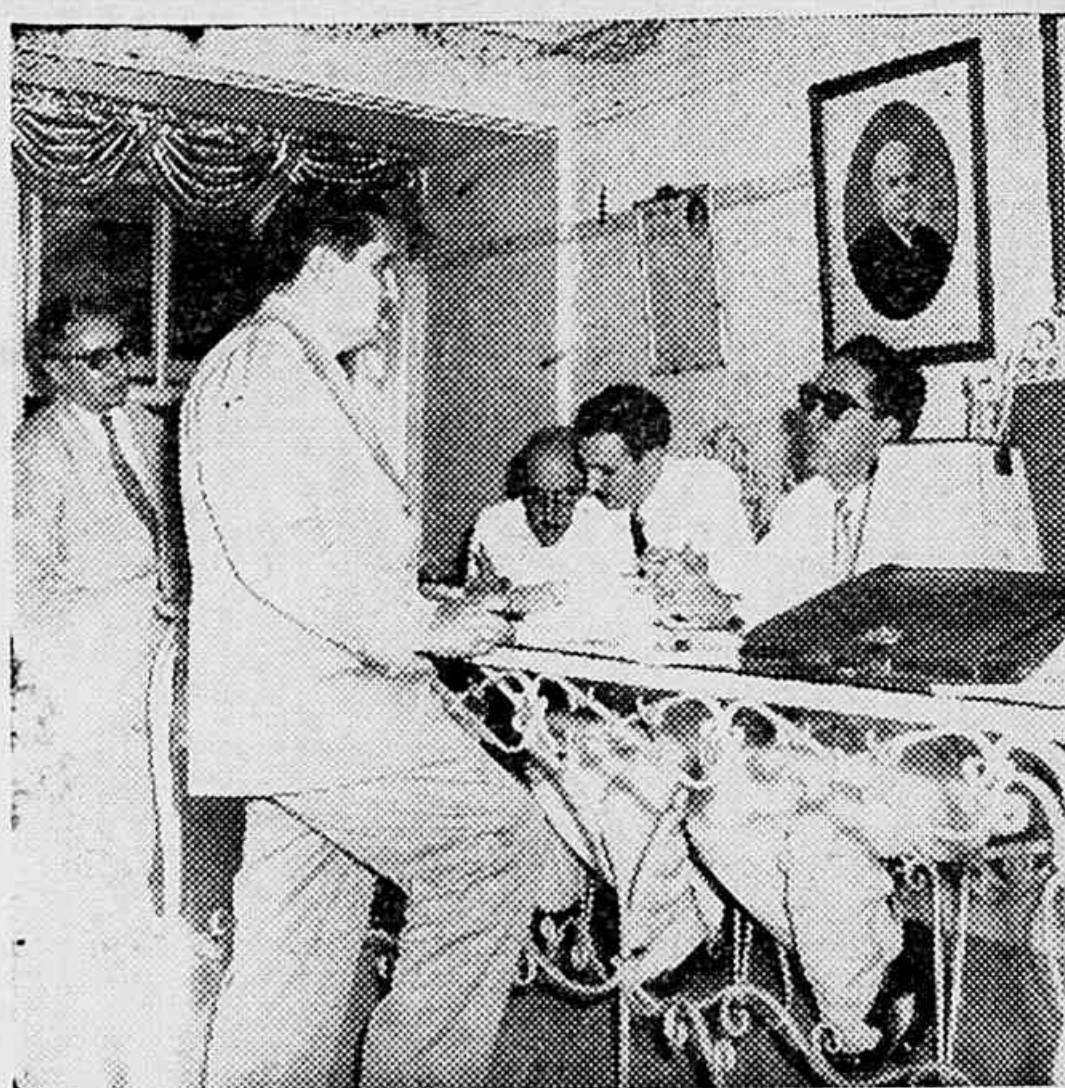
— Não tenho preferências especiais.

— ACERTA SEU RELÓGIO PELO RADIO?

— Não.

— TEM ALGUMA SUGESTÃO PARA FAZER AO RADIO EM GERAL?

— Também não.



OS MELHORES DO RÁDIO

Revestiu-se do maior brilhantismo o concurso da REVISTA DO RADIO para selecionar OS MELHORES DO RADIO EM 1950. Os dois flagrantes acima são da reunião onde os membros da Comissão Julgadora apresentaram o seu veredictum. Na fotografia de cima aparecem Celestino Silveira e o fotógrafo Halfeld ambos de pé; sentados à mesa estão João Melo, Boreli Filho e Anselmo Domingos. A fotografia de baixo mostra uma boa parte da grande Comissão que escolheu OS MELHORES DO RADIO EM 1950.

MODIFICAÇÕES NA RÁDIO NACIONAL

NOVIDADES, ATRAÇÕES E SURPRESAS QUE A PRE-8 ANUNCIA – HORÁRIOS MODIFICADOS E PROGRAMAS SUBSTITUINDO OUTRAS AUDIÇÕES – “NO MUNDO DOS SONHOS” CONTINUA AGRADANDO – OUTRAS INFORMAÇÕES

Preocupada em moldar mais unidade, mais harmonia e intensidade à sua programação, a Rádio Nacional, após sucessivos estudos e observações, organizou novos horários para algumas audições, retirou outras do ar, reduziu para 25 minutos a duração das transmitidas após as 20 horas e lançou novos programas, a partir de segunda-feira retrasada vários deles, de cinco minutos.

Para orientação dos leitores e ouvintes, vamos publicar os novos horários referentes à programação de 10,30 às 13,35 e de 20 horas até uma e vinte da madrugada. Seria de toda a conveniência que essa resenha fosse cortada e guardada pelos interessados, pois, e inelutavelmente, hão de querer saber e perguntar coisas sobre as modificações havidas e das estreias a ocorrerem.

Os novos horários da PRE-8 serão os seguintes, entre 10,55 e 14 horas e entre 20 e uma hora e vinte da madrugada, horários esses fixos e iguais para todos os dias, exceto os domingos.

Horários diurnos, de segunda a sábado: 10,30 – 10,55 – 11,15 – 11,40 – 12,05 – 12,30 – 12,55 – 13,00 – 13,05 e 13,35.

As segundas-feiras, nesses horários, serão apresentados os seguintes programas: Novela, Os Cariocas, Grande Teatro Philips, Escola de Ritmo, Música do Coração, Carroussel Musical, Reporter Esso, Crônica da Cidade, Novela e Surpresas Minerva.

As terças-feiras, teremos: Novela, Melodias Cashmere Bouquet, Vamos sair prá outra, São histórias que eu conto, Francisco Carlos, Carroussel Musical, Esso Crônica da Cidade, Novela e As mais lindas histórias de amor.

As quartas-feiras, os programas são: Novela, Audições Conta-gota, Grande Teatro Philips, Música popular, Chiquinho e sua Orquestra, Carroussel Musical, Esso, Crônica da Cidade, Novela e Surpresa Minerva.

As quintas-feiras, teremos: Novela, os programas da audição de Manoel Barcelos, como: Show é Oito ou Oitenta, Rádio-Oportunidades, Enquanto o Mundo gira, Que boa que a vida é e Sua Majestade se diverte e, depois, o Esso, Crônica da Cidade, Novela e Os Quindins de Iaiá.

Nas sexta-feiras, os programas, na ordem dos horários acima, serão: Novela, Show Musical Antartica, Grande Teatro Philips, Música Popular, Audições Carlos Galhardo, Carroussel Musical, Esso, Crônica da Cidade, Novela e Surpresas Minerva.

E no sábado, finalmente, a Nacional transmitirá, sempre na ordem dos horários acima indicados, os seguintes programas: Novela, Melodias Cashmere Bouquet, No Mundo dos Sonhos, Canta o Seresteiro, Páginas dos Outros, Carroussel Musical, Esso, Crônica da Cidade, Novela e Consultório Sentimental.

Desde o princípio do mês, os novos horários noturnos da Rádio Nacional são os seguintes, e nos quais se iniciam todos os programas. Ei-los: 20,00 – 20,25 – 20,30 – 20,35 – 21,00 – 21,05 – 21,30 – 21,35 – 22,00 – 22,05 – 22,10 – 22,35 – 22,55 – 23,00 – 23,25 – 23,30 – 00,15 – 1,00 – 1,10 e 1,20 da madrugada. Nesses horários são apresentados os seguintes programas:

Segunda-feira: Novela, Reporter Esso, Cena de Rádio-Teatro, Gente que brilha, Ouvindo e Aprendendo, Novela, Coitado do Policarpo, Escola Para Maridos, Notícias ou Cortina, Pontos de Vista, Dá-se um jeito, em sua última audição, a ser substituído pelo Teatro Policial e Música em Surdina.

Uma nota: de segunda a sábado de 22,55 a uma e vinte da madrugada, são irradiados os seguintes programas: Reporter Esso, Informativo, Boletim dos Jogos Pan-americanos, Ritmos da Panair, Museu de Cera, Se-

gundo Boletim dos Jogos Pan-americanos, Informativo e Encerramento.

Terças-feiras: sempre nos horários noturnos atrás publicados, teremos: Obrigado, doutor!, Esso, Cena de Rádio-Teatro, Quanto é que eu levo nisso? Ouvindo e aprendendo, Cancioneiro Royal, Coitado do Policarpo, Musical Super-Flit, Notícias ou Cortina, Pontos de Vista, Recital de José Antonio e Scarambone em solos de órgão. Vide nota publicada acima.

Quartas-feiras: Novela, Esso, Cena de Rádio-Teatro, Festivais G. E., Ouvindo e Aprendendo, Novela, Coitado do Policarpo, Honra ao Merito, Notícias ou Cortina, Pontos de Vista, Canta o Seresteiro, com Silvio Caldas, e Música em Surdina. Vide nota publicada acima.

Quintas-feiras: Viva a Mari-nha!, Reporter Esso, Cena de Rádio-Teatro, Aconteceu assim, que está prestes a ser substituído, Ouvindo e Aprendendo, Alma do Sertão, Coitado do Policarpo, Orquestra Melódica de Lirio Panicalli, Notícias ou Cortina, Pontos de Vista, Nadir de Melo Couto e Stelinha Egg. Vide nota publicada acima.

Sexta-feiras: Novela, Esso, Cena de Rádio-Teatro, Edifício Balança mas não cai, Ouvindo e Aprendendo, Novela, Coitado do Policarpo, Sortidos Duchon, Notícias ou Cortina, Pontos de Vista, Entre na Faixa e Música em Surdina. Vide nota publicada acima.

E sábados, nos mesmos horários, e na ordem acima citada, a Nacional irradiará os seguintes programas: Teatro Toddy, Reporter Esso, Cena de Rádio-Teatro, Acredite se quiser, Ouvindo e Aprendendo, Não estamos sós, Coitado do Policarpo, Recital de José Antonio, Notícias ou Cortina, Pontos de Vista, Paisagens de Portugal e Rapsodia Noturna, com Edú.



LENY EWERSONG

Cantora de ritmos norte-americanos, Leny Ewersong vem dando relevo a uma série de audições da Excelsior, onde costumemente apresenta um repertório de primeira qualidade, não faltando sempre os últimos sucessos das melodias da terra de tio Sam. Voz modulada e interpretação segura garantem matematicamente o sucesso de Leny Ewersong.

★

FERNANDO ALBERTO

Uma das últimas descobertas da Bandeirantes, o jovem Fernando Alberto, é um rádio-ator que promete vencer, pois qualidades não lhe faltam. Além disso vem com a chama de entusiasmo que influi poderosamente no aprimoramento de qualquer profissão sendo que seu trabalho já pode ser apreciado em vários programas da PRH-9.



RÁDIO de

ESCOLA "SUI GENERIS"

Os programas de auditório, que oferecem prêmios aos que responderem acertadamente as perguntas, que variam desde as de conteúdo cultural até as de caráter acentuadamente pueril e idiota, continuam proliferando, como erva daninha, em toda parte. Sempre nutrimos a mais solene antipatia pelas realizações do gênero, quando seguem o caminho errado das desinteressantes perguntas sobre assuntos banalíssimos e deseducativos, como muitas por aí, entretidas exclusivamente de futebol e outras tolices. Um programa dessa natureza jamais poderá merecer o apóio sensato de pessoas sensatas, pois, dada a mediocridade de seu conteúdo, prestara sempre um autentico desserviço à elevada finalidade que deve caracterizar todo rádio-auditório. Até mesmo os que até participarem, gastarão seu tempo inutilmente (não nos referimos aos prêmios que abocanharem) respondendo perguntinhas tolas que não trazem vantagem a ninguém. Já com os programas de auditório, organizados com assuntos de literatura, história, vernáculo, ciências, etc., é evidente que não acontecerá a mesma coisa, pois podem até mesmo interessar aos ouvintes caseiros, principalmente quando entre estes existirem estudantes que terão verdadeiras aulas radiofônicas. Uma realização desse feitio — convenhamos — enobrece o rádio que, mais uma vez, atingirá seu objetivo, que é educar o povo, despertando nele o estímulo pela instrução e a vontade de aprender algo para ajudá-lo a vencer na vida. Infelizmente, não sabemos se por vontade própria das emissoras (algumas) que teimam em fazer concessões ao gosto rasteiro de certa camada de ouvintes, ou se por outro qualquer motivo, (ainda não tivemos tempo para descobrir-lhe a causa legítima) os programas mantidos com perguntas infantis e desinteressantes proliferam com muito maior rapidez que os de finalidade cultural. Por mais que se aponte o erro de tal orientação, a verdade é que bem poucas emissoras compreendem que o rádio não foi feito para ser veículo de banalidades inadmissíveis, hoje em dia, até mesmo em partes infantis. Rádio quer dizer divertimento, mas dele não

se poderá separar a missão educativa e esta é, sem dúvida, de muito maior importância que sua qualidade recreativa. Mas... como iam dizendo, os programas de auditório com perguntas e respostas estão mesmo em moda, em qualquer parte do mundo. Nos Estados Unidos, então, existem aos montões, o que veio dar origem, sem dúvida, a uma iniciativa das mais curiosas e pitorescas, fazendo jus o seu autor a uma medalha de ouro pela originalidade de sua idéia. Imaginem que fundaram em Washington, há tempo, uma escola, um curso destinado exclusivamente a ensinar seus alunos como ganhar prêmios em programas de auditório. E o mais curioso da história é que os estudantes, ao fazerem a matrícula, recebem uma garantia de que ganharão um prêmio de determinada quantia, em menos de seis meses após sua formatura. Estamos na presença de uma escola "sui generis", uma autêntica novidade lançada no país das novidades estravagantes e sensacionais e acreditamos que a direção de tal escola não terá sossego para atender à avalanche de candidatos ansiosos, todos eles, em aprender o segredo infalível de abocanhar os prêmios oferecidos em programas de auditório. Aliás, segundo divulgaram há tempo, já existe muito sujeito que faz profissão disso, tantos e tantos são os prêmios abiscotados, numa assiduidade incrível. Mas, como quer que seja, não deixa de ser bastante original a tal escola de Washington e não é nada difícil multiplicarem-se os estabelecimentos congeneres, e moutas cidades de outros países.

MÁRIO JULIO

TELEFONE DAS EMISSORAS PAULISTANAS

BANDEIRANTES	36-6361
CULTURA	52-1171
EXCELSIOR	34-6882
GAZETA	34-5654
CRUZEIRO DO SUL	33-4175
RECORD	33-7189
AMÉRICA	34-9166
PANAMERICANA	32-4128
TUPI-DIFUSORA	38-2131
SAO PAULO	52-1159

São Paulo

R O N D A

Menotti Del Picchia, conhecido e apreciado escritor patricio, continua sendo um dos mais assíduos participantes do programa "Desafio aos catedráticos", que a Cultura transmite regularmente todas as terças-feiras. Homem de primorosa cultura e falando de improviso ao microfone com uma facilidade espantosa, Menotti Del Picchia costuma empolgar os ouvintes dessa audição, com as respostas eruditas que dá as perguntas dos consulentes. Esperamos que suas novas funções políticas de deputado federal, não venham impedir a continuidade de sua presença em "Desafia aos catedráticos", pois, não resta a menor dúvida, dificilmente se encontrará outro Menotti Del Picchia para ocupar-lhe o seu posto no rádio. Aliás, temos a impressão de que o ilustre membro da Academia Brasileira de Letras já tomou gosto pelo microfone e daí ser quase certo que ele fará uma forcinha para não abandoná-lo, no momento

★

Estreou na Record, o exímio acordenista Sivuca, que veio diretamente da Rádio Jornal do Comércio de Recife. E como faz "miséria" com o seu instrumento, esse nortista de Itabaiana!

★

Dizem as más linguas que se a Rádio América não abrir os olhos, a Cruzeiro do Sul irá passar-lhe a perna nesta sua nova fase artística.

★

Enio Rocha, Odete Lis e Antônio Araujo continuarão na PRA-9 pois a acabam de reformar seus contratos.

Um concurso interessante, despertando a atenção do público, vem de lançar a PRF-3-TV para a escolha da "Miss Televisão". As candidatas estão surgindo aos montões e cada qual mais bonita.

★

Você sabia que o Aurélio Campos, da Tupi, possui guardado em seu arquivo, a título de curiosidade, nada menos de 279 cartas de torcedores de futebol ameaçando-o de agressão?

★

Não sabemos porque razão a Bandeirante deixou Raquel Martins escapar de sua equipe, pois trata-se de uma das melhores caricatas de nosso rádio que, diga-se de passagem, bem poucas artistas tem desse gênero. Já se vê que estamos nos referindo as caricatas de valor, entre as quais Martins é uma das mais interessantes. Também, em dois tempos, a Excelsior a contratou, impedindo com isso que o rádio paulista ficasse desfalcado de tão valioso elemento, pois a verdade é que Gilberto Martins por um pouco não carregava Raquel Martins para a Mairynk Veiga.

★

Armando Rosas, presidente da ABEARRE e apreciado programador da Record, encontra-se enfermo há vários dias e nós lhe desejamos pronto restabelecimento e esperamos bem logo encontrá-lo de novo no batente da "Maior".

★

Você sabia que a esplêndida rádio-atriz Sônia Maria, uma das recentes e acatadas aquisições da Cruzeiro do Sul, é professora de piano formada pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo?



ANTÔNIO JOSÉ

Novo elemento da equipe de programadores da Record, o Antônio José vai dando no "couro" direitinho, como se costuma dizer e da sua inteligência podemos esperar grandes coisas para o futuro. No momento, está produzindo: "Estante de gravações", "Que pensam os outros" e "Não pise na grama", mas depois vocês podem esperar grandes novidades já planejadas para outras audições.

★

LIA VALIÈRE

Rádio-atriz que sabe imprimir grande expressão aos papéis de ingênua, Lia Valière iniciou sua carreira na Bandeirante, ali por volta de 1948. Dessa emissora, transferiu-se para a Excelsior, onde se encontra atualmente e sempre brilhando em interpretações da sua especialidade. Nascida em Minas Gerais, Lia Valière possui um nome verdadeiro: Lia Silva.



S O F R E D E A S M A ?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a esses extremos, tomando algumas doses do REMEDIO REYNGATE, as gotas que dão alívio imediato nas tosse e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarro. Um único vidro do REMEDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o muco é dissolvido.

Quem tem bronquite encontra no REMEDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local envie Cr\$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não atendemos pelo Reembolso



Ismenia Flora, um destacado elemento do cast da nova estação.



Mário Barros, rádio-ator que sabe viver seus papéis com destaque.



Glauce Bandeira, também é um dos novos elementos da Rádio Tamandaré.

A RÁDIO TAMANDARÉ JÁ ESTÁ NO AR!

EM RECIFE A NOVA EMISSORA — COSTALIMA PRESIDIU OS TRABALHOS DE INSTALAÇÃO — VALORES NOVOS PARA A MAIS NOVA ESTAÇÃO DO NORTE

Texto de FERNANDO LUIZ

Os Diários e Rádios Associados inauguraram, este mês, na cidade do Recife, a mais nova emissora brasileira, a "Rádio Tamandaré do Recife", em 890 quilômetros, faixa de 337 metros, em ondas médias e frequência intermediária. Desfraldando em Pernambuco a bandeira associada, a "caçula" organizou um conjunto repleto de valores

consagrados do rádio pernambucano ao lado das maiores revelações da nova geração nordestina. Demorados testes revelaram várias figuras que ao lado das antigas, elevarão bem alto o nome da nova emissora.

No quadro de cantores, figuram Sônia Maria, a melhor cantora de Pernambuco em 1950; Rui de Sou-

za, Ismênia Flora, um dos grandes valores novos; Carlos Tavares, Rosmary Miranda, Gilvan Chaves, Ernani Dantas e muitos outros.

No setor de Radiatro, surgem nomes como Hélio Peixoto, Mercedes del Prado, a melhor radiatriz de 1950; Maria Célia, Sônia Fernandes, Evandro Vasconcelos, Mário Barros, Zíul Matos, Waldeck Macedo, Fernando Maranhão e outros.

Na parte de locutores, Zíul Matos, Hélio Peixoto, Craveiro Leite, Rui Ricardo, Alexandrino Rocha, Edvaldo Rodrigues, Ferdinando Novas, Maria Célia, Glauce Bandeira, Ari Santa Cruz estão na vanguarda.

Por outro lado, nomes como J. Rocha, guitarrista, Gaúcho e sua Sanfona, Regional de Felinho, Gordurinha, Lamparina demonstram a variedade do conjunto.

Também no setor de produção, Telga de Araújo e Severino Barbosa, veteranos produtores do rádio pernambucano, ao lado de Almeida Castro, Maranhão Filho e Fernando Luís representam a equipe que terá sob suas responsabilidades todos os programas da estação.

A Grande Orquestra Tamandaré, sob a regência do maestro Francisco Gorga, que conta com o concurso de Timochenco, um dos bons orquestradores e musicistas nordestinos, composta de vinte e duas figuras, está à altura dos bons programas da mais nova emissora brasileira.

É justo salientar nomes como Paulo Leblon, diretor artístico; Samuel Soares, Gerente; João Calmon, diretor superintendente das "associadas" do nordeste; Severino Soares, assistente artístico e outros diretores, que conduzirão a "Rádio Tamandaré" para a vitória merecida.

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

Tendo regressado de viagem ao sul do continente, está novamente em Belo Horizonte, a senhora Maria Amélia Balbi de Bastos, ornamento de nossa sociedade e dona de excepcionais qualidades artísticas, que a destacam entre as intérpretes do gênero camerista.

A crítica foi unânime em proclamar a beleza das canções interpretadas pela senhora Alfredo Bastos, num festival realizado em Buenos Aires, com belas canções sul americanas. Tendo em vista a qualidade das melodias apresentadas, a RCA Victor resolveu gravá-las, para uma série fadada ao legítimo sucesso. Em dias do mês de fevereiro, a Inconfidência, graças à gentileza do consul do Uruguai, fez rodar estas gravações sendo a transmissão coroada de êxito.

★

Chegou Ramos de Carvalho, para dirigir a Inconfidência. O

jovem radialista, que vem de brilhantes atuações ao microfone da BBC de Londres, por certo imprimirá grande impulso à emissora oficial de Minas, serviço que o novo governo lhe confiou. Foi com entusiasmo que os radialistas de Minas receberam a indicação de Ramos de Carvalho para a Inconfidência, pois todos lhe reconhecem qualidades.

★

A Inconfidência contratou o cantor e bandoneonista portenho Carlos Miranda, para ilustrar as apresentações semanais de "Visões Portenhas".

★

Dia 2 e dia 9 do mês corrente, aniversariam o locutor Seixas Costa e a cantora Neide integrante do "duo" folclorista "Neide e Nanci", pertencentes, ambos, a Inconfidência.

★

O cantor e compositor francês Domí Spadá, realizou magnífico programa na Inconfidência.



Rubens Palmeston, é um astro popular em Goiânia, em cuja emissora local atua cantando em quase todos os seus programas.

GOIÁS

Geraldo Barreto

"Os 'Namoradinhos do Rádio'", esse era o "slogan" do conhecido "Duo Tropical", que agora passou a ser chamado de os noivinhos do rádio" e possivelmente ainda será denominado "os casadinhos do rádio". Parabéns.

Zizinha Alves, a nova contratada da Rádio Brasil Central vem-se apresentando em cuidadosas audições. Essa intérprete de nossas músicas populares constitui um dos pontos altos da programação da ZGX-9.

Silvio Medeiros continua apresentando o festejado programa "Vamos brincar, amigos". Destacase desse programa o famoso "Show Meia Hora", que distribui prêmios e gargalhadas.

A Rádio Brasil Central por intermédio de suas ondas curtas e intermediárias, respectivamente, Z G X-9 e Z Y Y, apresentou dia 3 do corrente um programa extraordinário em homenagem ao seu primeiro aniversário.

Jeovah Ballão vem batalhando em prol da música brasileira, através de seu bem apresentado programa "Clube da Música Brasileira".

ÁLVARO GRAVADOR

CLICHÊS

DESENHOS

TRICROMIAS

Rua do Rosario, 170 —

2.º and. — Tel. 23-6227

CLICHÊS EM 24 HORAS

RÁDIO DOS ESTADOS

JOÃO PESSOA

Alicinha Medeiros

A Rádio Tabajaras apresenta aos domingos das 20 às 21 horas, o programa "Valores Novos". Essa audição é comandada por Pascoal Carrilho e tem agradado plenamente.

"Carroussel de Divertimentos" vem sendo apresentado todas as segundas-feiras na PRI-4, distribuindo prêmios e promovendo interessantes competições entre os espectadores.

Judite Pessoa, a festejada sambista da PRI-4, voltou a apresentar-se em seus programas semanais. Trata-se de uma cantora que possui interpretação própria e sabe imprimir um toque de personalidade nas suas criações.

Na emissora dos 1110 quilociclos vem atuando com agrado o conjunto "Tabajaras do Ritmo". Interpretando melodias populares, esse conjunto constitui uma das grandes atrações do rádio paraibano.

Ernesto Bonino, astro italiano do Rádio e do Cinema, proporcionou ao povo de João Pessoa momentos de verdadeiro prazer. Cantando em teatros e na Rádio Tabajara, Ernesto Bonino arrancou aplausos de todos que o ouviram.

JACAREZINHO

Celso Antônio Rossi

Edi Silva vem apresentando todas as segundas-feiras, às 20,30 horas, o engraçado programa "Falta Alguém no Manicômio". Trata-se de uma audição que conquistou logo os sintonizadores de Jacarezinho.

Vem se destacando em todas as audições, o comico Tito, que atua ao lado de Edi Silva e Canhoto. Tito tem verve e sabe arrancar gargalhadas.

As irmãs Mariazinha, Ivori e Iser Chambon. Sua audição de despedida constitui um admirável espetáculo e contou com a participação de todos os artistas da Rádio Difusora.

Jairo Ramos, o aplaudido decimador da emissora "Lider", continua obtendo os mais entusiásticos aplausos.



Pertencente ao elenco do radioteatro da Cultura de Campos, Lucy vem se destacando merecendo suas interpretações.

SÃO GONÇALO

Antônio Silva

Foi inaugurada em São Gonçalo a Rádio Mapinguari com o prefixo ZYP-20. O povo sãogonçalense está radiante com a emissora e tem patenteado aos srs. Murilo Ribeiro e João dos Santos, seu agradecimento por tão louvável iniciativa.

Walter Fontoura, Jalme Nunes, Jair Laxe e Darel Nunes são os integrantes da equipe de transmissões esportivas da Rádio Mapinguari. Diariamente das 19 às 19,30 horas é levado ao ar o Programa de Esportes, o qual focaliza aspectos esportivos de todo o Brasil.

Um dos pontos altos da programação da ZYP-20 é indispensavelmente o "Programa Social Mapinguari". Atendendo aos pedidos dos ouvintes e divulgando notas sociais, essa audição tem agradado plenamente.

Ainda este mês a Rádio Mapinguari promoverá a visita a São Gonçalo de dois famosos do rádio carioca.

ATENÇÃO LEITORES!

A direção desta revista comunica que não mantém agentes de assinaturas, nem no Rio nem nos Estados. Qualquer pessoa que se apresente angariando assinaturas está agindo sem autorização da nossa parte. Pedimos aos prezados leitores que não façam qualquer pagamento, que somente se dirijam à direção desta revista quando desejem fazer assinaturas ou renová-las. Repetimos: a REVISTA DO RÁDIO não tem agentes de assinaturas, nem no Rio nem nos Estados.

SOCIAIS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO



Viveu mais um de seus dias de esplendor social o Jockey Club Brasileiro durante a visita do general Armstrong, chefe do Serviço de Saúde da Força Aérea Americana. Acompanhado do brigadeiro Ferreira Neves, diretor do Serviço de Saúde da Força Aérea Brasileira, o general Armstrong assistiu às carreiras e foi alvo de várias manifestações de simpatia. Um aspecto desta visita e do ornamento feminino naquele dia é o que apresentamos.



A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO
MESMO NOME

★
TRANSMITIDA PELA RA-
DIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

OTAVIANO — Esperei!
MARIA — (SAI CHORANDO) —
E muito tarde, papai!!! E' muito
tarde!

ESTUDIO — BATE PORTA
OTAVIANO — (AINDA TENTA
CHAMAR)

NARCISO — Deixe-a, papai Ota-
viano! Ela tem o nobre coração sen-
sível que é próprio da sua nobre
família. Amanhã estará mais cal-
ma! (OT) — Agora tudo muda!!
Agora entramos numa nova fase
de luta!

OTAVIANO — Agora voce tem
toda a força de que precisava, pa-
pa combater Alvaro Cruz.

NARCISO — Ele será derrotado.

(SOLENE) — Papai Otaviano, aper-
te esta mão de amigo, esta mão
de filho!

OTAVIANO — Meu filho...

NARCISO — Descupe, papai Ota-
viano!... Desculpe se me vêm as
lágrimas aos olhos! E' que há cer-
tas emoções grandes demais para o
coração de um homem... mesmo
de um homem como eu!!

CONTROLE — PASSAGEM DRA-
MATICA

ESTUDIO — RELOGIO BATE
DUAS BADALADAS

PORTA QUE SE ABRE DEVA-
GAR. PASSOS CAUTELOSOS.

ELZA — Alvaro...

ALVARO — Mamãe! A estas ho-
ras!

ELZA — (CHORA ABRAÇANDO-
O) — Meu filho... Meu filho...

ALVARO — Mamãe, por favor.
A senhora acorda os outros! Este
apartamento de grande luxo não
é tão espaçoso como a nossa anti-
ga casa pobre... Os outros vão ou-
vir a senhora chorando...

ELZA — Querem matá-lo, meu
filho!...

ALVARO — Que tolce mamãe!!
Eu não sou mais o pobre vaga-
bundo, de cabelos ao vento! Sou
um poderoso industrial! Tenho

muito prestígio, tenho muito di-
nheiro!! Existem dois homens pa-
gos exclusivamente para zelar pela
minha vida! São dois valentões
e o sr. Malaparte lhes paga um or-
denado que muito pai de família
não ganha! Isso apenas para de-
fender a minha vida! Quando eu
era um pobre rapaz, não tinha
nada disso!

ELZA — Mas quando você era
um pobre rapaz, ninguém queria
matá-lo! (OT) — Alvaro! Eu sei
o que você realmente quer, e eu
quero também! Vamos sair daqui.
Vamos abandonar tudo, nós dois!

ALVARO — Mamãe, isso é im-
possível!

ELZA — E' o que você deseja!

A única coisa que o fará feliz!

ALVARO — Mas não posso fazer.

ELZA — Não podia, até há algu-
mas horas. Porque até há algumas
horas, existia um grande motivo,
que era Maria Célia... e que agora
já não existe mais!

ALVARO — Como não existe
mais?

ELZA — Então você não sabe
que Maria Célia e Narciso vão se
casar?

ALVARO — Isso é mentira! Só
pode ser uma das muitas mentiras
inventadas por Narciso, ou pelo Sr.
Malaparte!

ROSINHA — (entrando) — Não,
Alvaro! Desta vez, não é mentira!

ALVARO — Rosinha!

CONTROLE — Interlúdio

ALVARO — Rosinha? Aquel? A
estas horas?

ROSINHA — Foi o meu único re-
curso para falar com você, já que
no escritório você me evitava. En-
quanto eu o esperava, Alvaro, Ma-
ria Célia falou comigo! Ela falou
que existe um plano para assassi-
nar você!

ALVARO — Isso não importa no
momento. Mas o que acaba de dizer
sobre Narciso e Maria Célia... Is-
so é verdade, Rosinha?

ROSINHA — Sim, Alvaro. E' a

pura verdade! Você perdeu Maria
Célia.

ALVARO — Não. Eu não a perdi.
O que está acontecendo é por culpa
de vocês, que inventam tantas men-
tiras; que espalham tantas falsi-
dades... Ela pensa que eu menti.
Pensa que eu e você somos noi-
vos!

ROSINHA — E não somos?

ALVARO — Não somos, nem nu-
ca seremos! Pela última vez, Ro-
sinha, grave isto na sua cabeça.
Eu e Maria nos amamos! Eu e Ma-
ria, não importa o que esteja acon-
tecendo entre nós (os malentendi-
dos, as brigas, as incompreensões,
as separações); não importa o que
esteja acontecendo, ela me pertence
e eu pertence a ela! Isso é al-
guma coisa que ninguém pode al-
terar! (Saindo) — Boa noite!

ELZA — Alvaro! Vai sair de no-
vo? Não vai dormir?

ALVARO (Afastado) — A senhora
acha que, depois disto, eu poderia
dormir? (Saindo) — Eu voltarei.

ROSINHA — (Saindo) — Espere,
Alvaro! Espere! Eu vou também!

CONTROLE — Rápidos acordes.
Funde com automóvel, que vem de-
vagar e pára.

ROSINHA — Alvaro, por que você
tirou o carro da garagem? Aonde
pretende ir a estas horas?

ALVARO — Vou ver Maria Cé-
lia. Narciso não terá a glória de di-
zer que Maria Célia dormiu uma
noite pensando que era sua noi-
va!

ROSINHA — Você não pode im-
pedir que ela durma como noiva,
nem como esposa de Narciso! Ela
não quer saber de você! (Veemen-
te) — Alvaro, por que você não
abre os olhos? Por que você não
compreende as coisas?

ALVARO — Quanto mais eu ten-
to compreender as coisas, menos as
compreendo! Mas ao menos uma
lição eu aprendi. A vida não é pa-
ra ser compreendida. E' para ser

(Continua na pág. seguinte)

Discos a prazo
ENCONTRAR
NA MAIS COMPLETA
DISCOTECA
DO RIO



10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA SEM FIDUCIA
CASA NENO
R. REPUBLICA 46 LIBANO 47B - NUNO

SUCESSOS DO MÊS

Chucho Martinez — Maria
Bonita.

Jeannette Mac Donald —
"Will you Remember".

Gino Becchi — "Torna".

Carlos Galhardo — "Bo-
das de Prata".

Alfredo de Angells — Cris-
tal y Luna".

Léo Marina — "Lamento
Boricano".

Sonny Barke — Mambo
Jambo".

Waldir Azevedo — "Deli-
cado".

Elisete Cardoso — "Can-
ção de Amor".

Waldir Azevedo — "Pisa
Mansinho".

Georges Boulanger — "No
mar Negro".

Pedroca — "Máguas do
Ney".

Mário Genari Filho —
"Casinha Pequenininha".

Sonny Burke — "Mambo
e mais mambo".

**A MAIOR DISCOTECA
DO RIO**

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O BRASIL

(Cont. da pág. anterior)

vivida! A minha é para ser vivida junto de Maria!

ROSINHA — Maria, Maria! É uma loucura, é uma obsessão! Mas que é que você deve a ela? Nada! Ao passo que ela lhe deve a vida! Quem é responsável por todos os seus problemas? Ela!... Você vive para ela, e no entanto, ela só tem feito a sua infelicidade.

ALVARO — Quem não pode fazer a nossa infelicidade, não pode fazer a nossa felicidade também! Boa noite, Rosinha!

ROSINHA — Um momento! Você não vai me deixar na rua, a estas horas da noite, vai?

ALVARO — Eu não fui responsável pela sua vida, e não tenho tempo para ser responsável pela sua volta!

ROSINHA — Um momento, Alvaro! Você não pode falar assim comigo! Hoje você é grande! Mas Giscomo Malaparte, que o fez, é maior do que você!

ALVARO — Que importa isso?

ROSINHA — Muito! Porque assim como ele o levantou da misé-

ria, poderá jogá-lo na miséria outra vez... Se ele tem capacidade para arruinar Cláudio Otaviano, tem força para arruinar você também!

ALVARO — Eu não devo favor algum a Giscomo Malaparte! Eu

estou vendendo alguma coisa que nunca deveria vender, e ele está comprando. E quem está arruinando Cláudio Otaviano não é ele, sou eu. Sabe Deus que isso não me enche de glória. Seu avô precisa

(Cont. no próximo número)



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS

Das 10 às 12 horas no

RÁDIO CLUBE DO BRASIL

com Henrique Batista

SAMBA E OUTRAS COISAS

ENSINO SEM EXPLICADOR



Faça NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE" pela alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 2 n.º 1021. Caixa Postal 152. Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadora técnica com diploma de contra-mestra ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora, cursos completos para alfalates, com diploma de cortador Técnico, dos famosos Métodos de corte "VOGUE" para Homem. Para ensino da Arte e Modas solicite-nos prospectos e ouça todas as terças e sextas-feira pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro o programa da Escola de Corte e Costura São Paulo, das 9,30 às 9,45 da manhã.

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS,
85 2.ª LOJA

FONES:

LOJA: 23-4742

OFICINAS: 43-8784

DISCOS? RADIOS!

Lembre-se de

Wilo Sergio

Lojinha de Música

SENADOR DANTAS, 24-A-TEL. 520474

ABERTA ATÉ MEIA NOITE

NOTÍCIAS DA STAR

Zé do Norte, o popular cantor de músicas nordestinas, gravou, para o suplemento março/abril da STAR, os seguintes números de seu repertório: "Estrela D'Alva", "Cabra Macho é Pernambuco", "Zé das Alagoas" e "Rôe, Rôe".



O fado "Ai! Mouraria", que constitui um grande sucesso na interpretação de Olivinha Carvalho, no rádio e na "boite" "Night and Day", foi gravado na STAR por aquela cantora, com um belo arranjo de Gustavo de Carvalho. No mesmo disco Olivinha apresenta também "Tudo isto é fado".



Moreira da Silva, "O tal", apresenta no suplemento deste mês, da STAR, dois sambas de grandes possibilidades: "Entrevista" e "Sou motorista", o primeiro de autoria do próprio Moreira da Silva e o segundo de Atila Nunes e Altamiro Carrilho.



A garotada que acompanha os programas radiofônicos de Pato Preto, o popular cantor "colored", brevemente poderá adquirir a já popular marcha-canção "Capitão Atlas", de Abelardo Barbosa e Geraldo Medeiros, que a STAR gravou e lançará no próximo mês.



Ainda no seu suplemento de março/abril, a STAR apresentará um novo disco de Albertinho Fortuna, com os dois sambas "Mulheres Falsas", de René e Luiz Bittencourt e, "Esperança", de Nestor de Holanda e Luiz Bittencourt.



INATIVIDADE

No início os recentes "fan-clubs" desta cidade realizavam festas e reuniões sociais para aumentar a popularidade de seus patronos. Aqui, onde a música norte-americana é mais ouvida, os clubes de fans já ditaram seus programas. A aparição e fundação desses clubes veio trazer esperanças para os admiradores de indeterminados cantores. Houve até a necessidade de criar-se uma associação que congregasse esses clubes. Muitos começaram bem. Festas e "jam sessions" foram realizadas. Mas agora, quando maior deveria ser o número desses clubes e maiores suas atividades, nada disso acontece. Pelo que estamos notando passou a época dos "fan-clubs". Os quadros sociais se reduzem ao mínimo, ficando somente os mais dedicados e apreciadores dos patronos. A inatividade começou a reinar. O Perry Como Fan Club perdeu seu esforçado Maldonado. Não sabemos como sempre o dirigiu. O clube dos fans do Dick Haymes, mesmo com a presença de um grande número de adeptos que trabalham pelo clube, segue em passos lentos. E o Stan Kenton? Glenn Miller? Que foi feito dos "fan-clubs" que possuíamos? A febre passou. Passou e logo ficou esquecida. E o que ficou esquecido...

O "COLORED" E A MÚSICA

A presença de grande número de norte-americanos negros nos primeiros lugares nos concursos que são realizados não só na América, como também no Brasil, França ou outro qualquer local onde a música americana é cultivada, vem provar que os músicos de cor dominam, muitas vezes, os brancos. Na França, segundo número recente da revista "Jazz Hot", pertence aos Dukes Ellingtons e aos Louis Armstrong a maioria das melhores colocações. Aqui não são muitos os nomes que podem ser citados nos primeiros postos. Segundo o concurso feito por Silvio Túlio com o seu "Disc Jockey" e Paulo Santos com "Cinemúsica", num de seus computos parciais, as melhores colocações para os "coloreds" é bem diminuta. Levam vantagens sobre os demais músicos, os seguintes artistas: King Cole com o seu Trio. Dizzie Gillespie com ligeira vantagem sobre o comercial Harry James. Nat Cole, ao piano. Charlie Parker e, talvez, alguns outros nomes, nos segundos lugares. Na

França, cerca de 30 músicos e cantoras ficaram com os primeiros postos. Aqui, os músicos de cor possuem um total de aproximadamente 12 colocações honrosas. É grande a diferença para dois países que, felizmente, não possuem o vírus do racismo.



TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado são as seguintes respostas: Golden Gate é formado por quatro elementos. Logo, é um quarteto. Kay Kyser possui orquestra. Para a semana que se inicia, são as seguintes perguntas:

— Earl Coleman é conhecido como...

- a — pianista
- b — baterista?
- c — cantor?

— Phil Harrys. Esse jovem é conhecido como...

- a — cantor?
- b — maestro?
- c — trombonista?

As respostas certas serão apresentadas no próximo número.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr\$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr\$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr\$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr\$ 39,80.

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO,
SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

PROIBIDA DE MORAR NA ARGENTINA!

(Conclusão da página 33)

certa de que não poderá permanecer na capital de seu país apesar de possuir uma família em Buenos Aires e mesmo merecer dos habitantes da capital platina a mais destacada simpatia e consideração.

Deixando Buenos Aires, lançou ela uma proclamação a seus fãs, referindo-se ao fato de ter sido obrigada a deixar a cidade, fez um histórico de seu trabalho pela música e pela arte da Argentina, trabalho de divulgação da arte que somente uma artista e patriota poderia realizar.

La Prensa, o jornal que esteve sempre em oposição aos atos governamentais, foi o arauto da estréia do tango que dessa forma vai sendo aos poucos esquecida dos admiradores da música argentina, na capital do país, impedida de atuar e mesmo residir em Buenos Aires, num momento em que o governo tudo faz para soerguer o tango relegado a um plano secundário pelos argentinos que preferem o "bolero", o mambo e o samba brasileiro, ao velho tango de Gardel!

Casada com um pianista que a tem acompanhado em todas as suas excursões, Libertad Lamarque tem procurado sempre se manter afastada da Argentina, onde sabe que conta com a animosidade de pessoas influentes, que tudo fazem para que sua vida não seja precisamente um mar de rosas!

Elementos recém-chegados de Buenos Aires, referem-se ao "caso" criado com a impossibilidade de Libertad permanecer em sua terra, como um fato passível de censura pois, não se pode negar à conhecida cantora um valor destacado na arte do canto popular e da representação cinematográfica.

Enquanto ela permanece afastada de Buenos Aires, suas rivais vão conseguindo galgar as posições mais em evidência no mundo do rádio e do cinema, como aconteceu recentemente com Virginia Lucque, cantora e atriz relativamente jovem que, por falta de competidoras, atingiu rapidamente o estrelato argentino.

Excursionando pelo estrangeiro e levando a todas as partes da América sua arte e sua interpretação, Libertad Lamarque vai se tornando esquecida de seus patrióticos e aumentando, dia a dia, em terras estranhas, seu cartaz como cantora e como atriz de temperamento

emocional, temperamento que foi a grande causa desse desgosto que hoje a amargura: Não poder residir em sua terra!

O QUE HA POR TRÁS DAS NOTÍCIAS

Nos Bastidores do Mundo

COM

AL NETO

O U Ç A

Diariamente, exceto domingos:

8.00 — RADIO MAUA

8.30 — RADIO MAYRINK VEIGA

9.00 — RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

21.00 — RADIO TUPI

22.00 — RADIO JORNAL DO BRASIL

2.as, 4.as e 6.as-feiras

14.00 — RADIO GLOBO

MANDE 20 CRUZEIROS À REVISTA DO RADIO E RECEBA PELA VOLTA

DO CORREIO O ALBUM DO RADIO POIS AINDA RESTAM ALGUNS EXEMPLARES

ALBUM DO RÁDIO

TRES GALÃS FORMARAM UM TRIO

(Conclusão da página 31)

sob a etiqueta Continental, com regular sucesso. Para esta época de depois de carnaval já tem diversas músicas escolhidas para gravar, embora ainda não se saiba qual vai ser a primeira, pois ainda não se discutiu o assunto.

Como se vê, é um conjunto diferente. Os três elementos estão conscientes disso e Paulo Tapajós nos disse:

— O Trio Melodia não é um conjunto como, por exemplo, o Trio Madrigal, que se um dos elementos deixar o grupo este estará fadado ao desmoronamento.

Realmente, o Trio Melodia é um conjunto "sui-generis". Três personalidades distintas, cada um de seus componentes cantando individualmente um gênero para depois se apresentarem juntos. Foi assim que a Rádio Nacional ainda obteve um quarto artista: o Trio Melodia!

COMO NASCEU UMA ESTRELA...

(Conclusão da página 29)

péis destacados em diversas novelas de sucesso, os quais lhe têm proporcionado agradáveis momentos de emoção. Porém, o que lhe deixou maior impressão foi um que viveu numa história seriada de Amaral Gurgel, cuja ação se desenvolveu na China, na qual teve que recitar uma poesia no idioma chinês.

Embora desempenhe com bastante propriedade os papéis de ingénua, graças às interessantes "nuances" de sua voz, Amélia Ferreira tem acentuada predileção pelos comédicos, que vem interpretando com agrado em diversos programas montados da Rádio Globo.

Seu maior desejo é ingressar no teatro. Mas a falta de tempo, que já a impediu de aceitar um convite para filmar, não permite que a festejada estrela da PRE-3 realize o seu anelo.

E apontando para um menino que brincava no pátio de sua residência, concluiu:

— O Aurélio, que está com um ano de idade, e o microfone não me dão tempo para mais...

COMPRAR POR MENOS É HUMANO, MAS POR MENOS QUE NA...

insinuante
E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Qual o Seu Problema?

RESPOSTAS DO PROF. KALLENDER

(Cont. do número anterior)

Um pouco fogosa e colérica. Tendência ao orgulho. Vida bela e trepidante, se a consulente souber tirar proveito das oportunidades, terá uma posição das mais destacadas social e economicamente. Terá um período crítico aos 27 anos que deverá ser vencido. Casará depois dessa idade, aos 28 anos mais ou menos. Será feliz e terá grande fortuna material.

600 — MORENA ALEGRE (DF) — Jovem, um pouco teimosa esta consulente. Pura, fácil, alegre, modesta, temperada, satisfeita, utilitária minuciosa, parcimoniosa. Um pouco irresoluta e reservada. Deve prosseguir nos estudos, pois é dotada de grande inteligência e capacidade intelectual notáveis. Será feliz e desfrutará de grande prestígio social e intelectual. Casará entre 1960 e 1961.

601 — CÔR DE CANELA (Sorocaba - S. Paulo) — Mande-me a data do nascimento do seu candidato pois ele é o motivo principal de sua consulta.

603 — CARIÓCA SONHADORA (DF) — Veja as observações aos dois consulentes anteriores. Mande-me a data do nascimento do seu candidato.

609 — CACIQUE — (DF) — Mande-me a data do nascimento de sua companheira.

604 — M. A. SANTOS (Sta. Tereza - DF) — Atendendo seu pedido, enviarei cupon para respos-

ta antecipada. As respostas antecipadas visam atender os consulentes que têm casos urgentes, como o seu. As respostas seguem pelo correio e não é necessário enviar o envelope selado como fez. No caso de Horóscopo completo, ou de estudos especiais, Y pedido do interessado, a encomenda pode ser feita, pelo reembolso postal, à Caixa Postal 5216 — Rio. Antos41S

605 — ROBERTO PINHEIRO — (Três Lagoas — Minas) — Mande-me a data do nascimento da sua eleita, pois é ela o objetivo principal de sua consulta

606 — I. BARBOSA — (Campo Grande) — Mande-me outra carta com dados que substituam o cupon que não acompanhou sua carta.

607 — ESPERANÇA PERDIDA — (Campos — E. do Rio) — Mande-me o cupon com os dados necessários e também a data do nascimento do seu candidato.

608 — GAUCHA — (DF) Amável, equânime, justa, cortês e sensível. Pacífica. Tendência ao indiferentismo, à vaidade, à reserva e à sepa-

ratividade. Sua vida será bela e trepidante, podendo atingir posição destacada nos planos mais elevados, social e materialmente, se souber evitar as tendências negativas já assinaladas. Este ano deverá operar-se profunda modificação em seu plano atual de vida, anunciando progresso geral que afetará sua posição sentimental.

602 — ROSA MARIA (Paqueta - DF) — Veja a observação feita à consulente anterior. Mande-me a data do nascimento do seu namorado.

610 — MARRY (DF) — Altruista, fraterna, intuitiva, inconventional, original e amorosa. Tendência à rebeldia, à excentricidade e ao anarquismo. Se souber controlar os seus impulsos, combatendo as tendências negativas de sua natureza extraordinária, poderá atingir posição elevada e fazer um bom casamento que poderá ocorrer entre 1956 e 1957.

611 — SOLITÁRIO DE S. TERESA (DF) — Ambicioso, utilitário, prudente, temperado, persistente e reservado. Tendência à cobiça, ao isolacionismo individual e ao setarismo. Sua vida será tremendamente influenciada pelo sexo oposto, para ajudá-lo, para obstruir seus caminhos e para dar-lhe os bens que poderá conseguir. Teve mudança de vida em 1950. Sua vida tomará rumo certo em 1956

612 — BONECA ESPERANÇOSA — (Poços de Caldas — Minas) — Mande-me a data do nascimento do seu candidato. Sua carreira está bem orientada. Quanto à fotografia, encaminharei seu pedido à direção da Revista do Rádio.

613 — CONSULENTES DE RESPOSTAS ANTECIPADAS — Encarecemos, mais uma vez, que os consulentes que recorrerem às Respostas Antecipadas enviem-nos os endereços certos, escritos com clareza a fim de evitar extravio ou devolução de correspondência. Pedimos às consulentes MERCEDES T. OLIVEIRA (DF), ADYR S. RODRIGUES (DF) e ABRAÃO JOÃO (S. P.) que nos mandem seus endereços certos.

614 — AMOROSA — (Niterói) — Agradeço sua bela e atenciosa carta. Nem "sim", nem "não". Mande-me, por obsequio, todos os dados necessários para Caixa Postal 5216, DF.

ATENÇÃO!

Em virtude do grande número de consultas sobre saúde, e tendo em vista melhor servir aos nossos leitores e consulentes, a partir do próximo número desta revista "QUAL O SEU PROBLEMA?" contará com a colaboração de um médico espiritualista que completará o trabalho do prof. Kallender, limitado, até agora, às observações gerais sobre saúde. Os leitores que desejarem consultas gratuitas sobre saúde, deverão remeter cartas explicativas a esta seção e acompanhadas do nosso cupon com todos os dados solicitados indicados legivelmente. Todos os consulentes deverão enviar também, um envelope selado para a resposta. Aos que desejarem avistar-se diretamente com o médico (os que residirem no Distrito Federal), será fornecida uma ficha de apresentação. Estas observações e indicações médicas estarão a cargo do dr. Ferreira Tavares, médico especialista em clínica geral e radiologista, desta capital.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO

Av. Treze de Maio 23 - 18º and. - Rio

NOME (completo):

ENDEREÇO:

NASCIDO EM: DE DE

LOCALIDADE DE NASCIMENTO:

HORA CERTA (ou aproximada):

ALTURA: PÊSO:

ASSUNTOS PARA CONSULTA (ns.):

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA:



OPINIÃO DOS FANS



LEILA CRUZ — (Rio) — O Silvio Caldas vendeu a "boite", sim. Ele está cantando, agora, no Rio, pela Nacional, e também em São Paulo, pela Excelsior. E continua o mesmo Silvio Caldas, displicente, inquieto e terrivelmente querido dos fans.

CELI — (Campo Grande) — Bem, se a Ellana se julga "a-tal", não sabemos. Mas, que não aprecia muito dar entrevistas, lá isso é verdade. Coisas do rádio, Celi, coisas!...

JURACEMA COSTA — (Rio) — Hélio de Souza Pires: (Rio) e Luiz Antonio (São Paulo) — Vamos atender seus desejos, na medida do possível, na revista "Vamos Cantar", divulgando as letras das melodias solicitadas.

ANA SUELI — (Tibiriça) — O Paulo Maurício? Solteiro, Ana. E por que?...

FRANCISCO A. CORTOSINHO — (Ribeirão Preto) — A "Xandoca" é a Emma Dávila. As vezes o papel também é interpretado pela Teresinha Nascimento, Só?

ANA MAGALI — (São Paulo) — O Enio Santos é casado, sim, e há alguns anos. Fotos? Só escrevendo para o moço, diretamente, pela PRE-3 Não é?

FAN DA MAIORAL — (Juiz de Fora) — Viu? A Emilinha Borba já apareceu nas "24 horas de um artista", edição número 77. E agora?...

DICK HAIMES — (Rio) — Se existe "algum estabelecimento" que prepare rádio-autores? Existe: procure o Berliet Júnior na Rádio Roquete Pinto. Vá já!...

FAN DE DICK FARNEY — (Rio) — Ele não está cantando no "Vamos Falar de Amor" porque se afastou provisoriamente da Rádio Nacional. Mas acabará voltando... como da outra vez!

ELVIRA CONSUELO — (Barra Mansa) — Estão mesmo? Que coisa!...

ELLIDA ELOUISE GRIFFEL — (Varginha) — O João de Freitas é moreno... e será entrevistado muito brevemente...

JANE OLIVEIRA — (São Paulo) — Está certo: agradecemos daqui a foto que os "Quatro Ases e Um Coringa" lhe enviaram. Os abraços serão dados, sim.

MORENA TRISTE — (Rio) — O Carlos Roberto, a Elizete Cardoso e o Altamiro Carrilho, sim, serão entrevistados. Espere só...

FAN — (Cafelandia) — A Edêzlia dos Santos pertence à Rádio Tupi. E a Maria Eduarda, bem como o Alberto Curl, integram o elenco da Rádio Nacional.

PAULO ZANOTTA — (Petropolis) — A Eugênia Levi sairá na capa. Pode ficar tranquilo...

GIL FERREIRA — (Rio) — Você insiste na pergunta que já se tornou tradicional nesta seção: "O César de Alencar é casado e tem filhos?" E nós insistimos, também na resposta: "Ele não fala do seu estado civil."

ALGINA LABANCA — (Rio) — Para sair seu retrato na REVISTA DO RADIO... basta enviá-lo! Não é simples?...

IVAN BITTAR — (Rio) — Não, prezadíssimo, você está enganado. Todas as "Rainhas do Rádio" já saíram na capa da REVISTA DO RADIO. Todas.

JACIRA ALDA — (Rio) — Não, o Vicente Celestino e a Gilda de Abreu não tem filhos. Mas adoram crianças...

MARIA ADELAIDE — (Rio) — E, o Alvaro Aguiar é casado. E papai, também. E você queria que ele fosse solteiro!...

ARLETE BORCHET — (Santa Aldeia) — O Vicente Celestino não responde às cartas dos fans? Tem certeza de que ele recebeu sua carta?...

JACIRA GUARACIABA — (?) — O René Bitencourt é casado, sim, e tem um filhinho de quase três anos... que o "ajuda" a fazer suas músicas!

FAN DE EMILINHA BORBA — (Belo Horizonte) — Por que a "favorita" não deixa a Rádio Nacional? Ela deixará no dia em que outra emissora oferecer-lhe... 50 contos por mês!

MARLY LOPES — (Rio) — Por que o Moacyr Lopes não atende o telefone? Se é casado? Se é carioca? Vamos conhecer a vida do rapaz... e depois diremos qualquer coisa. Tá bem?...

MARIA DE LOURDES — (Rio) — O César de Alencar é casado, mesmo? E muito bem? Parabéns pela informação. Será?...

PECILIA DE OLIVEIRA — (Rio) — Se as respostas, nesta seção, têm que ser pagas? Claro: cobramos alguns milhares de votos de simpatia dos fans. O preço é caro?...

EDMILUNDO MURAD — (Ribeirão Vermelho) — Mande as notícias do rádio de sua cidade. Estudaremos a matéria com a melhor das simpatias.

MARLINDA LOPES — (Rio) — O Dick Farney nasceu no dia 14 de novembro de 1921, aqui mesmo no Rio. Fotos? Por enquanto não.

FAN DE EMILINHA — (Rio) — Não nos lembramos de Emilinha Borba? Tem certeza? Jura!... Vamos saber qual o santo de sua devoção, Sosseguel...

CELESTE M. BAHIA — (Rio) — Por que o Chico Alves não canta no programa do César de Alencar? Porque não tem... tempo!

GARY — (Campos) — Biografias do Héber de Boscoli, da Violeta Cavalcante e da Talita de Miranda? Vamos pedir que eles próprios as escrevam...

FRANCISCA DE SOUZA — (E. do Rio) — Francisco Carlos continua solteiro... ainda por algum tempo.

BADU — (E. do Rio) — Quem é o noivo de Emilinha Borba? Ela tem noivo? Não sabemos!...

HILDA MARIA TEIXEIRA — (Vitória) — Não, o César Ladeira não deixou a Rádio Nacional. Esteve de férias, apenas.

ZENY ANTUNES NAZARETH — (Flo) — Pode mandar a carta, sim. Se estiver boa, coloca-la-emos na "Opinião dos Fans". O endereço da Dalva de Oliveira? Todo mundo conhece: praça Mauá 7, 22.º andar, Rádio Nacional. Não sabia?...

CHINESINHA — (Rio Claro) — O Antonio Leite, nas "24 horas"?... Vai sair...

PRINCESINHA DE AGUAS — (São Paulo) — O Hamilton Pacheco já se casou sim, há uns três meses.

FLORISMUNDO MARQUES — (São Paulo) — Ela não é do rádio. Daí...

LEILA MARIA — (Rio) — Idade da Dalva de Oliveira? Ela não diz. Pra que?... O Telmo de Avelar já foi entrevistado, lembra-se?

SOLANGE LEA — (Rio) — Boa ideia! Vamos entrevistar os "Qurumins" da Tupi.

FAN DE MARLENE — (Birigui) — A Marlene tem parentes, sim,



FORNHEIRO DOS PAIS



em São Paulo. Não sabemos quantos. E que mais?...

★
EUNICE VILAS BOAS — (Rio) — Ok! O Gontijo Teodoro será entrevistado... num desses dias.

★
NORMA CESAR OSORIO — (Rio) — O Paulo Graefo é moreno, sim. A Emilinha Borba ainda não ficou noiva, apesar dos pretendentes a seu coração. Seus olhos, as vezes, são azuis. Em geral, são castanhos.

★
MARIA DA PENHA — (Rio) — Pois não: edição número 77.

★
ADALBERTO MASCARENHAS — (Bahia) — Claro: a Emilinha Borba, a Direinha Batista, a Araci de Almeida e a Linda Batista aparecem no segundo ALBUM DO RADIO. Naturalmente...

★
LAURA CARDOSO — (Rio) — Vai sair, sim, a entrevista com o Orlando Melo. Espere...

★
ELISA ANGELO — (Sorocaba) — Sairá, sim, a capa com o Roberto Faissal. Está quase pronta.

★
MARIA JOSE — (Juiz de Fora) — Idem, com o Celso Barroso. Idem...

★
LEA LOPES NOGUEIRA — (Campos) — O Telmo de Avelar? Solteiríssimo! O Nêlio Pinheiro vai completar 32 anos... no primeiro dia de 1952. E' moreno, sim, depois que vai à praia.

★
LOURDES SIVA — (Araraquara) — Carlos Galhardo e Bob Nelson são casados. Lourdes. Completamente.

★
NADIR FREITAS — (Rio) — Seu queridíssimo Luiz Gonzaga assinou contrato com a Rádio Mayrink Veiga.

★
ELIANE PEREIRA — (Campos) — O Anselmo Duarte está filmando na "Vera Cruz" de São Paulo. E o Francisco Carlos continua lá mesmo na Rádio Nacional.

★
GERALDO RAFAEL GOMES — (Rio) — A Eliana já apareceu na

capa da REVISTA DO RADIO. Reveja a edição número 72.

★
FAN DE EMILINHA BORBA — (Rio) — E' provavel sim, que o Héber de Boscoli faça um programa com a Emilinha Borba. Tudo é possível, não é?...

★
FAN DE AFRANINHO — (Leopoldina) — E' possível, sim, o Afraninho sair no "Eu gosto e não gosto". Com o tempo porém...

★
MINEIRINHA TRISTE — (Minas) — Até algum tempo, o Alberto Figueiredo era solteiro. Parece que ainda não se casou, não!

★
FAN DE ROBERTO FAISSAL — (São Gonçalo) — Ele continua solteiro, sim. Idade? 5 anos... de Rádio Nacional. Endereço? Aquele mesmo da PRÉ-8.

★
LOURA APAIXONADA — (Rio) — Ih, o melhor é você conversar com o Francisco Carlos. Esses assuntos não nos competem... Nossa!...

★
PEDRO LEMOS — (Rio) — O melhor, mesmo, é você mandar outras colaborações, não acha?...

★
AZURA AUGUSTO TELLES — (Rio) — Se Marlene e Emilinha vão sair da Rádio Nacional? Não. Por que sairiam da E-3?...

★
TURQUINHA — (São Paulo) — O Carlos Galhardo continua cantando na Rádio Nacional, ué!...

★
ANA MARIA SALA — (São Paulo) — Desconjuro! O Edu da Gaita

continua vivinho da silva. O que morreu não era do rádio.

★
YVONE SIMÕES — (São Paulo) — O nome, todinho, do Jorge Goular absorve um "Bastos". Ele é casado, pai de uma linda garotinha e envia fotos, às vezes... Os artistas de "Dominó Negro" foram, entre outros, Elvira Pagã, Paulo Porto, Alvaro Agular e Chocolate.

★
MIRIAM RODRIGUES — (Araçatuba) — Emilinha Borba continuará, sim, na Rádio Nacional.

★
PAULO JOSE DA SIVA FERRAZ — (Guaratá) — O Brandão Filho nasceu em São Paulo, no dia 6 de janeiro de 1910. O nome, todo, é Moacir Augusto Soares Brandão.

★
MARLENE DUARTE — (Rio) O Carlos Cotrim, vulgo "Capitão Atlas", sairá na capa da REVISTA DO RADIO. Pode esperar.

★
ECY ROCHA — (Belo Horizonte) — O Zé Gonzaga é irmão de Luiz, sim. O Oscarito é casado... e a Eliana nem sempre envia fotos.

★
SEMPRE FAN DA FAVORITA — (São Paulo) — Emilinha Borba não responde suas cartas? Isto é um assunto sério... E aqueles dois não se casam no Brasil porque o "noivo" é desquitado. Vai daí, só mesmo no Uruguai, não é?...

★
FAN DO ANTONIO LEITE — (São José do Rio Preto) — O endereço dele é o mesmo da Tamoto avenida Venezuela, 43, 2.º andar.

FORNHEIRO DOS PAIS

Revista do Rádio

AV. 13 DE MAIO, 23 - 18º AND. - RIO

Desejo saber o seguinte:

.....

.....

Nome:

Endereço:

"...ENVIAM FOTOS?" — A todos os leitores que nos escrevem indagando se os cantores do rádio enviam ou não fotografias, informamos que os artistas, em geral, atendem e não atendem aos fans. Por isso, não podemos precisar os que adotam o sistema. O melhor, mesmo, é escrever para os cartazes visados, aos cuidados de suas emissoras, nos endereços que a REVISTA DO RADIO publica frequentemente.

★ REVISTA DE CINEMA ★

Por Adolfo Cruz

FATOS VERGONHOSOS

Somos inteiramente contrários a certos favores que fazem por aí. Questão, por exemplo, que merece ser estudada é aquela que diz respeito às meias-entradas para estudantes. Não sei de coisa mais humilhante e pouco cortês como da forma pela qual é a concessão oferecida. Cinemas como o "Monte Castelo" em Cascadura, "Madureira" do subúrbio do mesmo nome e uma infinidade de outras casas de espetáculos criam à vantagem dada a nossa mocidade os obstáculos mais absurdos. São exigências relativas a apresentação do recibo do mês do colégio, controle de horários e uma série de idiotices.

Conclusão: chega-se a verificar sem a menor dificuldade o desejo de negar a nossos jovens estudantes qualquer privilégio.

Agrava-se este fato, quando constatamos que são exibidores que mantêm peçonhentos truques a vista de nossas autoridades, os "inimigos número de 1 a 1111" dos que nos bancos escolares buscam conhecimentos para tornar num breve amanhã o nosso Brasil mais respeitado pela cultura de seu povo.

E depois se surpreendam, quando num desabafo os estudantes menos senhores de seu sistema nervoso deixam indelévels marcas feitas a gilete nas poltronas dos cinemas...

Também não têm esses exibidores acanhamento de pleitear junto à Comissão Central de Preços a majoração dos preços dos ingressos de cinema, como se não estivessem podres de ricos e a exalar mau cheiro pelo seu espírito eternamente insatisfeito e ambicioso.

Que o Presidente Vargas cuide desses espertalhões para termino dessa orgia louca!

CURIOSIDADES

Anselmo Duarte é o "rei do belo" no cinema nacional. Eis a relação das jovens artistas que até hoje o felizardo beijou: Madeleine Rosay, Vera Nunes, Nely Dorem (argentina), Eliana, Gláucia Maria Canali (italiana), Ilka Soares e recentemente numa demonstração pública no Festival de Montevideu a norte-americana Patricia Neal... E pretende beijar muitas outras, astisticamente.

Chama-se Adele Inge, a "estrela"

ATÉ QUANDO SENHORES!

— "Poeiras" da Cinelândia cobrarão o mesmo preço das verdadeiras casas de primeira linha?

— O ar refrigerado de certos cinemas deixará de ser mera ficção?

— E, afinal, em que dia será respeitada no duro a lei de obrigatoriedade de exibição de filmes brasileiros?

Perguntas que faremos, até quando, senhores?...

do Carnaval no Gelo que os cariocas estão apreciando na Praça Onze. Ela própria nos declarou que foi amiga de infância de Sonja Henie, a quem quer muito bem. A campeã dos saltos mortais dos Estados Unidos ganha, por semana, nada menos do que 34 mil cruzeiros...

O crítico teatral Henrique de Campos, nosso vizinho de página, nada tem a ver com o diretor da fita portuguesa "Cantiga da Rua". É brasileiroíssimo e sua "cantiga" é outra, como se pode ver dando uma espiada em "Revista de Teatro"...

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26 e 57 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr\$ 4,00 o exemplar.

NOVIDADES

A mula "Francis", contratada da Universal International, vem de receber o prêmio que lhe coube em original concurso. A votação foi levada a efeito por cerca de 300 animais... racionais, é claro...

Brevemente será mostrado ao público carioca o filme "Cavalinho de Pau". Última hora na exata.

Substituíram o título do filme. Nós veremos a mesma fita como sendo "Inspiração Sublime". Mudança sublime não acham?

Yves Allégret anunciou em Montevideu, no Festival de Punta Del Este, que fará uma película com o cineasta brasileiro, Alberto Cavalcante. Nela estarão reunidos intérpretes nacionais e franceses. Boas fadas!

A Luso Filmes, organizada por um grupo de homens idealistas, vem de apresentar aos fãs cariocas o celulóide "Cantiga da Rua" com o tenor internacional Alberto Ribeiro e já divulgou que próximamente estreará "Frei Luiz de Souza" com a consagrada atriz Maria Sampaio, há muito radicada entre nós. Volta assim a nossa Pátria as produções da terra de Camões, atendendo a insistentes reclamos.

Leônôidas, o "diamante negro" trocou o futebol pelo cinema. Contratado pela Companhia Cinematográfica Maristela de São Paulo, trabalhará em "Suzana e o Presidente", com Orlando Vilar e Vera Nunes. Boa bola do "rei da bola", o "homem-borracha", etc. e tal!

Tom Payne, argentino, diretor cinematográfico, da Vera Cruz e Eliane Lage, brasileira, "estrela" de "Caicara", casaram-se! Nós estivemos ao lado do casal por ocasião da entrega dos prêmios da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos e não gostamos de ouvi-los palestrando em inglês. Numa festa de consagração nacional nos pareceu falta de brasilidade falar para "inglês ver"...



REVISTA DE TEATRO



Por Henrique Campos

MAGNIFICO sob todos os aspectos é o espetáculo que vem oferecendo Bibi Ferreira ao publico que vai ao Teatro Carlos Gomes ver "Escandalos de 1951". Vários são os ballets que aparecem em cena e todos êles magnificos nas suas marcações. Assim temos as garotas japonesas, brasileiras, argentinas, cubanas e espanholas. Além de Bibi Ferreira encontramos na revista de Hélio Ribeiro e Geysa Boscoli a dupla cômica de Silva Filho e Luiz Cataldo que provocam explosões de gargalhadas.

O original tem de tudo que se pode exigir a um espetáculo de revista: — bons cenários, boa musica, guarda-roupa riquissimo e sessenta garotas.



IRA' MESMO para o Teatro Serrador a Companhia Olga Navarro que ali dará a peça "A Endemoniada".



FERNANDO VILLAR vai encabeçar o novo elenco de comédias que aparecerá no teatro de Bolso de Ipanema. Ao lado de Fernando teremos Zaquia Jorge que se transfere para a comédia depois de ter feito sucesso na revista.



FICOU EM PORTUGAL e vai fazer parte da Companhia Maria Mattos — Assis Pacheco, a atriz Alma Flora que para ali foi com a Companhia Brasileira de Comédias.



DEM AO BRASIL o teatro dos Universitários de Coimbra, que aqui dará alguns espetáculos.



DERCY GONÇALVES terminará a sua temporada no teatrinho Jardel com a peça "Zum Zum" que tem ótimos numeros de sua criação. Terminada a temporada Dercy irá ao Sul com o seu elenco.

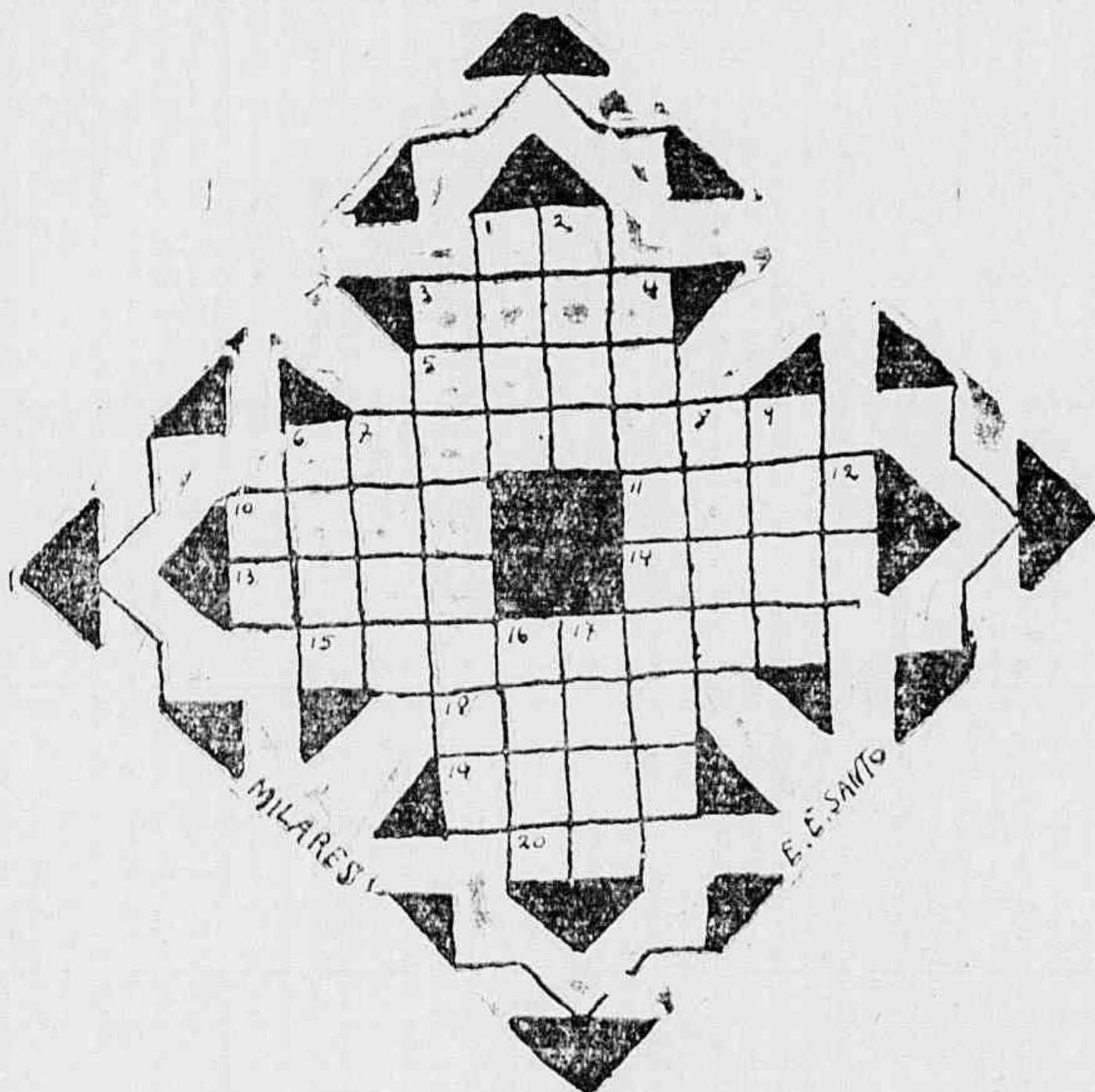


JULCINA DE MORAIS reapareceu de forma magnifica em "A Doce Inimiga", de André Paul Antoine em tradução de Armando Gonzaga. O espetáculo é daqueles que fará carreira no Teatro Regina.

PROCOPIO FERREIRA deixou a "boite" Acapulco para atender aos seus compromissos com temporadas fora do Rio. Para substitui-lo foi chamado o cômico Walter D'Avila que ali está atuando com Mara Rubia em "Café Concerto N. 4", de Renata Fronzi e César Ladeira.

ESTREOU NO PALACIO ENCANTADO o novo e grande Elenco Norte-Americano do Carnaval no Gêlo. O espetáculo é dos mais deslumbrantes e os artistas são de grande arrôjo, destacando-se Adele Zuge campeã dos sallos mortais.

Palavras Cruzadas



(Colaboração de Milares)

HORIZONTAIS:

1 — Manuel e Violeta; 3 — Zezé, Adelaide, Elyra e Olivinha; 5 — Flor (invertido e suprimida a 2.^a letra); 6 — Sanfoneira que atua em "Alma do Sertão"; 10 — Cômico de nosso teatro que atuou na Tupi (invertido); 11 — Povoação; 13 — "Repórter Esso" (sem a última); 14 — Atriz de "Calsas do Arco da Velha" (sem a primeira); 15 — Um dos desejos da "Luz del Fuego"; 18 — Terezinha, Urbano, Eladir e Henriqueta; 19 — Cantora que atuou ou atua na

"bolte" "Casablanca"; 20 — Orlando e Elvira.

VERTICAIS:

1 — Mala (em inglês); 2 — Cantora da Nacional; 3 — Nome e sobrenome de mulher; 4 — Cantora da Guanabara; 6 — Alcova (invertido); 7 — Cantora que esteve ou está na Itália; 8 — Antiga sanfoneira da Nacional; 9 — Rádio-atriz da Mayrink; 10 — Eliana e Herivelto; 12 — Araci Almeida; 16 — Ex-animador e rádio ator da Tupi (sem a primeira); 17 — Criador do "Museu de Cêra" (invertido e sem a primeira).

QUEM É?

(Colaboração de Geraldo M. Souza)

E' a nossa ex-rainha.
Eleita pela multidão
Perdeu o trono pra Dalva
Mas está no coração

Tem os cabelos curtos
E anda sempre na moda
Com sua ginga de corpo
Abafa em qualquer roda...

Soluções do número anterior

HORIZONTAIS:

1 — Marlene; 8 — Aliomar; 9 — R. V.; 10 — Iara; 11 — Araci.

VERTICAIS:

1 — Maria; 2 — Alvar; 3 — Ri; Ra; 4 — Lo, Ac; 5 — Ema; 6 — Naná; 7 — Era.

★
QUEM É?
Francisco Carlos

COMO ELES SÃO TRATADOS... NA INTIMIDADE

Por Zé Lezinho



Armando Louzada

Homenagem ao professor Fernando Tude de Souza

Os amigos e admiradores do prof. Fernando Tude de Souza reuniram-se no dia 10 do corrente, no auditório da ABI, e prestaram-lhe significativa homenagem. Presidindo a reunião, usou da palavra o sr. Paulo Cabral, vice-presidente da Associação Brasileira de Rádio, o qual frisou que aquela era uma homenagem dos radialistas ao radialista Fernando Tude de Souza. Depois de enumerar os trabalhos de Tude de Souza em benefício da rádio-difusão nacional, o vice-presidente da ABR convocou outros oradores. Usaram da palavra, então, o maestro Eleazar de Carvalho, o professor Otacilio Rainho e o jornalista Nobrega de Siqueira. Finalizando, o professor Tude de Souza agradeceu e ressaltou o papel preponderante do rádio na difusão da educação e da cultura. Representando a REVISTA DO RÁDIO, esteve presente à solenidade, o nosso redator Demóstenes Gonzalez.

O BAZAR REGAL AVISA A SUA DISTINTA FREGUEZIA QUE RECEBEU DIRETAMENTE DAS FABRICAS UM SORTIMENTO FORMIDAVEL DE LOUÇAS - CRISTAIS - ALUMINIOS E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES, QUE SERAO VENDIDOS ESTE MES COM PEQUENA MARGEM DE LUCRO! APROVEITEM! COMPREM AGORA, GASTANDO MENOS



BAZAR REGAL
O CASTELO DOS PRESENTES
Em frente a ESTACAO DA PENHA

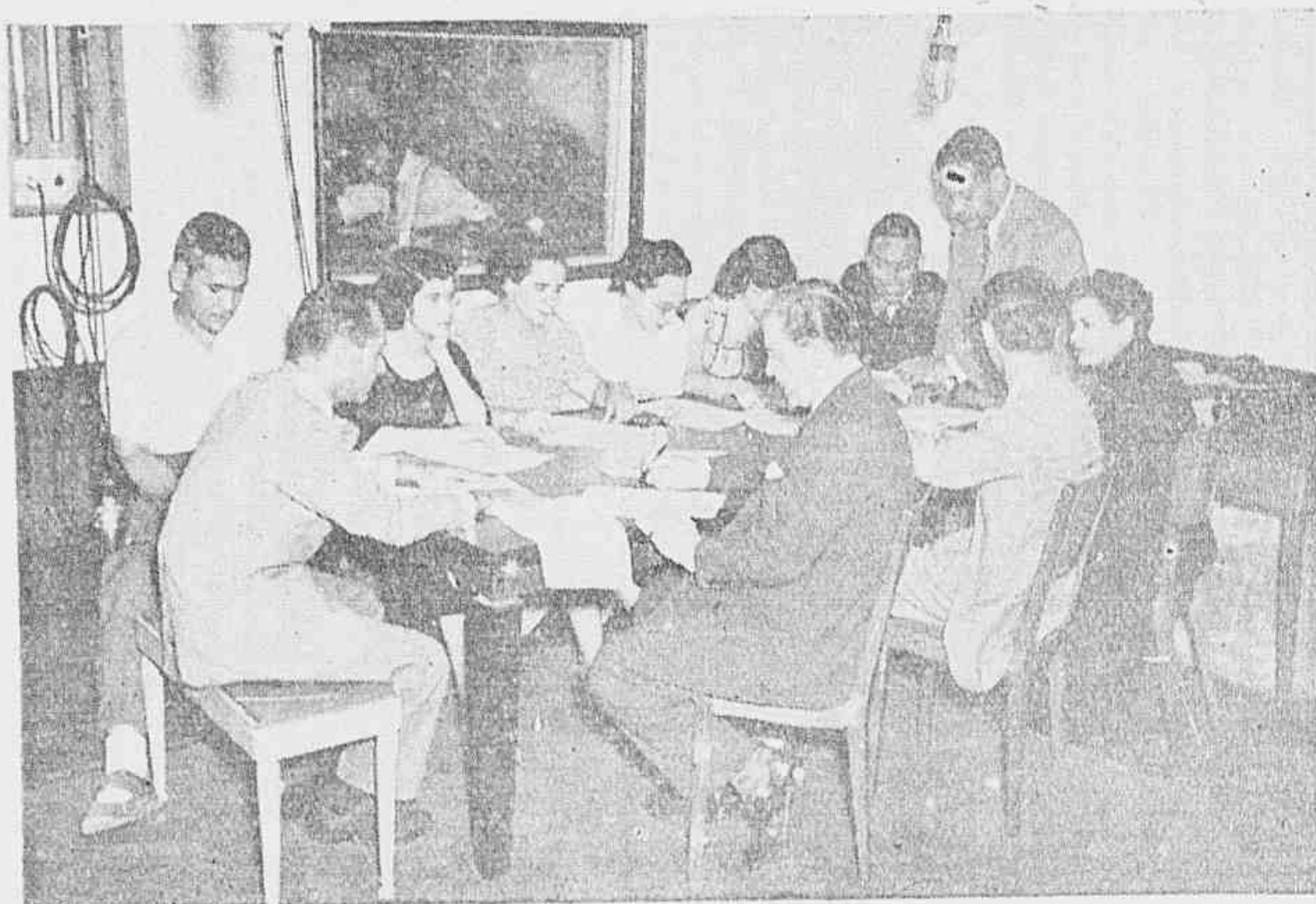
A equipe esportiva da Rádio Guanabara é uma das mais homogêneas do nosso Rádio. Comandada por Raul Longras, "o homem do goal eletrizante" e composta de Mauro Pinheiro, Oscar Vareda, Zé de São Januário, Dalvan Lima, Arlindo Monteiro, Renato Gonçalves e Elcio Cerqueira, vem transmitindo, diariamente, das 18,15 às 19,00 horas, a sua "Marcha dos Esportes", um registro do que se passa no Brasil e no Mundo, no setor desportivo.



Ai está o "cast" de Rádio-Teatro da Rádio Guanabara, ensaiando o programa de Alexandre de Souza, "Sinuca de Sete Bicos", que vai ao ar todas as terças feiras, de 21,00 às 21,30 horas. Sob a direção geral de Paulo Renato, o elenco vem se destacando nos programas montados da C-8. Da direita para a esquerda, rodeando a mesa, estão: Augusto Araujo, Paulo Renato, Adriana Santos, Jorge da Silva, Batista Rodrigues, Maria Luiza, Cecy Medina, Hercília Araujo, Nadia Maria, Mario Monte (contra regra) e Brandão Reis.



Nelson Soares — Assumiu a Direção artística da Rádio Guanabara, o locutor e rádio-ator Nelson Soares. Elemento de valor, Nelson vem se revelando capaz e dinâmico, correspondendo a confiança da direção da C-8.



NOTÍCIAS DA GUANABARA





FLAGRANTES DO RÁDIO

OS ARTISTAS
SE
DIVERTEM

Numa festa íntima, na casa de um capitalista brasileiro, formou-se o grupo que aparece em cima com Dalva de Oliveira, Mario Reis (hoje afastado do microfone), Linda Batista, Bené Nunes e Black-out. Foi uma bela festa, a qual compareceram ainda muitos outros artistas de rádio.



Outro flagrante, em baixo, na noite em que um ilustre nome da alta sociedade recepcionou os artistas de rádio. No grupo vêm-se Linda Batista, dr. Walter Quadros (diretor da revista "Sombra"), Mme. Joaquim Silveira (sentada), a cronista Maluh de Ouro Preto e o cantor Black-out.

